



1

1929

Jose Frumisto
dos Santos Junior

Aos catorze dias do mes de Fevereiro de mil novecentos e vinte e nove, eu Antonio Ferreira Fianador, presbitero da Igreja de S. João Evangelista, do lugar do Torne, freguesia de Afafamude, Concelho de Vila Nova de Gaia, celebri o officio de sepultura, segundo o rito da Igreja Lusitana, Católica, Apostólica e Evangélica, em casa do falleido, abaixo mencionada, e a beira do coval, perante o cadaver dum individuo do sexo masculino, de nome, Jose Francisco dos Santos Junior, de vinte e cinco annos de idade, tamangueiro, natural desta freguesia de Afafamude, casado com Florinda Pinto da Silva, filho de Jose Francisco dos Santos e de Maria de Oliveira, que foi morador no Bairro do Vasconcelos, casa numero vinte e dois, da rua Loures dos Reis desta freguesia e vila. Foi sepultado no coval numero trinta do Cemitério de Afafamude desta Vila. E por ser verdade lavrei este assento que assim.

Antonio Ferreira Fianador
Presbitero

1929

Maria Correia
Ferreira

Aos quatro dias do mes de Marco de mil novecentos e vinte e nove, eu Antonio Ferreira Fianador, presbitero da Igreja de S. João Evangelista, do lugar do Torne, freguesia de Afafamude, Concelho de Vila Nova de Gaia, celebri o officio de sepultura, segundo o rito da Igreja Lusitana, Católica, Apostólica e Evangélica, em casa do falleido, abaixo mencionada, e a beira do coval numero trinta e cinco, do Cemitério de Afafamude, desta Vila, perante o cadaver dum individuo do sexo feminino, de nome Maria Correia Ferreira, domestica, de trinta e oito annos de idade, natural da freguesia de Pedrido, Castello de Lixa, filha de pai inognito e de Emilia Correia, moradora que foi na rua de General Torres, desta Vila, casada com Joao Rodrigues Ferreira, a qual falleceu ás seis horas do dia anterior, tres de Marco. E por ser verdade lavrei este assento que assim.

Antonio Ferreira Fianador
Presbitero

1929

Aos cinco dias do mês de Abril de mil novecentos e vinte e nove, às dezesseis horas, eu Antonio Ferreira Fianador, presbítero da Igreja de S. João Evangelista, lugar do Forno, freguesia de Crisafarmude, Conselho de Vila Nova de Gaia, celebri o officio de sepultura, segundo o rito da Igreja Lusitana, Católica, Apostólica e Evangelica, em casa de falecida, a' rua Antero de Luentul, e a' Beira da sepultura numero quarenta e nove, sexto quarteirão, do cemiterio de Crisafarmude, desta Vila, perante o cadaver dum individuo do sexo feminino, de nome Crisargarida Alves Soares, solteira, de dezesseis annos de idade, natural da freguesia de S. Nicolau, cidade do Porto, filha de Manuel Soares e de Constançia Alves Soares, a qual faleceu no dia anterior, quatro de Abril, na casa acima mencionada. E para constar se lavrou este assento que assim

Antonio Ferreira Fianador

presbítero

1929

Aos doze dias do mês de Junho de mil novecentos e vinte e nove, às dezesseis horas, eu Antonio Ferreira Fianador, presbítero da Igreja Lusitana de S. João Evangelista, lugar do Forno, freguesia de Crisafarmude, Conselho de Vila Nova de Gaia, celebri o officio de sepultura, segundo o rito da Igreja Lusitana, Católica, Apostólica e Evangelica, em casa, digo, na casa numero quatrocentos e quarenta e cinco da Largo Soares dos Reis, e a' Beira da sepultura numero sete, quinta secção, do cemiterio de Crisafarmude, desta Vila, perante o cadaver dum individuo do sexo feminino, de nome Casimira Pereira dos Santos, viuva de Manuel Pinto dos Santos, de quarenta e oito annos de idade, natural desta freguesia de Crisafarmude, filha de Cristovão dos Santos e de Alexandrina Pereira de Jesus, que faleceu às dezoito horas e meia, na casa acima mencionada, no dia anterior, onze de Junho. E para constar se lavrou este assento que assim.

Antonio Ferreira Fianador

presbítero

Crisargarida
Alves
Soares

Casimira
Pereira dos
Santos

1929

Manuel Alves
Barbosa

Aos nove dias do mes de Setembro de mil novecentos e vinte e nove, pelas dezesseite horas e meia, eu Antonio Ferreira Fiandor, presbitero da Igreja de S. Joao Evangelista, lugar do Formo, freguesia de Vafamude, concelho de Vila Nova de Gaia, celebrei o officio de sepultura, segundo o rito da Igreja Lusitana, Catolica, Apostolica e Evangelica, na casa catolice. do Bairro Gaspar Laredoso, a' rua da Senhora das Dores, numero vinte e um, freguesia do Bonfim, da cidade do Porto, e junto do coval numero seccaõ do Cemiterio oriental da referida cidade do Porto, perante o cadaver dum individuo do sexo masculino, de nome, Manuel Alves Barbosa, de trinta e quatro annos de idade, maleiro, viuvo de Estancia da Rocha Barbosa, natural da freguesia de Paranhos, do Porto, filho de Custodio Alves Barbosa e de Estancia Candida Adelinea Barbosa, que faleceu a' uma hora do dia anterior, na casa acima mencionada. E para constar se lavrou este assento que assino.

Antonio Ferreira Fiandor
presbitero

1929

Alberto Antonio
Ferreira dos
Santos

Aos dezesseite dias do mes de Setembro de mil novecentos e vinte e nove, pelas dezoito horas, eu Antonio Ferreira Fiandor, presbitero da Igreja de S. Joao Evangelista, lugar do Formo, freguesia de Vafamude, concelho de Vila Nova de Gaia, celebrei o officio de sepultura, segundo o rito da Igreja Lusitana, Catolica, Apostolica e Evangelica, na casa, digo numa casa a' rua cinco de outubro e junto da sepultura numero oitenta e um, seccaõ de menores, do Cemiterio de Vafamude, desta vila, perante o cadaver duma crianca, de nome Alberto Antonio Ferreira dos Santos, de um anno de idade, filho de David dos Santos Junior e de Palmira Moreira Leal, natural desta freguesia de Vafamude e baptisado nesta Igreja de S. Joao Evangelista, a qual faleceu a's 16 horas, do dia anterior, na casa acima mencionada. E para constar se lavrou este assento que assino.

Antonio Ferreira Fiandor
presbitero

1929

Aos dois dias do mez de Dezembro de mil novecentos e vinte e nove,
 as dezessis horas e meia, eu, Antonio Ferreira Fiandor, presbitero
 da Igreja Lusitana de S. João Evangelista, lugar do Torre, freguesia
 de Vila Franca, concelho de Vila Nova de Gaia, celebrou o officio de
 sepultura, segundo o rito da Igreja Lusitana, Catolica, Apostolica e
 (Romana) Evangelica, na Igreja de Redentor, a' rua Visconde de So-
 bedá, freguesia de S. Joao, do Porto, e a' beira da sepultura numero
 tres mil seiscentos e setenta e sete, secção setenta, do Cemiterio
 Oriental do Porto, perante o cadaver dum individuo do sexo mas-
 culino, de nome Jose Antonio Oliveira, solteiro, de descriptão
 de idade, empregado commercial, natural da freguesia de S. Joao de
 S. Joao do Porto e que na mesma foi residente a' rua de S. Joao
 de S. Joao numero noventa e sete, filho de Antonio Joaquim
 de Oliveira, falecido, e de Adilia Seixas Oliveira, que fa-
 leceu ás dezessis horas do dia anterior na casa acima men-
 cionada. E por ser verdade se lavrou este assento que
 assino. Resolva-se a palavra que diz "Oliveira"

Jose Antonio
 Oliveira

Antonio Ferreira Fiandor
 presbitero

1930

Aos oito dias do mez de Janeiro de mil novecentos e trinta, ás quin-
 ze horas e meia eu, Antonio Ferreira Fiandor, presbitero da Igreja Lusitana
 de S. João Evangelista, lugar do Torre, freguesia de Vila Franca,
 concelho de Vila Nova de Gaia, celebrou o officio de sepultura segundo
 o rito da Igreja Lusitana, Catolica, Apostolica e Evangelica, na Igreja
 Lusitana de Redentor, a' rua Visconde de Sobedá, freguesia de S. Joao,
 da cidade do Porto, e junto do jazigo de familia, secção cinquenta
 e oito, do Cemiterio do Crato do Repouso, perante o cadaver dum indi-
 viduo do sexo feminino, de nome Adelaide Sofia Malheiro
 Pereira, casada com Raphael Pereira, de sessenta e um anno de
 idade, dona de casa, natural da freguesia da Sé da cidade do Porto, fi-
 lha de Antonio Pinto Malheiro e de Maria do Carmo Ramos, residen-
 te que foi na rua Cima de Vila, da referida freguesia da Sé, falecida
 no dia anterior ás seis horas e meia. E para constar se lavrou
 este assento que assino. Antonio Ferreira Fiandor

Adelaide Sofia
 Malheiro Pe-
 reira

Antonio Ferreira Fiandor
 presbitero

Antônio Ferreria

1930

Aos onze dias do mes de Fevereiro de mil novecentos e trinta e seis horas, eu Antônio Ferreria Fianador, presbitero da Igreja Lusitana de S. João Evangelista, lugar do Sarme, freguesia de Alfafamunde, concelho de Vila Nova de Gaia, districto do Porto, celebrei o officio de sepultura, segundo o rito da Igreja Lusitana, Catholica, Apostolica e Evangelica, numa casa do Bairro da Saude, a rua Ernesto da Silva, desta Vila e a beira da sepultura, quinhentos e noventa e um, seccao segunda, do cemiterio de S.ª Murinha, perante o cadaver dum individuo do sexo masculino, de nome Rodrigo, de cerca de seis mezes de idade, natural da freguesia de Santa Murinha, desta Vila, filho de Joaquim Fernandes Colakias e de Lucinda Carolina, falecido no dia anterior no referido Bairro da Saude. E para constar lavrei este assento que assim. Ressalva a razura que diz "S.ª Murinha".

Rodrigo

Antônio Ferreria Fianador
presbitero

1930

Aos dez oito dias do mes de Fevereiro de mil novecentos e trinta, ás dez e seis horas e meia, eu Antônio Ferreria Fianador, presbitero da Igreja Lusitana de S. João Evangelista, lugar do Sarme, freguesia de Alfafamunde, concelho de Vila Nova de Gaia, districto do Porto, celebrei o officio de sepultura, segundo o rito da Igreja Lusitana, Catholica Apostolica e Evangelica, numa casa do Bairro Diogo Canelo, a rua Elias Garcia, desta Vila, e a beira da sepultura cento e dois, sexta quarteirao, do cemiterio desta freguesia de Alfafamunde, perante o cadaver dum individuo do sexo feminino, de nome Rosa Traquina Ferreria, viuva, de setenta e seis annos de idade, domestica, natural da freguesia de Canelas deste concelho de Gaia, filha de pais ignorados, a qual faleceu ás seis horas do dia anterior na casa acima referida. E para constar se lavrou este assento que assim se fez por mim assinado.

Rosa Traquina
Ferreira

Antônio Ferreria Fianador
presbitero

1930

Jose Leopoldo
Fernandes de
Couto

Os vinte dias do mes de Março de mil novecentos e trinta, pelas catorze horas, eu Antonio Ferreira Fianador, presbitero da Igreja Lusitana de S. João Evangelista, lugar do Fome, freguesia de Vila Formosa, concelho de Vila Nova de Gaia, celebrei o officio de sepultura segundo o rito da Igreja Lusitana, Catholica, Apostolica e Evangelica, numa casa da praia de Aguda, deste concelho, e ás dezesseis horas na referida Igreja de S. João Evangelista e depois junto do jazigo da familia Joaquim Fernandes do Couto, no Cemiterio de S.ª I.ª de S.ª Parinha, a Coimbraes, perante o cadaver dum individuo do sexo masculino, de nome Jose Leopoldo Fernandes do Couto, de trinta e quatro annos de idade, casado com Adelia dos Santos Couto, natural da freguesia de Santa I.ª de S.ª Parinha desta vila de Gaia, de profissão empregado Commercial, filho de Joaquim Fernandes do Couto e de Emilia Edalina da Costa Couto, proprietarios, o qual faleceu na referida casa da praia de Aguda, ás dezesseis horas e meia do dia anterior. E para constar se lavrou este assento que assim:

Antonio Ferreira Fianador

presbitero

1930

Jose da Silva

Os trinta e um dias do mes de Março de mil novecentos e trinta, pelas dezesseis horas, eu Antonio Ferreira Fianador, presbitero da Igreja Lusitana de S. João Evangelista, lugar do Fome, freguesia de Vila Formosa, concelho de Vila Nova de Gaia, celebrei o officio de sepultura, segundo o rito da Igreja Lusitana, Catholica, Apostolica e Evangelica, numa casa do lugar da Lavoura, Coimbraes, e a beira da sepultura numero trescentos e treze, primeira secção do cemiterio de Santa I.ª de S.ª Parinha, desta vila, perante o cadaver dum individuo do sexo masculino de nome, Jose da Silva de cinquenta e quatro annos de idade, casado com I.ª Maria da Conceição Silva, natural do lugar da Vaginhas, Intermunim, filho de Jose da Silva e de mãe desconhecida, o qual faleceu na referida casa do lugar da Lavoura, ás quinze minutos do dia anterior. E para constar se lavrou este assento que assim:

Antonio Ferreira Fianador

presbitero

1930

Aos vinte e um dias do mes de Abril de mil novecentos e trinta, pelas dezesseite horas, eu Antonio Ferreira Fiandor, presbitero da Igreja Lusitana de S. João Evangelista, lugar do Fome, freguesia de S. Jofamude, concelho de Vila Nova de Gaia, celebrei o officio de sepultura segundo o rito da Igreja Lusitana, Catolica, Apostolica e Evangelica, na referida Igreja de S. João Evangelista e junto do coval numero seis, quartel do numero setenta e sete, do Cemiterio desta freguesia de S. Jofamude, perante o cadaver dum individuo do sexo feminino, de nome Fernanda Eduarda Correia de Freitas, de dezesseite annos de idade, solteira, natural da freguesia de Santa Mariinha desta vila de Gaia, filha de Alberto Freitas e de Francisca Correia de Freitas, falecida, a qual faleceu ás quinze horas e quarenta minutos, do dia anterior, na mesma casa do Bairro do Svaes, á rua Antero de Azevedal, desta vila. E para constar se lavrou este assento que assim.

Fernanda Eduarda
Correia de Freitas

Antonio Ferreira Fiandor
presbitero

1930

Aos doze dias do mes de abril de mil novecentos e trinta, pelas dezesseite horas, eu Antonio Ferreira Fiandor, presbitero da Igreja Lusitana de S. João Evangelista, lugar do Fome, freguesia de S. Jofamude, concelho de Vila Nova de Gaia, celebrei o officio de sepultura, segundo o rito da Igreja Lusitana, Catolica, Apostolica e Evangelica, na mesma casa da rua de S. Victor, numero oitenta e tres, freguesia do Bomfim da cidade do Porto, e junto do coval numero quatro mil e trinta e um, secção noventa e cinco do Cemiterio do Prado do Repouso tambem do Porto, perante o cadaver dum individuo do sexo masculino, de nome Guilherme Cardoso, de quarenta e dois annos de idade, natural da freguesia do Bomfim, do Porto, filho de Antonio Cardoso, falecido, e de Maria Francisca da Silva, casado com Sedolinda de Jesus Noqueira Cardoso, a qual faleceu no dia anterior ás oito horas e quarenta e cinco minutos, na referida casa da rua de S. Victor. E para constar se lavrou este assento que assim. A tempo se dir que a profissao do falecido era a de fiscal da Companhia Carris do Porto.

Guilherme
Cardoso

Antonio Ferreira Fiandor
presbitero

1930

aos vinte e cinco dias do mez de Abril de mil novecentos e trinta, pelas dezeseite horas, eu, Antonio Ferreira Fiandor, presbitero da Igreja Lusitana de S. Joã Evangelista, lugar do Torre, freguesia de Afafamude, concelho de Vila Nova de Gaia, celebri o officio de sepultura, segundo o rito da Igreja Lusitana, Catolica, Apostolica e Evangelica, numa casa das Socadas do Torne, (n.º 10) numero dez, freguesia de Santa Marinha, desta Vila Nova de Gaia, e junto do corral numero cento e noventa e um, secção segunda, do cemiterio da referida freguesia de Santa Marinha, perante o cadaver dum individuo do sexo masculino, de nome Joaquim Alves Soares, de vinte e quatro annos de idade, serralleiro, natural da freguesia de S. Nicolau da cidade do Porto, filho de Manuel Soares, falecido, e de Constancia Alves, casado com Blandina Clara Diniz Soares, e que foi mesador na referida Socadas do Torne, falecido ás duas horas e meia do dia anterior. E para constar se lavrou este assento que assino.

Joaquim
Alves Soares.

Antonio Ferreira Fiandor
presbitero

1930

Aos dois dias do mez de Maio de mil novecentos e trinta, pelas dezeseite horas, eu, Antonio Ferreira Fiandor, presbitero da Igreja Lusitana de S. Joã Evangelista, lugar do Torre, freguesia de Afafamude, concelho de Vila Nova de Gaia, celebri o officio de sepultura, segundo o rito da Igreja Lusitana, Catolica, Apostolica e Evangelica, numa casa da rua Oliveira e Silva, freguesia de Afafamude, desta Vila Nova de Gaia, e junto do corral numero doze, secção setima do cemiterio da referida freguesia de Afafamude, perante o cadaver dum individuo do sexo masculino, de nome Jose Lopes Lima, de oito annos de idade, natural da ja mencionada freguesia de Afafamude, filho de Jose Lima e de Margarida Pereira Lopes, falecido na citada casa da rua Oliveira e Silva, ás onze horas e meia do dia anterior. E para constar se lavrou este assento que assino.

Jose Lopes
Lima

Antonio Ferreira Fiandor
presbitero

Alameda

1930

Joaquim
Fernandes
do Couto

Aos vinte e cinco dias do mes de Julho de mil novecentos e trinta, pelas
desesseis horas, digo, pelas catorze horas, eu, Antonio Ferreira Fiambrós,
presbitero da Igreja Lusitana de S. João Evangelista, lugar do Forno, fre-
guesia de Mafamude, concelho de Vila Nova de Gaia, celebrei o ofi-
cio de sepultura, segundo o rito da Igreja Lusitana, Catolica, Apосто-
lica e Evangelica, numa casa da praia da Aguda, freguesia de Arroze-
lo, deste concelho, e as desesseis horas na referida Igreja de S. João Evan-
gelista, e depois junto do jazigo do falecido, no Cemitério de S. Ma-
riinha, a Coimbrões, perante o cadaver dum individuo do sexo mas-
culino, de nome Joaquim Fernandes do Couto, de setenta e quatro
anos de idade, proprietario, natural da freguesia de Serrêdo, deste
concelho de Gaia, filho de Joaquim Fernandes do Couto e de Ana de
Alveira, falecidos, casado com Emilia Fidalma da Costa Couto, o
qual faleceu as catorze horas do dia anterior na mencionada casa
da praia da Aguda. E para constar se lavrou este assento que
vai ser por mim assinado.

Antonio Ferreira Fiambrós presbitero

1930

Artur Justino
de Moura
Coutinho

Aos nove dias do mes de Setembro de mil novecentos e trinta, pelas
desesete horas, eu José Estancia Leite Bonafante, presbitero da Igreja
de Cristo, em Oliveira do Douro, concelho de Vila Nova de Gaia, e na
ausencia do presbitero da Igreja de S. João Evangelista, no lugar do
Forno, deste concelho, celebrei o officio de sepultura, segundo o rito
da Igreja Lusitana, Catolica, Apostolica e Evangelica, numa casa a
rua Soares dos Reis, freguesia de Mafamude, desta Vila Nova de
Gaia, e junto do coral numero secção do Cemi-
tério da referida freguesia de Mafamude, perante o cadaver dum
individuo do sexo masculino, falecido no dia anterior, na mencio-
nada casa da rua Soares dos Reis, as desesete horas, de nome Artur
Justino de Moura Coutinho, solteiro, de desoitenta e sete anos de idade,
empregado comercial, natural desta freguesia de Mafamude e baptizado
na Igreja de S. João Evangelista, filho de Artur Almeida de Moura Cou-
tinho, falecido, e de Aurora dos Santos de Moura Coutinho. E para
constar se lavrou este assento que vai ser assinado pelo celebrante.

José Estancia Leite Bonafante Presbitero

1930

Aos onze dias do mês de Outubro de mil novecentos e trinta, pelas dezesseis horas, eu, Antonio Ferreira Fiandor, presbítero da Igreja Lusitana de S. João Evangelista, Lugar do Torre, freguesia de Alfamude, Concelho de Vila Nova de Gaia, celebri o ofício de sepultura, segundo o rito da Igreja Lusitana, Católica, Apostólica e Evangelica, numa casa a' Rua Ernesto da Silva, freguesia de Santa Marinha, desta Vila Nova de Gaia, e junto do cemitério número cento e oitenta e três, seccão quarta, do Cemitério de S. Marinha, a Coimbrões, perante o cadáver dum individuo do sexo feminino, de nome Maria dos Anjos Santos, falecida neste mesmo dia ás três horas e dez minutos, na referida casa da Rua Ernesto da Silva, solteira, de vinte e dois annos de idade, casadeira, natural da freguesia de Gijó, deste Concelho de Gaia, filha de Ana dos Santos e de pai incognito. E para constar laurei este assento que vai ser por mim assinado.

Antonio Ferreira Fiandor
Presbítero

1930

Aos vinte e tres dias do mês de Outubro de mil novecentos e trinta, pelas dezesseis horas, eu Antonio Ferreira Fiandor, presbítero da Igreja Lusitana de S. João Evangelista, Lugar do Torre, freguesia de Alfamude, Concelho de Vila Nova de Gaia, celebri o ofício de sepultura, segundo o rito da Igreja Lusitana, Católica, Apostólica e Evangelica, na referida Igreja de S. João Evangelista e junto do cemitério número quarenta e sete seccão sétima do Cemitério de Alfamude, perante o cadáver dum individuo do sexo masculino, de nome José Ferreira da Fonseca, falecido no dia anterior ás duas horas numa casa do Bairro Digno Camels, desta freguesia de Alfamude, viuvo, de oitenta e oito annos de idade, natural da freguesia de Fendões, Concelho de Simões, filho de Joaquina da Fonseca e de pai incognito. E para constar se laurei este assento que vai ser por mim assinado.

Antonio Ferreira Fiandor
Presbítero

José Ferreira
da Fonseca

Maria dos
Anjos
Santos

(Alto)

1931

Aos vinte e quatro dias do mes de Junho de mil novecentos e trinta e um, pelas dezessete horas, eu, *Jose Maria Leite Bonaparte*, presbitero da Igreja de Cristo, em *Aldeira do Douro*, concelho de *Vila Nova de Gaia*, e na ausencia do presbitero da Igreja de *S. Evangelista*, no lugar do *Forne*, tambem deste concelho, celebrei o officio de sepultura, segundo o rito da Igreja Lusitana, Catolica, Apostolica e Evangelica, numa casa da *rua Soares dos Reis*, da freguesia de *Mafamude*, e perante, digo, e junto ao coval numero *seccao* do cemiterio da referida freguesia de *Mafamude*, perante o cadaver dum individuo do sexo masculino, de nome *Jose Pinto dos Santos*, solteiro, de vinte e um annos de idade, de profissao *serralheiro*, filho de *Estanivel Pinto dos Santos* e de *Casimira Pereira dos Santos*, natural da freguesia de *Mafamude* e falecido na mencionada casa da *rua Soares dos Reis*, no dia anterior, as dezessete horas e quarenta minutos. E para constar lavrei este acento que vou assinar.

Jose Pinto dos Santos

1931

(aos dez)

Aos dez dias do mes de Agosto de mil novecentos e trinta e um, pelas dezessete horas, eu, *Antonio Ferreira Fiandor*, presbitero da Igreja Lusitana de *S. Joao Evangelista*, lugar do *Forne*, freguesia de *Mafamude*, concelho de *Vila Nova de Gaia*, celebrei o officio de sepultura, segundo o rito da Igreja Lusitana, Catolica, Apostolica e Evangelica, numa casa no *burgo da Serra do Pilar* e junto do coval numero cento e quatro, *seccao terceira*, do Cemiterio de *Santa Marinha*, perante o cadaver dum individuo do sexo masculino, falecido no dia anterior, as quatro horas, de nome *Antonio de Araujo*, de dez annos de idade, filho de *Infancia da Gloria Araujo*, natural da freguesia de *Obi-ragaia*. E para constar se lavrou este acento que vou assinar.

Antonio de Araujo

Antonio Ferreira Fiandor
presbitero

1931

Aos dezenove dias do mez de Agosto de mil novecentos e trinta e um, pelas dezesete horas, eu Antonio Ferreira Fianador, presbitero da Igreja Lusitana de S. João Evangelista, lugar do Forno, freguesia de Alfamude, Concelho de Vila Rica de Gaia, celebrou o officio de sepultura, segundo o rito da Igreja Lusitana, Catolica, Apostolica e Evangelica, numa casa do lugar da Barrosa, freguesia de Santa Marinha, na Igreja do Salvador do profundo e junto do coval numero cento e vinte e duas ^{seccao setima} do Cemiterio da referida freguesia de S. Marinha, desta vila, perante o cadaver dum individuo do sexo masculino, natural da freguesia de Cardielos, Vila do Castelo, de cinquenta e seis annos de idade, casado com Laurinda Rodrigues, empregado na Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, filho de Joao Gomes Salgueiro e de Joana Afonso, de nome Manuel Gomes Viana, que faleceu pelas dezesete horas do dia anterior, no referido lugar da Barrosa. E para constar se lavrou este amento que vou assinar.

Manuel
Gomes VianaAntonio Ferreira Fianador
presbitero

1931

Aos vinte e cinco dias do mez de Agosto de mil novecentos e trinta e um, pelas dezoito horas, eu, Antonio Ferreira Fianador, presbitero da Igreja Lusitana de S. João Evangelista, lugar do Forno, freguesia de Alfamude, Concelho de Vila Rica de Gaia, celebrou o officio de sepultura, segundo o rito da Igreja Lusitana, Catolica, Apostolica e Evangelica, numa casa da rua Raimundo de Carvalho, freguesia de Alfamude, e junto ao coval numero ^{seccao} do Cemiterio da referida freguesia, perante o cadaver dum individuo do sexo masculino, falecido no dia anterior pelas dezoito horas, na mencionada rua Raimundo de Carvalho, de nome Jose Joao, de dois annos e cinco meses de idade, filho de Joao da Silva e Bleuzina Oliveira e Silva. E para que conste lavrou este amento que vou assinar.

Jose Joao

Antonio Ferreira Fianador
presbitero

1931

Aos doze dias do mes de Setembro de mil novecentos e trinta e um, pelas
doze e seis horas, eu Antonio Ferreira Fianador, presbitero da Igreja
Lusitana de S. João Evangelista, lugar do Torre, freguesia de Cafamude,
concelho de Vila Nova de Gaia, celebri o officio de sepul-
tura, segundo o rito da Igreja Lusitana, Catolica, Apostolica e Evan-
gelica, na referida Igreja de S. João Evangelista e junto ao coval
numero do cemiterio da referida fregue-
ria de Cafamude, perante o cadaver dum individuo do sexo mas-
culino, de nome Manoel Reis Varela da Silva, solteiro, de
vinte e dois annos de idade, natural da freguesia da Se, do Porto, resi-
dente que foi na rua primeiro de Maio, desta Vila, filho de Francis-
co da Silva e de Maria Carolina Varela da Silva, falecido no dia
anterior pelas horas, na mencionada rua primeiro de Maio.
E para constar lavrei este assento que assino:

Antonio Ferreira Fianador
presbitero

*Manoel
Reis Varela
da Silva*

1931

Aos quatro dias do mes de Setembro de mil novecentos e trinta e um,
pelas doze e seis horas, eu Jose Barbara Leite Borujaski, presbitero
da Igreja Lusitana de Cristo, em Oliveira do Douro, concelho de
Vila Nova de Gaia, substituindo o presbitero da Igreja Lusitana
de S. João Evangelista, lugar do Torre, freguesia de Cafamude,
tambem do referido concelho de Gaia, celebri o officio de sepul-
tura, segundo o rito da Igreja Lusitana, Catolica, Apostolica e
Evangelica, na referida Igreja de S. João Evangelista e perante,
dezoito, e junto do coval numero cento e vinte e um, do cemiterio
de Cafamude, perante o cadaver dum individuo do sexo femini-
no, de nome Alice Pereira, solteira, de trinta e tres annos de
idade, domestica, natural da freguesia de Santa Cruzinha, deste
concelho e Vila, moradora que foi na Travessa da rua Luiz de
Camões, filha de Alberto José Pereira e de Joana Ferreira, fale-
cida no dia anterior as sete horas e vinte minutos, na referida
Travessa da rua de Camões. E para constar se lavrei este
assento que vai ser assinado pelo ministro officiante.

Alice Pereira

1981

Aos vinte e seis dias do mez de Setembro de mil novecentos e trinta e um, pelas dezesseis horas, eu Antonio Ferreira Fiandor, presbitero da Igreja Lusitana de São Evangelista, lugar do Forno, Vila Nova delgaia, freguesia de Alfama, celebrei o officio de sepultura, segundo o rito da Igreja Lusitana, Catholica, Apostolica e Evangelica, numa casa ao Passeio das Fortalimas, no Porto, e junto ao jazigo de familia no Cemiterio do Prado do Repouso, daquela cidade, perante o cadaver dum individuo do sexo masculino, de nome Manuel José de Oliveira e Silva, de vinte e seis meses de idade, filho de José Antonio da Silva e de Virginia de Oliveira e Silva, natural da freguesia da Sé, do Porto, falecido no dia anterior, pelas onze horas, na casa acima mencionada. E para constar se lavrou este assento que vou assinar.

Manuel José
de Oliveira e
Silva

Antonio Ferreira Fiandor
presbitero

1981

Aos dezesseis dias do mez de Outubro de mil novecentos e trinta e um, pelas dezesseis horas, eu Antonio Ferreira Fiandor, presbitero da Igreja Lusitana de São Evangelista, lugar do Forno, freguesia de Alfama, concelho de Vila Nova delgaia, celebrei o officio de sepultura, segundo o rito da Igreja Lusitana, Catholica, Apostolica e Evangelica, na mencionada Igreja de São Evangelista e junto do local numero secao do Cemiterio de Alfama, perante o cadaver dum individuo do sexo feminino, de nome Ana Pereira, casada com João Pereira, de quarenta e tres annos de idade, natural da freguesia de Santa Marinha, deste concelho e vila, domestica, filha de Alberto José Pereira e de Joana Ferreira, falecida no dia anterior ás seis horas e meia, na Travessa da rua huir de Lumães, desta vila. E para constar lavrei este assento que vou assinar.

Ana Pereira

Antonio Ferreira Fiandor
presbitero

1932

Aos vinte e quatro dias do mez de Janeiro de mil novecentos e trinta e dois, pelas quinze horas, eu Antonio Ferreira Fiandor, presbitero da Igreja Lusitana de S. Joao Evangelista, lugar do Terme, freguesia de Alfamude, concelho de Vila Nova de Gaia, celebrou o officio de sepultura, segundo o rito da Igreja Lusitana, Catolica, Apostolica e Evangelica, na casa mortuaria do Hospital Joaquin Urbano, da cidade do Porto e junto ao covas numero mil e duzentos, secção do cemiterio do Prado do Repouso, tambem do Porto, perante o cadaver dum individuo do sexo masculino, de nome José dos Santos, solteiro, de trinta e sete annos de idade, de profissao enfermeiro, natural da freguesia de Alfamude, deste concelho e vila, filho de Custodio Fernandes dos Santos e de Maria Carolina dos Santos, residente que foi no Bairro do Rio Caselle, e falecido no mencionado Hospital Joaquin Urbano, ás quinze horas e quarenta e cinco minutos do dia anterior e para constar se lavrou este assento que vou assinar.

José dos Santos

Antonio Ferreira Fiandor
presbitero

1932

Aos quatro dias do mez de Junho de mil novecentos e trinta e dois, pelas dezesseis horas, eu Antonio Ferreira Fiandor, presbitero da Igreja Lusitana de S. Joao Evangelista, lugar do Terme, freguesia de Alfamude, concelho de Vila Nova de Gaia, celebrou o officio de sepultura, segundo o rito da Igreja Lusitana, Catolica, Apostolica e Evangelica, numa casa e no Cemiterio parochial da freguesia de Vilar de Andorinho, deste concelho, perante o cadaver dum individuo do sexo masculino, falecido ás nove e meia horas do dia anterior na referida freguesia, de nome João Pinto da Costa, viuvo, de setenta annos de idade, natural da freguesia de Avintes, deste concelho, funcionario publico aposentado, filho de Manuel Pinto da Costa e de Ferreira de Oliveira Pedrosa. E para constar se lavrou este assento que vou assinar.

João Pinto da Costa

Antonio Ferreira Fiandor
presbitero

1932

Aos seis dias do mez de Junho de mil novecentos e trinta e dois, pelas dezesseis horas e meia, eu Antonio Ferreira Fiandor, presbitero da Igreja Lusitana de S. Joao Evangelista, lugar do Terme, freguesia de Alfamude, concelho de Vila Nova de Gaia, celebrou o officio de sepultura

Amélia
Seixas de
Freitas

ra, segundo o rito da Igreja Lusitana, Católica, Apostólica e Evangelica, numa casa a rua do Falcão, Vila Eugénia, freguesia de Lamparões, cida-
de do Porto e junto do coral mil quinhentos e setenta e tres, secção deci-
ma quarta, do cemitério do Prado do Repouso, perante o cadaver dum
indivíduo do sexo feminino, de nome Amélia Seixas de Freitas,
viuva, de sessenta e oito annos, doméstica, natural da freguesia de
Medina, Penaguioã, filha de José Joaquim da Fonseca e de
Ana Leiris, falecida no dia anterior na referida casa a rua do
Falcão, ás nove horas e trinta e cinco minutos. E para constar se
lavrou este assento que vou assinar.

António Ferreira Fiandor
párroco

1932

Celina
dos Santos

Aos dois dias do mês de Setembro de mil novecen-
tos e trinta e dois, pelas dez e oito horas, eu,
Agostinho Ferreira Arbiol, diácono da Igreja
Lusitana Católica, Apostólica Evangelica
e ministro coadjutor da Igreja de S. João
Evangelista, lugar do Torne, freguesia de
Mafamuse, concelho de Vila Nova de Gaia,
celebrei o officio de sepultura, segundo o rito
da Igreja Lusitana, numa casa no Bairro
Diogo Casals, em Vila Nova de Gaia, e junto
ao jazigo de familia no cemitério de
Mafamuse, daquela vila, perante o cadaver
duma criança do sexo feminino, de nome
Celina Alice Pereira dos Santos, de 2 dois annos
e onze meses de idade, filha de Manoel
Gonçalves dos Santos e de Alzira Pereira Gomes
e natural da freguesia de Mafamuse do
dito concelho de Gaia, tendo sido batizada
na Igreja de S. João Evangelista. Faleceu no
dia um de Setembro pelas duas horas
na casa acima mencionada. E para constar
se lavrou este assento que vou assinar

Agostinho Arbiol
Diácono

Alameda

1932

Catarina
Joaquina

Aos vinte e nove dias do mez de Setembro de mil novecentos e trinta e dois, pelas dezvito horas, eu, Antonio Ferreira Fiandor, presbitero da Igreja Lusitana, Catolica, Apostolica e Evangelica, e ministro da Igreja de S. Joao Evangelista, lugar do Forno, freguesia de Alfamude, concelho de Vila Nova de Gaia e districto do Porto, celebrei o officio de sepultura, segundo o rito da referida Igreja Lusitana, na mencionada Igreja de S. Joao Evangelista e junto da sepultura numero cento e quarenta e tres, secção terceira, do Cemitério de Santa Espinha, desta Vila e Concelho de Gaia, perante o cadaver dum individuo do sexo feminino, de nome Catarina Joaquina, viuva de Emanuel Botelho de Carvalho, de setenta e quatro annos de idade, natural da freguesia de Santa Espinha de Tropeço, concelho de Arouca, filha de Jeronimo Luis Ferreira e de Emilia Joaquina, falecida na casa da sua residencia, a' sua primeira de Alfio, desta Vila e Concelho de Gaia, pelas treze horas e meia do dia anterior. E para constar e ser verdade se lavrou este assento que vou assinar.

Antonio Ferreira Fiandor
presbitero

1932

Maria da
Conceicao

Aos onze dias do mez de Novembro de mil novecentos e trinta e dois, pelas dezvete horas, eu Antonio Ferreira Fiandor, presbitero da Igreja Lusitana, Catolica, Apostolica e Evangelica, e ministro da Igreja de S. Joao Evangelista, lugar do Forno, freguesia de Alfamude, concelho de Vila Nova de Gaia e districto do Porto, celebrei o officio de sepultura, segundo o rito da referida Igreja Lusitana, na mencionada Igreja de S. Joao Evangelista e junto da sepultura numero cento e cinco, primeira secção, do Cemitério de Alfamude, perante o cadaver dum individuo do sexo feminino, de nome Maria da Conceicao, viuva de Emanuel da Silva Ribeiro, de setenta e um anno de idade, domestica, natural da freguesia da Sé de Castelo Branco, filha de Antonio Alves e Josefa Vieira, falecida na casa da sua residencia, a' sua primeira de Alfio, deste concelho e Vila, ás seis horas do dia anterior. E para constar se lavrou este assento que vou assinar.

Antonio Ferreira Fiandor
presbitero

1932 Aos vinte dias do mês de Dezembro de mil novecentos e trinta e dois, pelas dezesseis horas, eu Antonio Ferreira Fianador, presbítero da Igreja Lusitana, Católica, Apostólica e Evangélica, e ministro da Igreja de S. João Evangelista, lugar do Torne, freguesia de Alfamude, concelho de Vila Nova de Gaia, districto do Porto, celebrei o offício de sepultura, segundo o rito da referida Igreja Lusitana, na mencionada Igreja de S. João Evangelista e junto da sepultura número cento e vinte e cinco, primeiro quarteirão do cemitério de Alfamude, desta Vila, perante o cadáver d'um individuo do sexo masculino, de nome Aurora dos Santos de Afoura Coutinho, viúva de Artur de Afoura Coutinho, de quarenta e seis annos de idade, domestica, natural da freguesia de Alfamude, deste concelho e Vila, filha de Eustachio dos Santos e de Alcaunredina de Jesus, moradora que foi na rua Ernesto da Silva, desta Vila, onde faleceu ás vinte horas do dia anterior. E por ser verdade e para que conste lavrei este assento que vou assinar.

Antonio Ferreira Fianador
presbítero

1933 Aos nove dias do mês de Janeiro de mil novecentos e trinta e três, pelas dezesseis horas e trinta minutos, eu Agostinho Ferreira Arbiol, diácono da Igreja Lusitana, Católica, Apostólica e Evangélica, e ministro ^{coadjutor} da Igreja de S. João Evangelista, lugar do Torne, freguesia de Alfamude, concelho de Vila Nova de Gaia, districto do Porto, celebrei o officio de sepultura, segundo o rito da referida Igreja Lusitana, na mencionada Igreja de S. João Evangelista digo numa casa na rua 14 de Outubro numero 119, em Vila Nova de Gaia perante o cadáver d'uma criança do sexo feminino, de nome Maria Adilia Leal dos Santos, de onze meses de idade, filha de David dos Santos Junior e Palmira ^{Perceira} dos Santos Leal, e natural

da freguesia de Mafamude do dito concelho de Vila Nova de Gaia. A segunda parte da liturgia referente ao officio de sepultura, foi lida junto da sepultura numero 355 da secção de crianças do cemitério de Mafamude, do concelho de Gaia. Faleceu no dia anterior ás dezasseis horas. E para constar laorei este assento que vou assinar

Agostinho F. Felício
diácono

1933

Aos vinte e nove dias de mes de Janeiro de mil novecentos e trinta e tres pelas dezasseis horas, eu Antonio Ferreira Fimador, presbitero da Igreja Lusitana, Católica, Apostólica e Evangelica, e ministro da Igreja des. Joad Evangelista, lugar do Ferre, freguesia de Mafamude, concelho de Vila Nova de Gaia, districto do Porto, celebrou o officio de sepultura, segundo o rito da referida Igreja Lusitana, na casa da rua Soares dos Reis, da freguesia de Mafamude, e junto do jazigo de familia do cemitério da referida freguesia, perante o enduado duma individuo do sexo masculino, de nome

Carlos
Alves da
Silva.

Carlos Alves da Silva, casado com Irma da Costa Couto e Silva, de cincoenta e sete annos de idade, empregado industrial, natural da freguesia de Vedugga, da cidade do Porto, filho de Joad Alves da Silva e de

Amoradas que foi na casa acima referida a rua Soares dos Reis, onde faleceu no dia vinte e sete do corrente, pelas vinte horas. E para constar laorei este assento que vou assinar.

Antonio Ferreira Fimador
presbitero

1933

Aos vinte e oito dias de mes de Fevereiro de mil novecentos e trinta e tres, pelas dezasseis horas, eu Antonio Ferreira Fimador, presbitero da Igreja Lusitana, Católica, Apostólica e Evangelica, e ministro da Igreja des. Joad Evangelista, lugar do Ferre, freguesia de Mafamude, concelho de Vila Nova de Gaia, districto do Porto, celebrou o officio de sepultura, na referida Igreja des. Joad Evangelista e junto do jazigo de familia do cemitério de Mafamude, perante o cadaver de um individuo

10 80

Antônio
Martins

do sexo masculino, de nome Antônio Martins, viuvo de Delfina Rita, de oitenta e cinco anos de idade, natural da freguesia de Alvação de Largo, concelho de Santa Maria de Penaguiã, filho de Francisco Martins e de Maria do Patrocínio, primeiro cabo da Guarda Fiscal, reformado e primeiro desta Igreja de S. João Evangelista, residente dentre das propriedades da referida Igreja, falecido as vinte e uma horas e meia do dia vinte e seis do corrente mes. E por ser verdade e para que conste, lavrei este assento que vou assinar.

Antônio Ferreira Fiandor
presbitero

1933

Aos seis dias do mes de Agosto de mil novecentos e trinta e três, pelas dez e sete horas, eu, Antônio Ferreira Fiandor, presbitero da Igreja Lusitana, Católica, Apostólica e Evangelica, e ministro da Igreja de S. João Evangelista, lugar do Forno, freguesia de Espalmande, concelho de Vila Nova de Gaia, Districto do Porto, celebrei o officio de sepultura, segundo o rito da referida Igreja Lusitana, na casa da rua Rocha Silvestre, freguesia de Oliveira de Douro, deste concelho e vila de Gaia, e junto de jarigo de familia no cemitério da referida freguesia de Oliveira de Douro, perante o cadaver d'um individuo do sexo feminino, de nome, Laura Soares Cambra Bonaparte, de quarenta e oito anos de idade, domestica, natural da freguesia de Santa Maria, deste concelho e vila de Gaia, filha de Joaquim Soares Cambra e de Rita Amélia Mendes, casada com José Maria Leite Bonaparte, ministro Evangelico, falecida na casa acima referida no mesmo dia seis do corrente, ás quatro horas. E por ser verdade, lavrei este assento para que conste e que amim.

Laura Soares
Cambra
Bonaparte

Antônio Ferreira Fiandor
presbitero



1933

A um de setembro de mil novecentos e trinta e três, pelas vinte e uma horas e oito horas, eu, Agostinho Ferreira Arbiol, diácono da Igreja Lusitana, Católica, Apostólica e Evangélica, e ministro coadjutor da Igreja de S. João Evangelista, lugar do Torne, freguesia de Massanude, concelho de Vila Nova de Gaia, Distrito do Porto, celebrei o officio de sepultura, segundo o rito da referida Igreja Lusitana, numa casa do lugar das Leavouras, em Coimbrões desta concelho de Vila Nova de Gaia, e junto da sepultura numero 54 cinquenta e quatro da primeira secção no cemiterio de Santa Mariinha, perante o cadaver duma criança do sexo feminino de nome Lucilia Pereira Gomes de desasete meses de idade, filha de Alberto Gomes da Silva e de Maria Emilia Pereira, falecida na casa acima referida no dia trinta e um de agosto pelas vinte e uma horas e trinta minutos. E por ser verdade laorei este assento para que conste e que assino.

Lucilia Pereira Gomes

Agostinho Arbiol
Diácono

1933

Aos onze dias do mês de setembro de mil novecentos e trinta e três pelas desasete horas, eu, Agostinho Ferreira Arbiol, diácono da Igreja Lusitana, Católica, Apostólica e Evangélica, e ministro coadjutor da Igreja de S. João Evangelista, lugar do Torne, freguesia de Massanude, concelho de Vila Nova de Gaia, Distrito do Porto, celebrei o officio de sepultura, segundo o rito da referida Igreja Lusitana,

Rui
José
Rito
Durães

na casa do senhor Domingos José Gonçalves, na
rua da Bela Vista numero quatorze deste conce-
lho de Vila Nova de Gaia, e, junto da sepultura
numero sessenta e nove da primeira seccão
no cemitério Paroquial de Santa Maria
do mesmo concelho de Gaia, perante o cadaver
duma criança do sexo masculino, de nome,
Rui José Rito Durães, de vinte meses de idade,
natural de Tencos - Braga, filho de Manuel
Teixeira Durães e de Armanda de Jesus Rito Durães,
falecida na casa acima referida no dia
anterior. Antes da parte da liturgia lida
no cemitério, celebrei um pequeno serviço
funebre na Igreja Evangelica do Salvador
do Mundo ao Prado, e perante o cadaver
da referida criança, cantando se hinos
e leitura duma porção biblica adequada
ao acto. Para constar, e por ser verdade,
laorei este assento que é por mim assinado.

Agostinho Ferriol

Diácono

1933

Avelino
Pereira
Guedes

Aos três dias de setembro de mil novecentos
e trinta e três, pelas dezasete horas e trinta
minutos, eu, Agostinho Ferreira Ferriol,
diácono da Igreja Lusitana, Católica,
Apostólica e Evangelica, e ministro
coadjutor da Igreja de S. João Evangelista,
lugar do Torne, freguesia de Mafamunde,
concelho de Vila Nova de Gaia, districto do
Porto, celebrei o officio de sepultura, segundo
o rito da referida Igreja Lusitana, na
casa da Ilha do Ramos nas Devezas, do dito
concelho de Gaia, e, junto da sepultura nu-
mero setenta da sexta seccão no cemitério

Attestado

Paroquial de Santa Marinha, concelho de Gaia, perante o cadaver dum individuo do sexo masculino, de nome, Avelino Pereira Guedes, de dezoito annos de idade, filho de Constantino Francisco e de Alzira Pereira da Costa, falecido numa das casas do Thlado Ramo, como acima se diz, no dia anterior. Para constar, e por ser verdade, lavrei este assento que tambem assino.

Agostinho Arbiol
Diacono

1933

Aos doze dias do mez de Novembro de mil novecentos e trinta e tres, pelas dezesseis horas, eu Antonio Ferreira Frandor, presbitero da Igreja Lusitana, Catolica, Apostolica e Evangelica e ministro da Igreja de S. Joao Evangelista, no lugar do Torne, freguesia de Mafamude, concelho de Vila Nova de Gaia, districto do Porto, celebri o officio de sepultura, segundo o rito da referida Igreja Lusitana, numa casa da Quinta de Cravel, a tanto ovidio e junto do coval no cemiterio de Mafamude, coval numero catorze, perante o cadaver dum individuo do sexo feminino, de nome Ana Peres, solteira, de setenta e seis annos de idade, domestica, natural da freguesia do Bramim, da cidade do Porto, filha de Gaspar Peres e de Rosa Peres, falecida ás oito horas e quarenta e cinco minutos do dia anterior na referida casa da Quinta de Cravel. E para constar e por ser verdade, lavrei este assento que vou assinar.

Ana Peres

Antonio Ferreira Frandor presbitero

1934

Aos quatorze dias do mez de Marco de mil novecentos e trinta e quatro, pelas dezesseis horas e trinta minutos, eu Agostinho Silvana Ferreira Arbiol, presbitero da Igreja Lusitana, Maria Catolica, Apostolica e Evangelica e ministro coadjutor da Igreja de S. Joao Evangelista, no lugar do Torne, freguesia de Mafamude, concelho de Vila Nova de Gaia, districto do Porto,

Silvana Maria

1934

celebrei o officio de sepultura, segundo o rito da referida Igreja Lusitana, numa casa da rua Senhor de Matosinhos do dito concelho de Vila Nova de Gaia e junto da sepultura numero dezentos e seis da primeira secção do cemitério Paroquial de Santa Marinha, perante o cadáver duma criança do sexo feminino, de nome Silvina Maria Maria, de cinco anos de idade, filha de João de Oliveira e de Maria Albina, falecida ás quatro horas do dia anterior na referida casa da rua Senhor de Matosinhos. E para constar e por ser verdade, fiz este assento que vou assinar.

Agostinho F. F. F. F.
Presbitero

1934

As vinte e sete dias do mez de Maio de mil novecentos e trinta e quatro, pelas dezto horas, eu Agostinho Ferreira Arbiol, presbitero da Igreja Lusitana, Católica, Apostólica e Evangelica, e ministro coadjutor da Igreja de S. João Evangelista, lugar do Torne, freguesia de Alfama, concelho de Vila Nova de Gaia, distrito do Porto, celebrei o officio de sepultura, segundo o rito da referida Igreja Lusitana, na casa da rua 14 de Outubro, numero 119 do dito concelho de Vila Nova de Gaia, e junto do coval numero oitenta e dois, da secção dos adultos, do cemitério de Alfama, perante o cadáver duma criança do sexo feminino de nome Idalina Rosa dos Santos Pereira Leal, de oito anos de idade, filha de David dos Santos Junior e de Palmira Pereira Leal, falecida ás dezasete horas do dia anterior na referida

Idalina
Rosa
dos Santos
Pereira
Leal

Agostinho

casa da rua 14 d' Outubro numero cento e dezanove. E para constar e por ser verdade, laurei este assento que vou assinar.

Agostinho Ferriol

Presbitero

1934

David dos Santos (53 anos)

Aos nove dias do mez de julho de mil novecentos e trinta e quatro, pelas dezoido horas, eu Agostinho Ferreira Ferriol, presbitero da Igreja Lusitana, Catolica, Apostolica e Evangelica, e ministro coadjutor da Igreja de S. Joao Evangelista, lugar do Torne, freguesia de Mafamude, concelho de Vila Nova de Gaia, distrito do Porto, celebrei Santos o officio de sepultura, segundo o rito da referida Igreja Lusitana, na casa da rua 14 d' Outubro, numero 119 do dito concelho de Vila Nova de Gaia, e, junto do coval numero cento e vinte e quatro da terceira seccao, do cemiterio de Mafamude, perante o cadaver dum individuo do sexo masculino, de nome David dos Santos, de cinquenta e tres anos de idade, casado, filho de Claudino Garrido dos Santos e de Maria da Silva Santos (falecidos). O falecimento teve lugar no dia anterior na casa acima referida as onze horas e meia. E por ser verdade, laurei este assento para constar o qual assino.

Agostinho Ferriol

presbitero

1934

Aos cinco dias do mez de julho de mil novecentos e trinta e quatro, pelas dezoido horas, eu Antonio Ferreira Gander, presbitero da Igreja Lusitana, Catolica, Apostolica e Evangelica, e ministro da Igreja de S. Joao Evangelista, lugar do Torne, freguesia de Mafamude, concelho de Vila Nova de Gaia, distrito do Porto, celebrei o officio de sepultura, segundo o rito da referida Igreja-

Luzitana, numa casa da rua catorze de Outubro, numero cento e dezesseis, freguesia de Alfamude, deste concelho e Vila Nova de Gaia e junto do coval numero oitenta e dois, seccao de menores, do Cemiterio da referida freguesia de Alfamude, perante o cadaver de um individuo de sexo masculino, de nome Jose Rafael, de um mez de idade, nascido no Hospital da Misericordia do Porto, freguesia de Espingua daquelle cidade, filho de Antonio Jose Rafagalhães Santos, e de Maria Aurora da Costa, falecido ás seis horas do dia vinte e oito de corrente mez e anno. E por ser verdade e para constar lavrei este assento que vou assinar.

Antonio Ferreira Dias *presbitero*

1931 Nos dezoito dias do mes de Setembro de mil novecentos e trinta e quatro, pelas dezoito horas, eu Agostinho Ferreira Arbiol, presbitero da Igreja Luzitana, Católica, Apostolica e Evangelica, e ministro conductor da Igreja de S. João Evangelista, do lugar do Torre, freguesia de Alfamude, concelho de Vila Nova de Gaia e districto do Porto, celebrei o officio de sepultura, segundo o rito da referida Igreja Luzitana, na casa situada no lugar do Pinhal Novo em Coimbroes do dito concelho de Vila Nova de Gaia, e, junto do coval numero trezentos e trinta e oito da seccao das criancas, do cemiterio parochial de Santa Marinha, do dito concelho de Vila Nova de Gaia, perante o cadaver duma crianca do sexo feminino, de nome Aida Cantarina Pereira, de dez meses de idade, filha de Alvaro

Alfonso

Joaquim Pereira e Maria Cantarina Pereira, falecida no dia anterior ás quatorze horas na casa acima referida. Após o officio em casa e antes do do cemiterio teve lugar na Igreja do Salvador do Mundo, do logar do Arco do Prado, um pequeno serviço funebre com algumas orações do ritual apropriado. E por ser verdade, lavrei este assento para constar o qual assino.

Agostinho Felício presbitero

1934 Aos dezoito dias do mez de Outubro de mil novecentos e vinte e quatro, pelas dezesete horas, eu Antonio Ferreira Fiandes, presbitero da Igreja Lusitana, Católica, Apostólica e Evangelica, e ministro da Igreja de S. João Evangelista, lugar de Torne, freguesia de Vafamunde, concelho de Vila Nova de Gaia, districto do Porto, celebreei o officio de sepultura, segundo o rito da referida Igreja Lusitana, na mencionada Igreja de S. João Evangelista e junto ao covão numero do cemiterio de Vafamunde, perante o cadaver de um individuo de sexo feminino, de nome Isaura da Bommeição Vasela da Silva, solteira, de vinte e um annos de idade, domestica, natural da freguesia da Sé, da cidade do Porto, filha de Francisco da Silva e de Maria Carolina Vasela da Silva, residente que foi na rua primeiro de Março, desta Vila, e falecida pelas dezesete horas e meia do dia anterior. E por ser verdade e para constar lavrei este assento que vou assinar.

Isaura da Bommeição Vasela da Silva

Antonio Ferreira Fiandes presbitero

1934 Aos dezoito dias do mez de Dezembro de mil novecentos e vinte e quatro, pelas dezesete horas, eu Antonio Ferreira Fiandes, presbitero da Igreja Lusitana, Católica, Apostólica e Evangelica, e ministro da Igreja de S. João Evangelista, lugar de Torne, freguesia de Vafamunde, concelho de Vila Nova de Gaia, districto do Porto, celebreei o officio de sepultura, segundo o rito da referida Igreja Lusitana, na mencionada Igreja de S. João Evangelista e na casa mortuaria do Cemiterio de Santa Eufemia, a Egimbeles, perante o cadaver de um individuo de sexo masculino de nome José dos Santos, casado com Maria dos Sares, de oitenta e um annos de idade, guarda final reformado, natural da cidade de Viana, filho de Francisco dos Santos e de Florença de Jesus, moradores que foi na rua da Lameira, desta Vila, onde faleceu ás cinco horas do dia anterior. Ficou depositado no covão numero do referido Cemiterio de Santa Eufemia, E por ser verdade e para constar lavrei

José dos Santos

este assento que om assinar. Antonio Ferreira Figueiredo presbitero

1935

Albino
Ferreira da
Mota

Aos seis dias do mes de Fevereiro de mil novecentos e trinta e cinco, pelas dezesseis horas, eu, Antonio Ferreira Figueiredo, presbitero da Igreja Lusitana, Catolica, Apostolica e Evangelica e ministro da Igreja de S. Joao Evangelista, lugar do Torne, freguesia de Mafamunde, concelho de Vila Nova de Gaia, e districto do Porto, celebrei o officio de sepultura, do ritual da referida Igreja Lusitana, na mencionada Igreja de S. Joao Evangelista e no sitio de familia do Cemiterio de Mafamunde, perante o cadaver de um individuo do sexo masculino de nome Albino Ferreira da Mota, casado com Virginia Vitoria Figueiredo Mota, de quarenta e cinco annos de idade, guarda livre, natural desta freguesia de Mafamunde, filho de Francisco Ferreira Mota e de Maria Candida Ludovina da Rocha, que faleceu cis cinco horas do dia anterior, na sua residencia, a rua Soares dos Reis, desta Vila. E para constar lavrei este assento que om assinar.

Antonio Ferreira Figueiredo presbitero

1935

José
Fernando
Bandeira e
Silva

Aos treze dias do mes de abril de mil novecentos e trinta e cinco, pelas dezesseis horas e trinta minutos, eu, Agostinho Ferreira Arbiol, presbitero da Igreja Lusitana, Catolica, Apostolica e Evangelica, e ministro condutor da Igreja de S. Joao Evangelista, lugar do Torne, freguesia de Mafamunde, concelho de Vila Nova de Gaia e districto do Porto, celebrei o officio de sepultura, do ritual da referida Igreja Lusitana, numa casa da rua Candido dos Reis numero duzentos e quarenta e dois, neste concelho de Vila Nova de Gaia, e na casa mortuaria do Cemiterio de Santa Marinha, e Coimbraes, perante o cadaver de um individuo do sexo masculino de nome José Fernando Bandeira e Silva, de meses de idade, filho de José

Antonio

Henrique da Silva e de Maria Lauretina dos Santos Bandeira e Silva, falecida no dia anterior às quinze horas e trinta minutos na casa já referida, e sepultada em jazigo de família. E para constar lavrei este assento que vou assinar.

Agostinho F. F. B. S.
presbitero

1935

Aos vinte e dois dias do mês de julho de mil novecentos e trinta e cinco, pelas dezessete horas, eu Antonio Ferreira Fianador, presbitero da Igreja Lusitana, Católica, Apostólica e Evangélica e ministro da Igreja de S. João Evangelista, lugar do Torne, freguesia de Alfamude, concelho de Vila Nova de Gaia, Distrito do Porto, celebrei o ofício de sepultura, do ritual da referida Igreja Lusitana, na mencionada Igreja de S. João Evangelista, e no jazigo de família no Cemitério de Alfamude, desta Vila, perante o cadáver de um individuo de sexo masculino, de nome Joaquim Pinto de Sousa Junior, casado com Rosa Fernandes da Silva e Sousa, de cincoenta e quatro anos de idade, sargento munico reformado, natural da freguesia de Santa Marinha deste concelho de Vila Nova de Gaia, filho de Joaquim Pinto de Sousa e de Ana Amália de Oliveira, que faleceu as dezessete horas e meia do dia anterior, na sua residencia, ao Bairro Diego Carral, rua Elias Garcia, desta Vila. E para constar lavrei este assento que assino.

Antonio Ferreira Fianador presbitero

1935

Aos vinte e sete dias do mês de Agosto de mil novecentos e trinta e cinco, pelas dezessete horas, eu Antonio Ferreira Fianador, presbitero da Igreja Lusitana, Católica, Apostólica e Evangélica, e ministro da Igreja de S. João Evangelista, lugar do Torne, freguesia de Alfamude, concelho de Vila Nova de Gaia, Distrito do Porto, a convite do comitê alemão no Porto, celebrei o ofício de sepultura, do ritual da referida Igreja Lusitana, junto do corral numero três mil setecentos e cinquenta e nove, secção quarenta e oito, do Cemitério de Azeite, da cidade do Porto, perante o cadáver de um individuo de sexo masculino, de nacionalidade alemã, de nome Wilhelm Ricklefs

*Wilhelm
Ricklefs*

casado, marítimo, de idade ignorada, naturalidade e filiação também ignorada, falecido no dia vinte e três do corrente mês, à noite, a bordo do vapor alemão *Thesens* de cuja tripulação ^{parte} e transportado do referido vapor para a *Alameda* da cidade do Porto. E por ser verdade lavrei este assento que assino. Intelectivo "faria"

Antônio Ferreira Fianador
 presbítero

1936

Aos vinte e seis dias do mês de janeiro de mil novecentos e trinta e seis, pelas dessemelhanças, eu Antônio Ferreira Fianador, presbítero da Igreja Lusitana, Católica, Apostólica e Evangélica, e ministro da Igreja de S. João Evangelista, lugar do Ferme, freguesia de Vila Formosa, concelho de Vila Nova de Gaia, distrito do Porto, celebrou o ofício de sepultura, do ritual da referida Igreja Lusitana, numa casa de rua Anselmo Braamcamp, número cento e vinte e quatro, da cidade do Porto, e na casa mortuária do Cemitério do Prado do Repouso, na mencionada cidade, perante o cadáver de um indivíduo do sexo masculino, de nome Antônio Júlio de Sousa Oliveira, de setenta e seis anos de idade, casado com Maria Coelho Oliveira, natural da freguesia de S. Nicolau, da cidade do Porto, filho de José de Sousa Oliveira e de Emília Pinto Oliveira, falecido em vinte e quatro do referido mês de janeiro e sepultado no jazigo da família de Francisco Coelho de Sousa Oliveira no mencionado Cemitério do Prado do Repouso. E para constar lavrei este assento que assino.

Antônio Ferreira Fianador
 presbítero

1936

Aos vinte e um dias do mês de janeiro de mil novecentos e trinta e seis, pelas dessemelhanças, eu Antônio Ferreira Fianador, presbítero da Igreja Lusitana, Católica, Apostólica e Evangélica, e ministro da Igreja de S. João Evangelista, lugar do Ferme, freguesia de Vila Formosa, concelho de Vila Nova de Gaia, distrito do Porto, celebrou o ofício de sepultura do ritual da referida Igreja Lusitana, na mencionada Igreja de S. João Evangelista e depois no jazigo da família no Cemitério de Santa Margarida, de Vila Nova de Gaia, perante o cadáver de um indivíduo do sexo masculino, de nome Joaquim Maria Pintão, de setenta e um anos de idade, casado com Angelica Piedade, nu-

Joaquim Maria
 Pintão

Antônio

curas da freguesia de Alter do Chão e concelho do mesmo nome, filho de João Cris-
tina Pinheiro e Crisotina Luiza Durão, falecido no dia vinte e nove do mencionado
mês de Janeiro, às dezesseis horas e dez minutos, numa casa em Alfama, deste
concelho de Vila Nova de Gaia. E para constar lavrei este assento que vou assinar.

Antônio Ferreira Fiandor
presbitero

1936

Aos oito dias do mês de Junho de mil novecentos e trinta e seis, pelas
quinze horas e meia, eu, Antônio Ferreira Fiandor, presbitero da
Igreja Lusitana, Católica, Apostólica e Evangélica, e minis-
tro da Igreja de S. João Evangelista, lugar do Torne, freguesia de
Alfama, concelho de Vila Nova de Gaia; distrito do Porto, cele-
brei o officio de sepultura, conforme o ritual da referida Igre-
ja Lusitana, numa casa da rua de Santa Catarina, número
mil trezentos e cincuenta e nove, da cidade do Porto, e junto
ao corral número quatro mil quinhentos e quarenta e oito, sec-
ção sessenta, do Cemiterio do bairro oriental do Porto, Prado
do Repouso, perante o cadaver de um individuo do sexo mas-
culino de nome Antônio da Costa, de setenta e oito anos de idade,
casado com Crisotina Agostinha da Costa, naturas da freguesia de
Santo Ildefonso da cidade do Porto, filho de Manuel Antonio da
Costa e de Crisotina Rosa, falecido no dia anterior, às duas horas
na referida casa acima mencionada e sepultado no corral tam-
bém já referido. E para constar lavrei o presente assento
que assino.

*Antônio da
Costa*

Antônio Ferreira Fiandor
presbitero

1936

*Laura
Batista
da Costa*

Aos vinte e nove dias do mês de Dezembro de
mil novecentos e trinta e seis, pelas dezasseis
horas e meia, eu, Agostinho Ferreira Abiol,
presbitero da Igreja Lusitana, Católica,
Apostólica e Evangélica, e ministro
coadjutor da Igreja de S. João Evangelista,
lugar do Torne, freguesia de Alfama,

concelho de Vila Nova de Gaia, districto do Porto, celebrou o officio de sepultura, conforme o ritual da referida Igreja Lusitana, numa casa da rua Ernesto Silva, numero cento e quarenta, deste concelho de Vila Nova de Gaia, e junto ao coval numero

do cemiterio parochial de Masfume, perante o cadaver de um individuo do sexo feminino de nome Laura Baptista da Costa, de vinte e dois annos de idade, solteira, natural de Setubal, filha de Bernardino Alves da Costa, fallecido, e de Maria Baptista da Costa, viuva, domestica, e fallecida no dia anterior ás onze horas na referida casa acima mencionada. E para constar laorci este assento que assino
Agostinho F. F. C.

1937

Aos nove dias do mes de Janeiro de mil novecentos e trinta e sete, pelas dezete horas, eu, Agostinho Ferreira Arbiol, presbitero da Igreja Lusitana, Catolica, Apostolica e Evangelica, e ministro coadjutor da Igreja de S. Joao Evangelista, lugar dos Santos Torne, freguesia de Masfume e concelho de Vila Nova de Gaia, districto do Porto, celebrou o officio de sepultura, conforme o ritual da referida Igreja Lusitana, numa casa da rua St. de Outubro, numero cento e dezanove, deste concelho, e junto ao coval numero tres, quinta secca do cemiterio parochial de Masfume, perante o cadaver d'um individuo do sexo

Alberto
dos Santos
Magalhães

Almeida

masculino de nome Alberto dos Santos
Magalhães, de vinte e quatro anos de idade,
solteiro, filho de David dos Santos e de Maria
Magalhães dos Santos, falecido no dia anterior
às cinco horas na casa já mencionada. E para
constar laorei este assento que assino.

Agostinho F. F. F.

1937

Jose
Antonio
da Silva

Aos dezasseis dias do mês de Janeiro de mil
novecentos e trinta e sete, pelas quinze horas
e trinta minutos, eu, Agostinho Ferreira
Abiel, presbitero da Igreja Lusitana, Catolica,
Apostolica e Evangelica, e ministro coadjutor
da Igreja de S. João Evangelista, logar do
Porto, freguesia de Santa Maria da Silva
de Gaia, districto do Porto, celebrei o officio
de sepultura, conforme o ritual da referida
Igreja Lusitana, numa casa do Passio
das Fontainhas, da cidade do Porto, e junto
ao corral

do cemiterio do Prado do Recreio, na mencio-
nada cidade, perante o cadaver d'um individuo
do sexo masculino de nome Jose Antonio
da Silva, de quarenta e sete anos de idade,
casado com Virginia de Oliveira e Silva,
natural da freguesia da Se, districto do Porto,
filho de Manoel Antonio da Silva e de
Tereza de Jesus Barbosa, falecido no dia
anterior pelas horas na casa acima
mencionada. E para constar laorei
este assento que assino.

Agostinho F. F. F.
Presbitero

1934

Laura de
Almeida
Ferreira

Aos vinte e três dias do mês de Janeiro de mil novecentos e trinta e sete, pelas dezessete horas, eu Antonio Ferreira Fiandor, presbítero da Igreja Lusitana, Católica, Apostólica e Evangélica, e ministro da Igreja des. José Evangelista, lugar do Torre, freguesia de Vila Verde, Concelho de Vila Nova de Gaia e distrito do Porto, celebrei o ofício de sepultura do ritual da referida Igreja Lusitana, junto de cruas número cento e trinta e cinco, secção sexta, no Cemitério da freguesia de Sacambos, da cidade do Porto, perante o cadáver de um indivíduo de sexo feminino, de nome Laura de Almeida Ferreira, de quarenta e oito anos de idade, casada com o Reverendo Eduardo Ferreira, ministro Evangélico, natural da freguesia do Socorro, da cidade de Lisboa, doméstica, filha de Alexandre Manuel Ferreira de Almeida e de Janerácia Rosa de Almeida, a qual faleceu no dia anterior no Hospital do Conde Ferreira, da mencionada cidade do Porto. E para constar lavrei este assento que vou assinar.

Antonio Ferreira Fiandor

presbítero

1934

Manuel Ferreira

Aos quatro dias do mês de Outubro de mil novecentos e trinta e sete, pelas quinze horas, eu Antonio Ferreira Fiandor, presbítero da Igreja Lusitana, Católica, Apostólica e Evangélica e ministro da Congregação de S. José Evangelista, lugar do Torre, freguesia de Vila Verde, Concelho de Vila Nova de Gaia e distrito do Porto, celebrei o ofício de sepultura do ritual da referida Igreja Lusitana, na Congregação do Redentor, à rua Visconde de Góveda, no Porto e depois junto do jazigo de família no Cemitério do Estado do Repouso, também na cidade do Porto, perante o cadáver de um indivíduo do sexo masculino, de nome Manuel Ferreira, viúvo de Adelaide Felheiro, de sessenta e seis anos de idade, natural desta freguesia de Vila Verde, filho de José Ferreira e de Carolina Rosa, o qual faleceu no dia anterior, às dez e meia, numa casa à rua do Café, freguesia da Se, da referida cidade do Porto. E para constar lavrei este assento que vou assinar. Ressurci a palavra "quatro".

Antonio Ferreira Fiandor

presbítero

~~Herminio~~

1937

Aos vinte e oito dias do mês de Dezembro de mil novecentos e trinta e sete, pelas quinze horas e meia, eu, Antonio Ferreira Fianador, presbítero da Igreja Lusitana, Católica, Apostólica e Evangélica, e ministro da Igreja de S. João Evangelista, lugar do Torre, freguesia de Alfafamunde, concelho de Vila Nova de Foz Côa e distrito do Porto, celebrei o ofício de sepultura do ritual da referida Igreja Lusitana, numa casa do lugar da Costa, freguesia da Espadaleira, deste concelho de Vila Nova de Foz Côa, e junto ao coral número setenta e sete do cemitério da freguesia de Santa Maria da Costa, do referido concelho, perante o cadáver de um indivíduo do sexo masculino, de nome Herminio António de Jesus, de cento e dois anos de idade, casado com Maria da Conceição Almeida, natural da freguesia de Santa Maria da Feira, concelho de Viana do Castelo, filho de Delgim de Jesus e de Maria das Dóres, o qual faleceu no dia anterior no referido lugar da Costa, da freguesia da Espadaleira. E para constar lavrei este assento que vou assinar.

Herminio
António de
Jesus.

Antonio Ferreira Fianador
presbítero

1938

Aos vinte e dois dias do mês de Janeiro de mil novecentos e trinta e oito, pelas dezessete horas e meia, eu, Antonio Ferreira Fianador, presbítero da Igreja Lusitana, Católica, Apostólica, Evangélica, e ministro da Igreja de S. João Evangelista, lugar do Torre, freguesia de Alfafamunde, concelho de Vila Nova de Foz Côa e distrito do Porto, celebrei o ofício de sepultura do ritual da referida Igreja Lusitana, na mencionada Igreja de S. João Evangelista e depois junto da sepultura número quarenta e três, secção setenta, do cemitério de Alfafamunde desta Vila, perante o cadáver de um indivíduo do sexo masculino, de nome Custódio Francisco dos Santos, de setenta e cinco anos de idade, viúvo, carpinteiro, filho de Emanuel Francisco dos Santos e de Josefina Rosa, natural desta freguesia de Alfafamunde, falecido no dia anterior às catorze horas numa casa do pai-ão Diogo Cabral, a sã Elias Garcia desta Vila Nova de Foz Côa.

Custódio
Francisco dos
Santos

E para constar lavrei este assento que vou assinar.

Antonio Ferreira Fianador
presbítero

1938

Aos vinte e cinco dias do mês de Abril de mil novecentos e trinta e oito, pelas dezesseis horas e meia, eu Antonio Ferreira Figueiredo, presbítero da Igreja Lusitana, Católica, Apostólica, Evangelica, e ministro da Igreja de S. João Evangelista, lugar do Torne, freguesia de Vafamude, concelho de Vila Nova de Gaia e distrito do Porto, celebrei o officio de sepultura do ritual da referida Igreja Lusitana, numa casa sita na Quinta da Boa Saúde, número vinte e oito, à rua Afarciano Araujo, freguesia de Santa Espinha, cotta Vila Nova de Gaia e junto do corral número seiscentos e vinte e cinco, segunda secção, do cemitério da referida freguesia de Santa Espinha, em Coimbraes, perante o cadaver de um individuo de sexo feminino, de nome

Madalena
Carolina
Matias

Madalena Carolina Matias de Bitomises de cidade, natural de já mencionada freguesia de Santa Espinha e baptizada na referida Igreja de S. João Evangelista, filha de Joaquim Fernandes Matias e de Lucinda Carolina, o qual faleceu às oito horas do dia anterior na casa acima mencionada. E para constar laorei este assento que vou assinar.

Antonio Ferreira Figueiredo
presbítero

1938

Aos vinte e dois dias do mês de Maio de mil novecentos e trinta e oito, pelas quinze horas e meia, eu Antonio Ferreira Figueiredo, presbítero da Igreja Lusitana, Católica, Apostólica, Evangelica, e ministro da Igreja de S. João Evangelista, lugar do Torne, freguesia de Vafamude, concelho de Vila Nova de Gaia e distrito do Porto, celebrei o officio de sepultura do ritual da referida Igreja Lusitana, na Igreja do Redentor, à rua Visconde de Góveda, no Porto e depois no jazigo de familia no cemitério do Prado do Repouso, tambem na cidade do Porto, perante o cadaver de um individuo de sexo masculino, de nome

Manuel
José de
Oliveira

Manuel José de Oliveira, viuvo, de oitenta e dois annos de idade, natural da freguesia de Adad, concelho e distrito da Guarda, filho de José Antonio e de Rita Joaquina, o qual faleceu no dia anterior às cinco horas, numa casa sita à rua de Saraiiva de Carvalho, freguesia da Se. do Porto. E para constar laorei este assento que vou assinar.

Antonio Ferreira Figueiredo
presbítero

Alameda

1938

Aos dez dias do mês de Agosto de mil novecentos e trinta e oito, pelas dezesseis horas e meia, eu Antonio Ferreira Fiandor, presbítero da Igreja Lusitana, Católica, Apostólica, Evangelica, e ministro da Igreja de S. João Evangelista, lugar do Forno, freguesia de Alfajumde, concelho de Vila Nova de Gaia e districto do Porto, celebrei o officio de sepultura do ritual da referida Igreja Lusitana, em uma casa sita no Bairro da Boa Saúde, numero cinco, a um esparciano Aruaga, freguesia de Santa Marinha, deste concelho de Vila Nova de Gaia, e no depósito mortuário do Cemitério da referida freguesia de Santa Marinha, em Coimbraes, perante o cadáver de um individuo do sexo feminino, de nome Aurora de Jesus Afonseca da Rocha, de sessenta e um annos de idade, viuva, domestica, natural desta referida freguesia de Santa Marinha, filha de José Afonseca Junior e de Julia Rosa Bisarro, a qual faleceu ás quatro horas do dia anterior na casa acima mencionada. A falecida vai ser sepultada no coval numero cento e vinte e oito, secção segunda do já mencionado Cemitério. E para constar lavrei este assento que vou assinar.

Antonio Ferreira Fiandor
presbítero

Aurora de Jesus Afonseca da Rocha

1938

Aos doze dias do mês de dezembro de mil novecentos e trinta e oito, pelas quinze horas e trinta minutos, eu Antonio Ferreira Fiandor, presbítero da Igreja Lusitana, Católica, Apostólica, Evangelica, e ministro da Igreja de S. João Evangelista, lugar do Forno, freguesia de Alfajumde, concelho de Vila Nova de Gaia e districto do Porto, celebrei o officio de sepultura do ritual da referida Igreja Lusitana, em uma casa da rua do Club dos Cazadores, Santo Ovidio, freguesia de Alfajumde, deste concelho de Vila Nova de Gaia, e de pois no jazigo da familia no cemitério da mencionada freguesia de Alfajumde, perante o cadáver de um individuo do sexo masculino, de nome Cristovão dos Santos, viuvo, de oitenta e dois annos de idade, natural da dita freguesia de Alfajumde, filho de José dos Santos e de Ana de Jesus Polónia, a qual faleceu ás seis horas do dia anterior na casa acima mencionada. E para constar lavrei este assento que vou assinar.

Antonio Ferreira Fiandor
presbítero

Cristovão dos Santos

1938

Aos trase dias do mês de Dezembro de mil novecentos e trinta e oito, pelas dezesseis horas, eu, Antonio Ferreira Simões, presbítero da Igreja Lusitana, Católica, Apostólica, Evangélica, e ministro da Igreja de S. João Evangelista, lugar do Terro, freguesia de Alfamude, concelho de Vila Nova de Gaia, distrito do Porto, celebri o officio de sepultura de ritual da referida Igreja Lusitana, numa casa da rua Dionisio de Pinho, freguesia de Santa Cyparintba, de Vila Nova de Gaia, e de pois junto do faxeio de familia no cemiterio de Alfamude, perante o cadaver de um individuo do sexo feminino, de nome Emma da Costa Couto e Silva, de dinventa e cinco annos de idade, viuva de Carlos Alves da Silva, natural da freguesia de S. Felix da Cyparintba, deste concelho de Vila Nova de Gaia, filha de Joaquim Fernandes do Couto, falecido, e de Emilia Satalina da Costa, a qual faleceu ás sete horas do dia anterior na casa acima referida. E para constar lavrei este assento que vos assino.

Emma da
Costa Couto
e Silva

Antonio Ferreira Simões
presbítero

1939

Aos vinte e sete dias do mês de Maio de mil novecentos e trinta e nove, pelas dezessis horas e meia, eu, Antonio Ferreira Simões, presbítero da Igreja Lusitana, Católica, Apostólica, Evangélica e ministro da Igreja de S. João Evangelista, lugar do Terro, freguesia de Alfamude, concelho de Vila Nova de Gaia, distrito do Porto, celebri o officio de sepultura conforme o ritual da referida Igreja Lusitana, numa casa de Bairro do Soares, a' rua Antero de Quental, desta freguesia de Alfamude, perante o cadaver de um individuo do sexo masculino, de nome Ventura Moreira Real, de sessenta annos de idade, casado com Blandina Pereira Real, natural da freguesia do concelho de Vila Real, filho de Vicente Moreira e de Maria Rosa, o qual faleceu no dia anterior na casa acima referida, ás vinte e meia horas. A parte do officio respectivo foi tambem celebrado a' beira da sepultura no cemiterio de Alfamude. E para constar se lavrou este assento que vos assino.

Ventura
Moreira Real

Antonio Ferreira Simões
presbítero

1939

21
~~Antônio~~

Aos vinte e cinco dias do mês de Agosto de mil novecentos e trinta e nove, pelas dezesseis horas, eu Antônio Ferreira Fianador, presbítero da Igreja Lusitana, Católica, Apostólica, Evangélica, e ministro da Igreja de S. João Evangelista, lugar do Fome, freguesia de Espasamude, concelho de Vila Nova de Gaia, distrito do Porto, celebrou o ofício de sepultura do ritual da referida Igreja Lusitana, numa casa do bairro Quinta da Boa Saúde, freguesia de Santa Eufêmia, deste concelho e Vila Nova de Gaia, e depois junto do coval número cento e noventa e dois, seccão primeira, do cemitério da mencionada freguesia de Santa Eufêmia, em Coimbra, perante o cadáver de um indivíduo do sexo masculino, de nome Joaquim Fernandes Matias, de trinta e nove annos de idade, casado com Lucinda Bartholomeia Matias, de profissão carpinteira naval, natural da freguesia de S. Sebastião, concelho e cidade de Guimarães, filho de Rodrigo Fernandes e de Inês Fernandes Matias, falecidos, falecido no dia anterior pelas vinte e uma horas na casa acima referida. E para constar se lavrou este assento que vou annexar.

Antônio Ferreira Fianador
presbítero

Joaquim
Fernandes
Matias

1939

Aos dezoito dias do mês de Novembro de mil novecentos e trinta e nove, pelas dezesseis horas, eu Antônio Ferreira Fianador, presbítero da Igreja Lusitana, Católica, Apostólica, Evangélica, e ministro da Igreja de S. João Evangelista, lugar do Fome, freguesia de Espasamude, concelho de Vila Nova de Gaia, distrito do Porto, celebrou o ofício de sepultura do ritual da referida Igreja Lusitana, numa casa a rua dos Solacos, número noventa e dois, freguesia de Santa Eufêmia, deste concelho de Vila Nova de Gaia, e depois junto do sirigo da família no cemitério de Espasamude, digo de Santa Eufêmia, em Coimbra, perante o cadáver de um indivíduo do sexo masculino, de nome Fernando Barcelos da Silva Barrosa, de dezoito annos de idade, solteiro, estudante, natural da mencionada freguesia de Santa Eufêmia, filho de Amundo Gomes da Silva Barrosa e de Deolinda Barcelos da Silva Barrosa, esta falecida, falecido ás onze horas do dia anterior na referida casa da rua dos Solacos. E para constar se lavrou este assento que vou annexar.

Antônio Ferreira Fianador
presbítero

Fernando
Barcelos da Silva
Barrosa

1940

Avelina
Augusta da Costa
Santos

Aos vinte e três dias do mês de Junho de mil novecentos e quarenta, pelas dezesseis horas e meia, eu Antonio Ferreira Tiandor, presbítero da Igreja Lusitana, Católica, Apostólica, Evangélica, e ministro da Congregação de S. João Evangelista, lugar do Tame, freguesia de Vafamunde, concelho de Vila Verde de Guizão, distrito do Porto, celebrei o ofício de sepultura do ritual da referida Igreja Lusitana, numa casa da rua catorze de outubro desta freguesia de Vafamunde, perante o cadáver, digo, e depois junto do corral número cinquenta e dois, seccão dos menores, no cemitério também de Vafamunde, perante o cadáver de um indivíduo do sexo feminino de nome Avelina Augusta da Costa Santos, de três anos de idade, natural da freguesia de Espingua da cidade do Porto, filha de Antonio José Magalhães dos Santos e de Maria Aurora da Costa, que faleceu às dezesseis horas e meia do dia anterior na casa acima referida. E juro contar lavrei este assento que vou assinar.

Antonio Ferreira Tiandor
presbítero

1940

Isaura da
Costa Santos

Aos vinte dias do mês de Julho de mil novecentos e quarenta, pelas dezesseis horas, eu Agostinho Ferreira Arbiol, presbítero da Igreja Lusitana, Católica, Apostólica, Evangélica, e ministro da Congregação do Redentor, na sua residência de Espareda, freguesia do Espinho, da cidade do Porto, celebrei o ofício de sepultura do ritual da referida Igreja Lusitana, numa casa à rua catorze de outubro, da freguesia de Vafamunde, concelho de Vila Verde de Guizão, perante o cadáver de um indivíduo do sexo feminino de nome Isaura da Costa Santos, de dezesseis meses de idade, natural da freguesia de Espingua da cidade do Porto, filha de Antonio José de Magalhães Santos e de Maria Aurora da Costa, que faleceu às quatro horas e trinta minutos do dia anterior na casa acima referida. O ofício de sepultura foi depois realizado também, junto do corral número cinquenta e seis, seccão dos menores, no cemitério paroquial da referida freguesia de Vafamunde. E juro contar e lavrei este assento que vou assinar. Agostinho Arbiol

~~Alameda~~

19/10

Mãe do Carmo
Costa

Aos treze dias do mês de Agosto de mil novecentos e quarenta, pelas dezesseis horas, eu António Ferreira Fiandor, presbítero da Igreja Lusitana, Católica, Apostólica, Evangelica, e ministro da Congregação de S. João Evangelista, lugar de Esme, freguesia de Vafamunde, concelho de Vila Nova de Gaia, distrito do Porto, celebrou o officio de sepultura do ritual da referida Igreja Lusitana, numa casa da rua da Mouranba, desta freguesia de Vafamunde, e depois junto do coval numero secced do cemitério parochial da referida freguesia de Vafamunde, perante o cadaver de um individuo do sexo feminino de nome Ana do Carmo Costa, de setenta e sete annos de idade, domesticca, casada com Raphael Ferreira da Costa, natural da freguesia de S. Nicolau, da cidade do Porto, filha de António Soares Gabeira e de Maria do Carmo, membro communicante da nunciada Congregação de S. João Evangelista, falecida a uma hora do dia anterior na casa acima referida. E para constar lavrei este presente qua sua amiaes.

Antonio Ferreira Fiandor presbítero

19/10

Virginio David
Ferreira Beal
dos Santos

Aos catorze dias do mês de Setembro de mil novecentos e quarenta, pelas dezesseis horas, eu Agostinho Ferreira Corbiel, presbítero da Igreja Lusitana, Católica, Apostólica, Evangelica, e ministro da Congregação do Redentor, na rua Visconde de Góveda, freguesia do Bomfim, da cidade do Porto, celebrou o officio de sepultura, do ritual da referida Igreja Lusitana, numa casa da rua Rodrigues de Freitas, freguesia de Santa Marinha, concelho de Vila Nova de Gaia, perante o cadaver de um individuo, digo, e junto do coval numero quinhentos e trinta e quatro, secced numero Três, do cemitério parochial da referida freguesia de Santa Marinha, em Corimbões, perante o cadaver de um individuo do sexo masculino, de nome Virginio David Ferreira Beal dos Santos, de seus annos de idade, natural da já nunciada freguesia de Santa Marinha e baptizado na Igreja de S. João Evangelista, no Esme, filho de David dos Santos Junior e de Palmira Ferreira Beal, que faleceu no dia anterior ás seis horas e meia na casa acima referida. E para constar se lavrou este presente que vai ser assinado pelo ministro officiante.

Agostinho Corbiel

19/10

Aos vinte e seis dias do mês de Novembro de mil novecentos e quarenta, pelas quinze horas e meia, eu Antonio Ferreira Viçardes, presbítero da Igreja Lusitana, Católica, Apostólica, Evangélica, e ministro da Congregação de S. João Evangelista, lugar do Idem, freguesia de Vaz Freixo, Conselho de Vila Verde de Leizor, distrito do Porto, celebrou o officio de sepultu-
ra do ritual da referida Igreja Lusitana, numa casa da rua de Camões, desta vila, ou Igreja de S. João Evangelista e depois junto do jazigo de família, no Cemitério paroquial de Santa Espinha, em Vimbrões, perante o cadáver de um indivíduo do sexo masculino, de nome, Avellino Cândido Feres Chumbo, de setenta e três annos de idade, proprietário, casado com Filipa de Oliveira Soares Chumbo, natural da freguesia Argosil, Conselho de Vimioso, districto de Bragança, filho de Victorino Feres Chumbo e de Maria Vaz Granjo, o qual faleceu ás quinze horas do dia anterior na casa acima referida. E por ser verdade lavrei este assento que vou humar.

Antonio Ferreira Viçardes
presbítero

Avellino Cândido
Feres Chumbo

19/11

Aos dezoito dias do mês de Fevereiro de mil novecentos e quarenta e um, pelas dezasseis horas, eu Agostinho Ferreira Arbiol, presbítero da Igreja Lusitana, Católica, Apostólica, Evangélica, e ministro da Congregação do Redentor, á rua do Visconde de Bóveda, na cidade do Porto, celebrou o officio de sepultu-
ra do ritual da referida Igreja Lusitana, junto do coval, no Cemitério de Agremonte, da cidade do Porto, perante o cadáver de um individuo do sexo masculino, de nome, Antonio dos Santos Araujo, de cincoenta e quatro annos de idade, commerciante, casado com D.eglinda de Almeida Mesquita, natural de Portelo de Cambres, filho de Manoel dos Santos Araujo e de Isabel Rosa Martins, o qual faleceu ás vinte horas e ^{cinco minutos} ~~horas~~ do dia quinze do referi-

Antonio dos
Santos Araujo

Antônio

do mês de Fevereiro numa carruagem do Caminho de Ferro na estação da "Travagem" perto de Rio Tinto em consequência do desastre ocorrido por motivo do ciclone que assolou o país nesse dia e a essa hora. E por ser verdade, lavrei este assento que assino. A tempo se declara que o referido caval tem o numero "Risquei horas" e entrelanchei "cinco minutos", 3694 - Sec. 29 *Agostinho F. Sobrinho*

19/II

Daniel José Araújo

Aos vinte oito dias do mês de Fevereiro de mil novecentos e quarenta e um, pelas dezesseis horas, eu, Antônio Ferreira Fianador, presbítero da Igreja Lusitana Católica Apostólica Evangelica, e ministro da Congregação de S. João Evangelista, lugar do Torre, freguesia de Alfamude, concelho de Vila Nova de Gaia, distrito do Porto, celebrou o officio de sepultura do ritual da referida Igreja Lusitana, numa casa da rua Soares dos Reis, desta vila, e depois junto duma sepultura no cemitério desta freguesia de Alfamude, perante o cadaver de um individuo do sexo masculino, de nome, Daniel José de Araújo, de onze annos de idade, natural da freguesia de Alameda da cidade do Porto, baptizado na Igreja Lusitana de S. João Evangelista, no Camadal, filho de José Pereira de Araújo e de Jacquima Celeste Araújo, residentes na morada acima mencionada, o qual falleceu ás duas horas e meia do dia anterior. E por ser verdade, lavrei este assento que vou assinar.

Antônio Ferreira Fianador

19/II

Aos quinze dias do mês de Abril de mil novecentos e quarenta e um, pelas dezesseite horas, eu, Antônio Ferreira Fianador, presbítero da Igreja Lusitana Católica Apostólica Evangelica, e ministro da Congregação de S. João Evangelista, lugar do Torre, freguesia de Alfamude, concelho de Vila Nova de Gaia, distrito do Porto, celebrou o officio de sepultura do ritual da referida Igreja Lusitana, numa casa do Bairro Diogo Casals, rua Elias Garcia, desta vila, e depois junto do caval numero noventa e tres secção primeira, do cemitério desta freguesia de Alfamude, perante o cadaver de um.

Alfredo de
Oliveira Pinto

individuo do sexo masculino de nome, Alfredo Oliveira Pinto, de sessenta e quatro annos de idade, viuvo, padreiro, natural de S. Pedro do Sul, filho de Antonio Oliveira Pinto e de Maria Pinto, falecido no dia anterior ás onze horas, digo, vinte e três horas, na casa acima mencionada. E por ser verdade saorei este amento que vou annuar.

Antonio Ferreira Simões
presbitero

19/6/19

Aos doze dias do mês de Junho de mil novecentos e quarenta e um, pelas dezesseis horas e meia, eu Antonio Ferreira Simões, presbitero da Igreja Lusitana, Católica, Apostólica, Evangelica, e ministro da Igreja de S. João Evangelista, lugar do Torne, frequencia de Alfarnade, concelho de Vila Nova de Gaia, distrito do Porto, celebrei o officio de sepultura da referida Igreja Lusitana, numa casa da rua calorne de Ocellino, deste frequencia e vila, e depois junto do coval numero vinte e um, secção segunda, do Cemiterio parochial da referida frequencia de Alfarnade, perante o cadaver de um individuo do sexo feminino de nome Lidia Arbiol, de quarenta e tres annos de idade, solteira, natural da frequencia de Santa Marinha, deste concelho de Vila Nova de Gaia, domestica, filha de Raul Arbiol e de Adelaide Ferreira, falecida no dia anterior, ás treze horas, na casa acima mencionada. E por ser verdade saorei este amento que vou annuar.

Lidia
Arbiol

Antonio Ferreira Simões
presbitero

19/6/19

Aos sete dias do mês de Agosto de mil novecentos e quarenta e um, pelas dezesseis horas, eu, Agostinho Ferreira Arbiol, presbitero da Igreja Lusitana, Católica, Apostólica, Evangelica, e ministro da Igreja do Redentor, na frequencia do Bomfim, cidade do Porto, substituindo o ministro da Igreja de S. João Evangelista, no lugar do Torne, frequencia de Alfarnade, concelho de Vila Nova de Gaia, celebrei o officio de sepultura da referida Igreja Lusitana, numa casa da Esplanada da Serra do Pilar, Bairro do Vêto,

Attestado

Manuel José
Pereira Neves

freguesia de Santa Marinha, deste concelho de Vila Nova de Gaia, e depois junto do Cozido numero cento e trere, secção numero um, do cemitério da mencionada freguesia de Santa Marinha, em Coimbra, perante o cadaver de um individuo do sexo masculino, de nome Manuel José Pereira Neves, de oito annos de idade, natural da freguesia de Ferreira, concelho de Murteira, filho de Donato Pereira Neves e de Maria de Jesus, que faleceu no dia anterior, na casa acima referida, ás vinte horas e cinco minutos. E por ser verdade se lavrou este assento que vou assinar.

Agostinho Falcão

19/1

Aos vinte e quatro dias do mês de Dezembro de mil novecentos e quarenta e um, pelas quinze horas, eu Agostinho Ferreira Arbil, presbitero da Igreja Paroquial Católica Apostólica Evangélica, e ministro da Igreja do Redentor, na freguesia de S. João, em cidade do Porto, substituindo o ministro da Igreja de S. João Evangelista, no lugar de S. João, freguesia de S. Paetano, concelho de Vila Nova de Gaia, celebri o officio de sepultura do ritual da mencionada Igreja Paroquial, numa casa da rua Condição Reis numero setecentos e onze, freguesia de Santa Marinha, deste concelho de Vila Nova de Gaia e depois junto do Cozido numero duzentos e noventa e sete, secção sexta, do cemitério da referida freguesia de Santa Marinha, em Coimbra, perante o cadaver de um individuo do sexo feminino, de nome Maria de Oliveira, de setenta annos de idade, viúva, doméstica, natural da freguesia de S. Romão, concelho de Resende, filha de pai desconhecido e de Francisca de Oliveira, que faleceu no dia anterior, na casa acima referida. E por ser verdade se lavrou este assento que vou assinar...

Maria de
Oliveira

(mãe de S. Romão de
Oliveira)

Agostinho Falcão

19/2

Aos quatro dias do mês de Janeiro de mil novecentos e quarenta e dois, pelas quinze horas, eu António Ferreira Falcão, presbitero da Igreja Paroquial Católica Apostólica

19/12

Maria Coelho de Souza Oliveira

Evangelica, e ministro da Igreja de S. João Evangelista, lugar de Torre, freguesia de Espinheira, concelho de Vila Nova de Gaia, distrito do Porto, celebrou o officio de sepultura do ritual da mencionada Igreja Lusitana, numa casa da Avenida Fernão de Albuquerque numero quinhentos e sessenta, da cidade do Porto e freguesia do Gromaria e depois na casa mortuaria do Cemiterio do Prado do Reposo, na referida cidade do Porto, perante o cadaver de um individuo do sexo feminino, de nome Maria Coelho da Silva Oliveira, de setenta e dois annos de idade, domestica, viuva de Antonio Joao de Souza Oliveira, natural da freguesia de Sabrosa, concelho de Taredos, filho de Francisco Coelho da Silva e de Maria Rosa da Silva, fallecida no dia anterior ás onze horas e trinta minutos na casa acima mencionada. Foi sepultada no jazigo de seu filho Francisco de Souza Oliveira no mencionada Cemiterio do Prado do Reposo. E por ser verdade lavrei este assento que ora annuo.

Antonio Ferreira Fiancelos
presbitero

Henrique Soares Aguiar

19/12

19/12

Constancia da Silva Alves

Aos vinte dias do mes de Janeiro de mil novecentos e quarenta e dois, pelas dezessete horas e meia, eu Antonio Ferreira Fiancelos, presbitero da Igreja Lusitana Catolica Apostolica Evangelica e ministro da Igreja de S. João Evangelista, lugar de Torre, freguesia de Espinheira, concelho de Vila Nova de Gaia, distrito do Porto, celebrou o officio de sepultura do ritual da mencionada Igreja Lusitana, numa casa da rua Diogo Casals numero cem, desta freguesia de Espinheira e depois junto do coval numero vinte e sete, secção terceira do Cemiterio tambem desta freguesia, perante o cadaver de um individuo do sexo feminino de nome Constancia da Silva Alves, de sessenta e oito annos de idade, viuva, natural do concelho de Taredos, filha de Joaquim Antonio Alves e de Felicidade da Silva, fallecida no dia anterior aos quinze minutos na casa acima mencionada. E por ser verdade lavrei este assento que ora annuo.

Antonio Ferreira Fiancelos
presbitero

Domelinda Dolores

Atividade

19/12

... lugar de Form, frequ-
... distrito de Porto, celebrou
... Igreja Lusitana, nome
... habitantes e descend. da
... casa mestriaria de le-
... de Porto, por onde o
... de nome Maria
... e deis anos de idade,
... Oliveira, natural da
... filha de Francisco
... falecida no dia anterior
... mencionada. Foi
... de nome Oliveira no
... E por ser verdade

Henrique Soares Afonso

... Aos onze dias do mês de Março de mil novecentos e quarenta e dois, pelas dezessete horas,
... eu, Antonio Ferreira Viandor, presbítero da Igreja Lusitana Católica Apostólica Evan-
... gélica e ministro da Igreja de S. João Evangelista, lugar de Form, freguesia de Vila de
... mudo, concelho de Vila Nova de Gaia, distrito de Porto, celebrou o ofício de sepultura do
... rituais da mencionada Igreja Lusitana, nome casa a' rua Central numero
... cento e vinte e quatro, desta freguesia de Vila de mudo, e depois junto do corral numero
... dezoito, secção segunda do Cemitério tambem da mencionada freguesia de Vila de
... mudo, perante o cadaver de um individuo do sexo masculino, de nome,
... Henrique Soares Afonso, de trinta e cinco anos de idade, sapa-
... teiro, casado nesta Igreja com D. Aurora da Conceição Teixeira Afonso, na-
... tural da freguesia de S. Martinho da cidade de Penafiel, filho de
... Alberto Soares de Afonso, falecido, e de Maria do Carmo, falecido
... as quatro horas e meia do dia anterior na casa acima mencionada.
... E por ser verdade lazei este assento que vos assinou.

Antonio Ferreira Viandor
presbítero

19/12

... presbítero
... mil novecentos e qua-
... Antonio Ferreira
... Católica Apostólica
... Evangelista, lugar de
... Vila Nova de Gaia,
... do rituais da
... sua Diogo Cassels
... e depois junto do
... do Cemitério
... de um individuo
... da Silva Al-
... natural do
... de Felici-
... quinze minutos, na
... da. Lazei este

Ermelinda Dolores Pereira Real Sanchez

... Aos dezesseis dias do mês de Março de mil novecentos e quarenta e dois,
... pelas dezessete horas e meia, eu Antonio Ferreira Viandor, presbítero da Igreja
... Lusitana Católica Apostólica Evangelista e ministro da Igreja de S. João
... Evangelista, lugar de Form, freguesia de Vila de mudo, concelho de Vila Nova
... de Gaia, distrito de Porto, celebrou o ofício de sepultura do rituais da
... mencionada Igreja Lusitana, nome casa do Bairro do Seacro, a' rua Cen-
... tro de Lentral, desta freguesia de Vila de mudo, e depois junto do corral
... numero cento e quarenta, secção das menetas, do Cemitério tambem
... da mencionada freguesia de Vila de mudo, perante o cadaver de um
... individuo do sexo feminino, de nome Ermelinda Dolores
... Pereira Real Sanchez, de oito meses de idade, baptizada
... nesta Igreja de S. João Evangelista, filha de Antonio Santhus e
... de Ermelinda Pereira Real Sanchez, falecida no dia anterior, as
... vinte horas, em casa acima mencionada. E por ser verdade lazei
... este assento que vos assinou.

Antonio Ferreira Viandor
presbítero

19/12

Nos dias da mês de Dezembro de 1942 de mil novecentos e quarenta e dois, pelas quinze horas e meia, eu Antonio Ferreira Fiandor, presbítero da Igreja Católica Apostólica Evangélica, e ministro da Igreja de S. João Evangelista, lugar de Torre, freguesia de Alfajumade, concelho de Vila Verde de Gaia, distrito de Porto, celebri o officio de sepultura do ritual da mencionada Igreja Lusitana, numa casa da rua do Carmo, número três, da freguesia da Victória da cidade do Porto, e depois junto do corral número cinco mil duzentos e vinte e três, secção número trinta e seis, do cemitério de Aiguemonte da referida cidade do Porto, perante o cadaver de um individuo do sexo masculino, falecido no dia anterior na casa acima mencionada, de nome Amadeu Rodrigues dos Santos, de vinte e um annos de idade, soldado, estudante, natural da freguesia da Victória da cidade do Porto, filho de Amadeu Baptista dos Santos e de Graínda Rodrigues dos Santos. E por ser verdade, lavrei este assento que vos apresento.

Antonio Ferreira Fiandor
presbítero

1942

Amadeu Rodrigues dos Santos

Ester Ferreira Fiandor

19/12

Nos oito dias de mês de Junho de mil novecentos e quarenta e dois, pelas dez horas da manhã, eu Antonio Ferreira Fiandor, presbítero da Igreja Católica Apostólica Evangélica e ministro da Igreja de S. João Evangelista, lugar de Torre, freguesia de Alfajumade, concelho de Vila Verde de Gaia, distrito de Porto, celebri o officio de sepultura do ritual da mencionada Igreja Lusitana, numa casa da rua da Liberdade, número oitenta e sete, ás Antas, da freguesia de Campanhão, da cidade do Porto, e depois junto do jazigo de família, no cemitério do Conde de Repense, da referida cidade do Porto, perante o cadaver de um individuo do sexo feminino, falecido no dia anterior a uma hora e cinco minutos, na casa acima mencionada, de nome Laura Pereira da Silva Azevedo, de oitenta e três annos de idade, viúva de Manuel Duarte Pereira da Silva, natural da freguesia de Santo Ildefonso da cidade do Porto, filha de Antonio Soares de Azevedo e de Anna Duarte da Silva Azevedo, de profissão commerciante. E por ser verdade, lavrei este assento que vos

Laura Pereira da Silva Azevedo

mãe de Humberto Silva

Albuquerque

assinura

Antônio Ferreira Fiandor
presbítero

1942

Ester
Ferreira
Fiandor

Nos dezesete dias do mês de Junho de mil novecentos e quarenta e dois, pelas quinze horas, eu Agostinho Ferreira Sobral, presbítero da Igreja Lusitana Católica Apostólica Evangélica e ministro da Igreja do Redentor, da cidade do Porto, orei junto do cadáver dum individuo do sexo feminino que se encontrava numa sala da casa sita à rua de Afonso de Albuquerque anexo à Igreja de S. João Evangelista, lugar do Torne, Freguesia de Mafamunde, concelho de Vila Nova de Gaia, distrito do Porto, falecido no dia anterior às quatro horas e cincoenta e cinco minutos, na casa acima mencionada de nome Ester Ferreira Fiandor, solteira, de vinte e nove anos de idade, somêtica, natural da Freguesia do Bomfim, da cidade do Porto, filha do Reverendo Antonio Ferreira Fiandor e de sua esposa Ana Graciuda Pinto Vilas Boas Fiandor, o qual foi em seguida transportado para a Igreja de S. João Evangelista onde às dezeses horas celebrei o officio de sepultura do ritual da Igreja Lusitana no qual tomaram parte os Reverendos Augusto Nogueira, Amândo Pereira de Araujo e José Maria Leite Bonaparte, tendo concluido o referido officio junto da sepultura comprada no Cemitério paroquial da Freguesia de Mafamunde, do Concelho de Vila Nova de Gaia. E por ser verdade, orei este assento que vou assinar.

Agostinho Sobral
Presbítero

1942

Nos doze dias do mês de Setembro de mil novecentos e quarenta e dois, pelas dezesseis horas, eu Agostinho Ferreira Arbiol, presbítero da Igreja Lusitana Católica Apostólica Evangélica e ministro da Igreja do Redentor, da cidade do Porto, substituído o ministro da Igreja de S. João Evangelista, na logar do Torre, freguesia de Moa-famude, concelho de Vila Nova de Gaia, celebrei o officio de sepultura da Igreja Lusitana na Igreja de S. João Evangelista e depois junto do coval numero cento e dezasseis, seccão numero três, do cemiterio parochial de Moa-famude, perante o cadaver de um individuo do sexo masculino, de nome Daniel dos Santos, de sessenta e quatro anos de idade, serralheiro, casado com Maria Angélica Moreira dos Santos, natural da freguesia de Moa-famude, concelho de Vila Nova de Gaia, filho de Claudino Garrido Santos e de Maria Silva Santos, falecido ás oito horas e quinze minutos do dia anterior numa casa da rua de Afonso de Albuquerque situada nos terrenos anexas à Igreja de S. João Evangelista. E por ser verdade lavrei este assento que assino.

Agostinho Ferreira Arbiol
Presbítero

Adriano Francisco Carneiro

19/3

Adelinda da Silva Oliveira

19/2

Nos cinco dias do mês de Novembro de mil novecentos e quarenta e dois, pelas dez horas e meia, eu António Ferreira dos Reis, presbítero da Igreja Lusitana Católica Apostólica Evangélica e ministro da

19/3

1942

Nos doze dias do mês de Setembro de mil novecentos e quarenta e dois, pelas dezesseis horas, eu Agostinho Ferreira Arbiol, presbitero da Igreja Lusitana Católica Apostólica Evangelica e ministro da Igreja do Redentor, da cidade do Porto, substituído o ministro da Igreja de S. João Evangelista, na logar do Torre, freguesia de Nossa Senhora, concelho de Vila Nova de Gaia, celebrei o officio de sepultura da Igreja Lusitana na Igreja de S. João Evangelista e depois junto do coval numero cento e dezasseis, seccão numero três, do cemiterio parochial de Nossa Senhora, perante o cadaver de um individuo do sexo masculino, de nome Daniel dos Santos, de sessenta e quatro anos de idade, serralheiro, casado com Maria Angélica Moreira dos Santos, natural da freguesia de Nossa Senhora, concelho de Vila Nova de Gaia, filho de Claudino Garrido Santos e de Maria Silva Santos, falecido ás oito horas e quinze minutos do dia anterior numa casa da rua de Afonso de Albuquerque situada nos terrenos anexos à Igreja de S. João Evangelista. E por ser verdade laçei este assento que assino.

Agostinho Ferreira Arbiol
Presbitero

Adriano Francisco Carneiro

19/3

Adelinda da Silva Oliveira

19/2

Nos cinco dias do mês de Novembro de mil novecentos e quarenta e dois, pelas dez horas e meia, eu António Ferreira dos Santos, presbitero da Igreja Lusitana Católica Apostólica Evangelica e ministro da

19/3

Attestado

... de mil
... pelas das seis
... babil, pres-
... blica e spo-
... da Igreja
... substituiu
... São Evangelis-
... mesia de
... Vila Nova
... de sepultura
... ja de S. João
... do coval
... cad numero
... de Moza-
... de um in-
... de nome
... senta e
... alheiro,
... Moreira
... de Moa-
... Nova de
... Carido Santos
... falecido il-
... do dia
... sua de
... situada nos
... de S. João
... cidade de laoi
... babil
... bitero

Adriano Fran-
cisco Cavaco

19/3

Igreja de S. João Evangelista, lugar de Torre, freguesia de Alfamude, concelho de Vila Nova de Gaia, distrito do Porto, celebrui o officio de sepultura do ritual da mencionada Igreja Lusitana, emma casa a sua de numero tres, se-
ceiros andar, da cidade do Porto, freguesia da Victoria, e depois junto do coval numero cinco mil e duzentos e trinta e cinco, secção numero trinta e oito, do Cemiterio de Agramonte, da mencionada cidade do Porto, perante e cadaver de um individuo do sexo masculino, de nome Adriano Fran-
cisco Cavaco, de noventa e sete annos de idade, estirador, casado com a Sra. Maria Finta de Almeida Carmo, natural da freguesia de Santa Maria da Estrela do concelho de Vila Nova de Gaia, filho de José Francisco Carmo e de Helena Antonia de Jesus, falecido no dia três deste mês, ás vinte e uma horas e meia na casa acima referida. E por ser verdade se lavrou este assento que assim.

Antonio Ferreira Figueiredo presbitero

Adorinda da
Silva Oliveira

19/3

Aos sete dias do mês de Março de mil novecentos e quarenta e três, pelas dezesseis horas e meia, eu, Antonio Ferreira Figueiredo, presbitero da Igreja Lusitana Vaticana Apostolica Evangelica e ministro da Igreja de S. João Evangelista, lugar de Torre, freguesia de Alfamude, concelho de Vila Nova de Gaia, distrito do Porto, celebrui o officio de sepultura do ritual da mencionada Igreja Lusitana, emma casa a sua na Moura de numero tres, desta freguesia de Alfamude, na Igreja de S. João Evangelista e depois junto do coval numero vinte, secção quarta do Cemiterio Paroquial desta freguesia de Alfamude, perante o cadaver de um individuo do sexo feminino, de nome, Adorinda da Silva Oliveira, de vinte e três annos de idade, solteira, domestica, natural da freguesia de Oliveira do Douro, do concelho de Vila Nova de Gaia, filha de Victorino José de Oliveira, falecido, e de Maria da Silva Ferreira, falecida as dez e nove horas e vinte minutos na casa acima mencionada, no dia seis do corrente mês. E por ser verdade se lavrou este assento que assim.

Antonio Ferreira Figueiredo presbitero

... e quarenta
... andor, pres-
... e ministro da

Aos dezesseis dias do mês de Julho de mil novecentos e quarenta e três, pelas quinze horas, eu, Antonio Ferreira Figueiredo, presbitero da Igreja de S. João Evangelista, digo presbitero da Igreja Lusitana Vaticana Apostolica Evangelica

Evangelica e ministro da Igreja de S. João Evangelista, no lugar do Ter-
 ceiro, freguesia de Espinheira, concelho de Vila Nova de Gaia, distrito
 do Porto, celebrou o officio de sepultura do ritual da mencionada Igreja
 Lusitana, numa casa, a sua de Cativeiro numero seis, da freguesia da
 Se, na cidade do Porto, em Igreja Lusitana do Redentor e depois junto
 do jazigo de familia no Cemitério de Santo de Agostinho, na cidade
 do Porto, perante o cadaver de um individuo de sexo feminino, de
 nome Adelia Raphaela Pereira dos Santos, de cinquenta
 e seis annos de idade, casada com Jose Rodriguas dos Santos,
 natural da freguesia de Santa Marinha, deste concelho de Vila Nova
 de Gaia, e baptisada nesta Igreja de S. João Evangelista, filha de Af-
 onso Pereira e de Adelaide Matheos Pereira, falecida as dez
 horas de dia anterior na mencionada casa a sua de Cativeiro numero
 seis, da cidade do Porto. E por ser verdade se lavrou este acta
 que depois, digo, que vive amment.

Adelia Raphaela
Pereira dos Santos

Antonio Ferreira Simões
 presbitero

19/3

Maria Emilia
Gomes Carneiro
Aranha

19/3

Aos quatro dias do mes de Agosto de mil oitocentos e quarenta e
 seis, pelas dez e seis horas e meia, em Antonio Ferreira Simões,
 presbitero da Igreja Lusitana Catholica Apostolica Evangelica
 e ministro da Igreja de S. João Evangelista, no lugar do Ter-
 ceiro, freguesia de Espinheira, concelho de Vila Nova de Gaia, distrito
 do Porto, celebrou o officio de sepultura do ritual da mencionada
 Igreja Lusitana, na referida Igreja de S. João Evangelista e
 depois, proximo do jazigo de Maria Rosa de Almeida Barao, se-
 pultura numero trezentos e vinte e um, accedendo tercia do
 Cemitério da freguesia de Santa Marinha, em Cremones, desta
 Vila Nova de Gaia, perante o cadaver de um individuo de
 sexo feminino, de nome Maria Rosa de Almeida, de
 oitenta annos de idade, casada com Jozequina Pinto
 de Almeida, natural da freguesia de Alvedra de Douro, deste
 concelho de Gaia, filha de Afonso Pereira da Silva e de
 Maria Rosa de Jesus, falecida no dia anterior, as duas
 e seis horas e quinze minutos, na sua propria e de ellei,
 numero cento e noventa e um, desta vila. E por ser

Maria Rosa
de Almeida

Julia Augusta
da
Costa Torres

19/3

Antonio

Em Evangelista, no lugar do Ter-
ra de Vila Rica de Juaiz, distrito
do ritual da mencionada Igreja
número seis, da freguesia de
Santo Antonio e depois junto
Cidade de Reprouso, na cidade
devidos de sexo feminino, de
da dos Santos, de cincen
com Jose Pedro Gueas dos Santos,
de concelho de Vila Rica
de Evangelista, filha de Ma-
dalena, falecida no dia
na a uma de latir minuo
verdade se lavrou este assento

19/3

Maria Emilia
Gomes Carneiro
Aranha

Antonio Jose de Almeida e
Antonio Jose de Almeida,
Igreja Apostolica Evangelista,
Evangelista, no lugar do Ter-
ra de Vila Rica de Juaiz, distrito
do ritual da mencionada
de S. Joao Evangelista e
Cidade de Almeida Branco, se-
con, secção terceira do
nha, em Coimbra, desta
de um individuo do
a Rosa de Almeida, de
grada com Garguira Pinto
de Oliveira de Souza, desta
el Sena da Silva e de
um dia anterior, as duas
na Primeira o de Alcio,
desta vila, E por ser

verdade se lavrou este assento que ora assinam.

Antonio Jose de Almeida
presbitero

Com dois dias do mês de Outubro de mil oitocentos e quarenta e três, pelas duas
horas e meia, em Antonio Jose de Almeida, presbitero da Igreja Paroquial Cató-
lica Apostolica Evangelica e ministro da Igreja de S. Joao Evangelista, no lugar
do Terceiro, freguesia de Vila Rica de Juaiz, distrito de
Porto, celebrou o officio de sepultura do ritual da mencionada Igreja Paroquial
numa casa a sua diocesis de Pinho, vila Beatrix, da freguesia de Santa
Cruzinha, deste concelho de Juaiz, na referida Igreja de S. Joao Evangelista
e depois junto do coral número cento e sessenta e duas, secção sexta, do
Cemiterio da Freguesia de Santo Antonio, em Coimbra, desta Vila Rica
de Juaiz, perante o cadaver de Maria Emilia Gomes Carneiro Araña,
de setenta e nove annos de idade, domestica, viuva de Francisco Alexandre
Carneiro Araña Araña, natural de Beza de Salamanca, concelho e vila de
Alfalerinhos, filha de Jose Gomes e de Emilia Rosa de Lima Gomes,
falecida no dia anterior na mencionada Villa diocesis
de Pinho. E por ser verdade se lavrou este assento que ora

Antonio Jose de Almeida
presbitero

19/4

Julia Augusta
da
Costa Torres

Com vinte e nove dias do mês de Janeiro de mil oitocentos e quarenta e quatro, pelas quinze
horas e meia, em Antonio Jose de Almeida, presbitero da Igreja Paroquial Cató-
lica Apostolica Evangelica e ministro da Igreja de S. Joao Evangelista, no lugar do Terceiro, freguesia
de Vila Rica de Juaiz, distrito de Porto, celebrou o officio de se-
pultura do ritual da mencionada Igreja Paroquial, em Igreja do Terceiro, a sua Viuvez
de Bebede, na cidade de Porto e junto do coral número oitocentos e cinquenta e dois,
secção nona do le miserio de Trado de Reprouso, da referida cidade de Porto, perante o
cadaver de um individuo de sexo feminino de nome Julia Augusta da Costa Torres,
de quarenta e quatro annos de idade, domestica, casada com Edegarde Torres,
natural da freguesia de Gornjim e nella residente a sua de S. Joao Evangelista e
Linda e dois, onde faleceu no dia anterior ás nove horas, filha de Antonio da
Costa e de Maria Agostinha da Costa, já falecidos. E por ser verdade se
lavrou este assento que ora assinam. Dea. ut. Lupra.

Antonio Jose de Almeida
presbitero

19/11

Antônio de
Oliveira Pinto

Aos vinte e sete dias do mês de Fevereiro de mil novecentos e quarenta e quatro, pelas dezessis horas e meia, eu Antônio Ferreira Fianides, presbítero da Igreja Lusitana Católica Apostólica Evangélica, e ministro da Igreja de S. João Evangelista, no lugar do Jarro, freguesia de Alfamude, concelho de Vila Clara de Guim, distrito de Viseu, celebrou o officio de sepultura de rituaes da mencionada Igreja Lusitana, numma casa numero vinte e quatro, do Bairro Divigo Casela, a sua filha Garcia, desta freguesia de Alfamude, e depois junto do corral numero treze, secção numero cinco do Cemitério Paroquial também de Alfamude, perante o cadaver de um individuo do sexo masculino, de nome Antônio de Oliveira Pinto, de trinta e três annos de idade, estirado, casado com Claudina Ribeiro de Oliveira, natural desta freguesia de Alfamude, filho de Alfredo de Oliveira Pinto e de Ascinda Amália de Oliveira, falecida no dia anterior em mencionada casa de Bairro Divigo Casela, ai descripto horas e cinco minutos. E por ser verdade lavrei este assento que vou assinar. Era ut supra.

Antônio Ferreira Fianides
presbítero

19/11

Ana de Jesus
Margarites

Aos trinta dias do mês de Abril de mil novecentos e quarenta e quatro, pelas quinze horas, eu Antônio Ferreira Fianides, presbítero da Igreja Lusitana Católica Apostólica Evangélica e ministro da Igreja de S. João Evangelista, no lugar do Jarro, freguesia de Alfamude, concelho de Vila Clara de Guim, distrito de Viseu, celebrou o officio de sepultura de rituaes da mencionada Igreja Lusitana, numma casa numero três, do Bairro Divigo Casela, a sua catorze de Outubro, desta freguesia de Alfamude, e depois junto do corral numero quarenta e cinco, quartelada numero quinto do Cemitério Paroquial também de Alfamude, perante o cadaver de um individuo do sexo feminino do nome, Ana de Jesus Margarites, de setenta e três annos de idade, domestica, casada com José Francisco, natural da freguesia Tarombos de Leiz, concelho de Vila Clara de Guim, distrito da Jacorda, filho de Samuel Martins e de Maria Virginia, falecida no dia anterior na casa acima mencionada, pelas vinte horas. E por ser verdade lavrei este assento que vou assinar. Era ut supra.

Antônio Ferreira Fianides
presbítero

19/11

Cláudia
Pinto Ferreira
de Sá

19/11

José Francisco

Antonio

19/11

... equato, pelas
... da Igreja Lusita-
... de S. João Evangelista,
... de Vila Rica, distri-
... mencionada Igreja
... de Vila Rica, a sua casa
... numero treze, sec-
... de Vila Rica, parochia e
... de Antonio de
... de Vila Rica, quando
... de Vila Rica
... de Vila Rica, ai
... de Vila Rica este nome
... de Vila Rica
... de Vila Rica

nos dias de nós de julho de mil novecentos e quarenta e quatro, pelas
descencas horas e meia, eu Antonio Ferreira de Almeida, presbitero da Igreja
Lusitana Católica Apostólica Evangelica e ministro da Igreja de S. João
Evangelista, no lugar de Carne, freguesia de Vila Rica, concelho de Vila
Rica de Vila Rica, distrito de Vila Rica, celebre e officio de sepultura da ritual
da mencionada Igreja Lusitana, minha casa de Vila Rica, na rua do Boiro de
Luzitana numero quarenta e um, desta freguesia de Vila Rica e depois
junto do corral numero sessenta e tres, quinta secção do Cemitério
Paroquial também desta freguesia de Vila Rica, perante o cadaver
de um individuo do sexo masculino, digo, de sexo feminino, de
nome Ermelinda Pinto Teixeira de Sá, de Vila Rica e cito sua
de idade, doméstica, casada nesta Igreja de S. João Evangelista, com
Emanuel Henriques de Sá, natural da freguesia de Vila Rica, filha de
João Baptista Pinto e de Urbazaria Teixeira, falecida ai dese
horas e meia do dia anterior na mencionada casa de Vila Rica na
rua do Boiro de Luzitana. E por ser verdule lares este nome
que era assim. Era ut supra.

Ermelinda
Pinto Teixeira
de Sá

Antonio Ferreira de Almeida presbitero

19/11

... e quarenta e
... de Vila Rica, presb-
... Evangelica e ministro da
... freguesia de Vila Rica
... de Vila Rica, celebre
... Igreja Lusitana,
... a sua casa de
... de Vila Rica numero
... do Cemitério Paroquial
... de Vila Rica de sexo
... de sessenta e
... natural da
... de Vila Rica,
... do dia anterior
... E por ser
... Era ut supra.
... de Vila Rica
... presbitero

nos dias de nós de Novembro de mil novecentos e quarenta e quatro, pelas
descencas horas, eu Antonio Ferreira de Almeida, presbitero da Igreja Lusitana de
S. João Evangelista, digo, presbitero da Igreja Lusitana Católica Apostólica
Evangelica e ministro da Igreja de S. João Evangelista, no lugar de Carne,
freguesia de Vila Rica, concelho de Vila Rica de Vila Rica, distrito de Vila Rica,
celebre e officio de sepultura da ritual da mencionada Igreja Lusitana,
minha casa numero tres, do Boiro de Vila Rica, a sua casa de Vila Rica
desta freguesia de Vila Rica e depois junto do corral numero catoreza
secção desta do Cemitério Paroquial também desta freguesia de
Vila Rica, perante o cadaver de um individuo do sexo masculino
do nome, JOSÉ FRANCISCO, de sessenta e sete annos de idade, na-
tural da freguesia de Vila Rica, do concelho
de Vila Rica, filho de Antonio Francisco e de Anna Freitas, falecida no
dia anterior ai dese horas na casa acima mencionada. E por ser ver-
dade lares este nome que era assim. Era ut supra.

José Francisco

Antonio Ferreira de Almeida presbitero

19/5

Mamuel Ferreira da Costa

Aos cinco dias do mês de Abril de mil novecentos e quarenta e cinco, pelas
 quinze horas, eu António Ferreira Fianador, presbítero da Igreja hui-
 tana Católica Apostólica Evangélica e ministro da Igreja de S. João Evan-
 gelista, no lugar de Torre, freguesia de Vafamude, concelho de Vila Nova
 de Gaia, distrito de Porto, celebrei o ofício de sepultura do ritual da
 mencionada Igreja huihana, numa casa número dezete da
 rua da Montanha desta freguesia e depois junto de coral número
 oitenta e quatro, secção Sexta, do cemitério parochial também
 desta freguesia de Vafamude, perante o cadáver de um indivi-
 duo do sexo masculino de nome Mamuel Ferreira da
 Costa, de setenta e nove anos de idade, empregado aposentado
 da Câmara Municipal de Porto, casado em terceiras nupcias, na
 ta Igreja de S. João Evangelista, com Ana Duarte Gonçalves, na-
 tural da freguesia de Pala, concelho de Crestegiva, distrito
 de Viseu, filho de Isidoro Ferreira e de Clara Maria, fale-
 cido na referida casa da rua da Montanha, às vinte e uma
 horas do dia três de corrente. E por ser verdade lavrei este
 assento que vem assinar. Era ut supra.

António Ferreira Fianador
 presbítero

19/5

David dos Santos Junior

Aos vinte e nove dias do mês de Junho de mil novecentos e quarenta e
 cinco, pelas dezasseis horas e quinze minutos, eu António Ferreira
 Fianador, presbítero da Igreja huihana Católica Apostólica Evan-
 gélica e ministro da Igreja de S. João Evangelista, no lugar de
 Torre, freguesia de Vafamude, concelho de Vila Nova de Gaia,
 distrito de Porto, celebrei o ofício de sepultura do ritual da
 mencionada Igreja huihana, numa casa número vinte, da rua
 Rodrigues de Freitas, da freguesia de Santa Marinha e depois
 junto de coral número duzentos e nove, secção segunda, do
 cemitério parochial da referida freguesia de Santa Marinha, pe-
 rante o cadáver de um indivíduo do sexo masculino de nome,
 David dos Santos Junior, de quarenta anos de idade, ex-
 alheiro mecânico, casado nesta Igreja de S. João Evangelista, com
 Glândima, digo, com Salmira Ferreira de Al., natural da ci-
 tada freguesia de Santa Marinha, filho de David dos

19/5

Joaquim
Ferreira da Silva

19/6

José Lopes
Araújo

Alimento

Santos, falecido, e de Maria Magalhães dos Santos, falecida na mencionada casa da rua Rodrigues de Freitas, no dia anterior ás dezoito horas. E por ser verdade lavrei este assento que vós assinare. Era ut supra.

Antonio Ferreira Friandor *presbitero*

19/15

Aos vinte dias do mês de Dezembro de mil novecentos e quarenta e cinco, pelas dez e seis horas, eu Antonio Ferreira Friandor, presbitero da Igreja Paroquial Católica Apostólica Evangélica e ministerio da Igreja de S. João Evangelista, no lugar do Carne, freguesia de V. S. J. de Famulade, concelho de Vila Rica de Minas, celebre e officio de sepultura de ritos da mencionada Igreja Paroquial, em uma casa a sua da freguesia, numero treze, desta freguesia, na referida Igreja de S. João Evangelista e depois junto do jazigo de familia do cemiterio parochial de V. S. J. de Famulade, perante o cadaver de um individuo do sexo masculino de nome Joaquim Ferreira da Silva, de setenta e seis annos de idade, casado com Emilia Ferreira da Silva, natural da freguesia de S. Feliz da Capinhá, deste concelho de f. g. filho de frei Innocencio e de Anna Victoria, falecido na mencionada casa da rua da Direitura, na madrugada do dia anterior. E por ser verdade lavrei este assento que vós assinare. Era ut supra.

Antonio Ferreira Friandor *presbitero*

19/16

Aos vinte dias do mês de Fevereiro de mil novecentos e quarenta e seis, pelas quinze horas e meia, eu Antonio Ferreira Friandor, presbitero da Igreja Paroquial Católica Apostólica Evangélica e ministerio da Igreja de S. João Evangelista, no lugar do Carne, freguesia de V. S. J. de Famulade, concelho de Vila Rica de Minas, celebre e officio de sepultura de ritos da mencionada Igreja Paroquial, em uma casa a sua da freguesia de Santa Espinha deste concelho de f. g. no lugar de S. João Batista, a sua rua de S. Domingos e depois junto do jazigo de familia do cemiterio parochial da mencionada freguesia de Santa Espinha, perante o cadaver de um individuo do sexo feminino de nome Joazeira Campos Araujo, de trinta e seis annos de idade, domestica, solteira, natural da referida freguesia de Santa Espinha, filha de Antonio Ferreira de Araujo e de Josefa da Conceição Campos Araujo, a

Joazeira Campos Araujo

qual falleceu na mencionada casa, a' rua Jose Saldan, as duas horas do dia anterior. E por ser verdade se lavrou este assento que vou assinar. Ora ut supra.

Antonio Terracinha Soares
presbitero

19/16

Das tres dias do mes de Abril de mil novecentos e quarenta e seis, pelas dezessete horas e quinze minutos, eu Antonio Terracinha Soares, presbitero da Igreja Paroquial Catolica Apostolica Evangelica, e ministro da Igreja de S. Joao Evangelista, no lugar do Carmo, freguesia de S. Paolino, concelho de Vila Rica de Jacu, distrito de Porto, celebre o officio de sepultura do ritual da mencionada Igreja Paroquial, na casa do Gaiiro Diogo Carlos, a' rua de S. Joao, desta freguesia de S. Paolino, ora mencionada Igreja de S. Joao Evangelista e, depois junto do jazigo de familia, no cemiterio paroquial de S. Paolino, perante o cadaver de um individuo do sexo feminino, de nome Filomena de Jesus, de sessenta e nove annos de idade, do estado de solteira, natural de Valim, concelho de Lamego, filha de Joaquim Loureiro e de Maria Barcia, fallecida na casa acima referida, as vinte e tres horas do dia anterior. E por ser verdade se lavrou este assento que vou assinar. Ora ut supra.

Filomena de Jesus

19/16

Francisco de
M. Argu...

Antonio Terracinha Soares
presbitero

19/16

Das vinte e tres dias do mes de Julho de mil novecentos e quarenta e seis, pelas dezessete horas, eu Antonio Terracinha Soares, presbitero da Igreja Paroquial Catolica Apostolica Evangelica, e ministro da Igreja de S. Joao Evangelista, no lugar do Carmo, freguesia de S. Paolino, concelho de Vila Rica de Jacu, distrito de Porto, celebre o officio de sepultura do ritual da mencionada Igreja Paroquial, na casa da rua de S. Joao e sem de Jacu, da freguesia de Vila do Paraiso, deste concelho de Jacu, e depois junto do jazigo de familia no cemiterio paroquial da mencionada freguesia de Vila do Paraiso, perante o cadaver de um individuo do sexo masculino de nome Jose Francisco Soares, de cinquenta e seis annos de idade, no estado de solteiro,

Jose Francisco Soares

19/16

Abemina Ingu...
Bastos da Sil...

Antonio

natural da referida freguesia de Velar do Carvão, filho de Joaquim Simão de Sousa e de Anna Antónia de Oliveira, falecido as vinte e três horas e meia de dia anterior na casa acima mencionada. E por ser verdade se lavrou este assento que ora animar. Era ut supra.

Antonio Ferreira Simões *presbitero*

1946

Aos vinte e cinco dias do mês de julho de mil novecentos e quarenta e seis, pelas dez e meia horas e meia, eu Antonio Ferreira Simões, presbitero da Igreja Lusitana de S. João Evangelista, no lugar do Tame, freguesia de Vafamunde, concelho desta Vila Nova de Gaia, distrito do Porto, celebrou o officio de sepultura do ritual da Igreja Lusitana Católica Apostólica Evangelica, na casa do lugar do Casal, desta freguesia de Vafamunde, e depois junto do corral numero cento e sessenta e um, quarta-feira setimo, do cemiterio paroquial desta freguesia de Vafamunde, perante o cadaver de um individuo do sexo masculino, de nome Francisco Lopes Vafarques, de vinte e cinco annos de idade, solteiro, de profissao tipografo, natural desta freguesia de Vafamunde, filho de Antonio Vafarques Pereira e de Florinda Lopes, falecido na casa acima mencionada, as cinco horas de dia anterior. E por ser verdade se lavrou este assento que ora animar. Era ut supra.

Antonio Ferreira Simões *presbitero*

Francisco Lopes Vafarques

1946

Aos quatorze dias do mês de Agosto de mil novecentos e quarenta e seis, pelas dez e meia horas, eu Antonio Ferreira Simões, presbitero da Igreja Lusitana de S. João Evangelista, no lugar do Tame, freguesia de Vafamunde, concelho da Vila Nova de Gaia, distrito do Porto, celebrou o officio de sepultura do ritual da Igreja Lusitana Católica Apostólica Evangelica, na casa do Hospital Júlio de Vafarques, na cidade de Lisboa, e depois junto do corral numero seicentos e vinte e um, seccao numero vinte e oito, do cemiterio das Prazeres, segundo cemiterio da cidade de Lisboa, perante o cadaver de um individuo do sexo feminino, de nome Joazeira Augusta Bastos da Silva, de vinte

Joazeira Augusta Bastos da Silva

e duas annos de idade, solteira, domestica, natural da freguesia da Bon-
fim, da cidade de Porto, filha de Joaquim da Silva, já falecido e
de Ursula da Piedade Silva, falecida aos dezesseis horas e cinco
minutos do dia de hoje do corrente, annua das enfermarias do
município Hospital Jilão de Alfaro. E por ser velhade se la-
vrou este corpo que vou annuar. Era et supra.

Antonio Ferreira Simões
parochiano

19/16

Aos seis dias do mês de Outubro de mil novecentos e quarenta e
seis, pelas dezesseis horas, eu Antonio Ferreira Simões, parochiano
da Igreja Paroquial Catholica Apostolica Evangelica e ministro da Igreja
de S. João Evangelista, no lugar do Esme, freguesia de Alfamunde,
concelho de Vila Verde de Guiz, districto de Porto, celebri o officio de
sepultura do ritual da mencionada Igreja Paroquial, em uma casa
da rua Amém da Costa, da freguesia de Santa Vázarinha deste concelho
de Guiz, e depois junto do jazigo de familia no Cemitério de Vir-
tões da referida freguesia de Santa Vázarinha, perante o cadaver
de um individuo do sexo feminino, de nome Ursula Cecilia
Feres de Sasso, de três annos de idade, natural da dita
freguesia de Santa Vázarinha, filha de Luiz Ribeiro de Sasso
e de Aurora Sasso Feres de Sasso, falecida ás quinze horas
do dia anterior na casa annua mencionada. E por ser ver-
dade se lavrou este corpo que vou annuar. Era et supra.

19/17

Ursula Cecilia
Feres Sasso.

Augusto da Costa
Ferreira

Antonio Ferreira Simões
parochiano

19/16

Aos treze dias do mês de Dezembro de mil novecentos e quarenta e seis, pelas
catorze horas, eu Antonio Ferreira Simões, parochiano da Igreja Paroquial
Catholica Apostolica Evangelica, e ministro da Igreja de S. João Evangelista,
no lugar do Esme, freguesia de Alfamunde, concelho de Vila Verde de Guiz,
districto de Porto, celebri o officio de sepultura do ritual da mencionada
Igreja Paroquial em uma casa de Quize Dizeo Ramalho, a rua Elias Garcia,
desta freguesia de Alfamunde, na mencionada Igreja de S. João Evan-
gelista, e depois junto do corral annua circuncisa, no jazigo
de cemitério parochial de Alfamunde, perante o cadaver de um in-
dividuo do sexo masculino, de nome Bernardino Farnis de Ce-

19/17

Bernardino Farnis
Ferreira

da frequentia do Sr.
da Silva, jri falecido e
de sessenta e cinco e cinco
das excomunicados do
por ser verdade se la-
era ut supra.
Antonio Ferreria Simões
presbitero

reira, de sessenta e sete annos de idade, de profissao caralhiero, casado
com de patilde Emilia Ferreira, cantora da frequencia de Itapamudo,
filho de Afanuel Francisco Ferreira e de Maria Rosa de Almeida, fale-
cido ás sete horas e vinte minutos do dia anterior, na casa acima men-
cionada. E por ser verdade se lavrou esta acta, depois, este assento que
seu armar. Era ut supra.
Antonio Ferreria Simões
presbitero

19/18

de sessenta e quatro e
Antonio Ferreria Simões, presbitero
da Igreja e ministro da frequencia
de Itapamudo, e celebrou o officio de
sepultura, em uma casa
a' rua João de Deus numero setenta e sete, desta frequencia de Itapamudo,
na mencionada Igreja de S. João Evangelista, e de pri-
meira, permitte o cadaver
de Maria Cecilia
de, natural da dita
de Ribeiro de São
da ás quinze horas
da. E por ser ver-
dade. Era ut supra.
Antonio Ferreria Simões
presbitero

Augusto da Costa
Ferreira

Das seis dias de mês de Janeiro de mil novecentos e quarenta e
sete pelas dezessete horas, em Antonio Ferreria Simões, presbitero da
Igreja Lusitana Católica Apostólica Evangelica, e ministro da Igreja
de S. João Evangelista, no lugar de Carne, frequencia de Itapamudo,
concelho de Vila Rica de Juiz, distrito do Porto, celebrou o officio de se-
pultura do ritual da mencionada Igreja Lusitana, em uma casa
a' rua João de Deus numero setenta e sete, desta frequencia de Itapamudo,
na mencionada Igreja de S. João Evangelista e, de pri-
meira, permitte o cadaver de um individuo de sexo masculino de nome
Augusto da Costa Ferreira, de setenta e dois annos de idade,
delegado no Porto da Companhia de Seguros Americana, casado com
Maria da Costa Baralho, natural da frequencia de Itapamudo,
filho de Joaquim Antonio Ferreira e de Maria da Costa, falecido
as duas horas do dia anterior, na casa acima referida. E por
ser verdade se lavrou este assento que seu armar. Era ut
supra.
Antonio Ferreria Simões
presbitero

19/18

de sessenta e seis, pelas
Antonio Ferreria Simões
Igreja de S. João Evangelista,
concelho de Vila Rica de Juiz,
do ritual da mencionada
da, a' rua São João,
Igreja de S. João Evangelista,
concelho de Vila Rica de Juiz,
do ritual da mencionada
de um in-
Antonio Ferreria Simões

Das vinte e tres dias de mês de Abril de mil novecentos e qua-
renta e sete, pelas dezessete horas, em Antonio Ferreria Simões,
presbitero da Igreja Lusitana Católica Apostólica Evangelica
e ministro da Igreja de S. João Evangelista, no lugar de Car-
ne, frequencia de Itapamudo, concelho do Município de
Juiz, distrito do Porto, celebrou o officio de sepultura
do ritual da mencionada Igreja Lusitana, em uma casa a'
rua Guilherme Gomes Fernandes, numero vinte, da frequencia

de Santa Espinha, deste concelho de Vila Nova de Foz de Iguaçu, e depois junto do Corral numero cento e sessenta e sete, secção numero sete, do Cemitério da referida freguesia de Santa Espinha, perante o cadaver de um individuo do sexo masculino, de nome David Rodrigues de Almeida, de quarenta e sete annos de idade, corraçheiro, casado com Isagorifica de Assimunto, natural da mencionada freguesia de Santa Espinha, filho de Carlos Frederico de Almeida e de Isabel Rodrigues de Oliveira, o qual fuleceu ás onze horas do dia anterior, na mencionada casa acima referida. É por ser verdade se lavrou este assento que ora assinou. Era ut supra.

Antônio Ferriradiando
presbitero

David Rodrigues
de Almeida

Manuel Pereira
de Lima Cabral

19/17

Aos vinte e nove dias do mês de Abril de mil novecentos e quarenta e sete, pelas quinze horas e meia, em Antônio Ferriradiando, presbitero da Igreja Paroquial de S. João Evangelista, no lugar de Foz de Iguaçu, freguesia de Assimunto, concelho de Vila Nova de Foz de Iguaçu, distrito do Porto, celebrou o officio de sepultura do ritual da mencionada Igreja Paroquial, num caso a uma Fernanda numero cinquenta e quatro, da freguesia de Santo Hilário, da cidade do Porto e depois junto do Corral numero quatro mil oitocentos e noventa e cinco, secção numero trinta e seis, do Cemitério do Prado de Repouso, perante o cadaver de um individuo do sexo masculino, de nome Artur Otero Andrade, de cinquenta e dois annos de idade, funcionario da Delegação no Porto da Intendencia Geral dos Abastecimentos, casado com Elementina Augusta Tavares Sant'anna de Andrade, natural da freguesia de Grêmio da mencionada cidade do Porto, filho de Manuel Otero Andrade e de Reconarda de Jesus, o qual fuleceu nas dezoito horas do dia vinte e sete deste mês, na casa acima referida. É por ser verdade se lavrou este assento que ora assinou. Era ut supra.

Antônio Ferriradiando
presbitero

Artur Otero
Andrade

Margarida
Fernanda Rosa

19/17

Alameda

19/7

David Rodrigues de Almeida

Manuel Pereira de Lima Cabral

Aos três dias do mês de Maio de mil novecentos e quarenta e sete, pelas dez e sete horas, eu Antônio Ferreira Fianador, presbítero da Igreja Lusitana de S. João Evangelista, no lugar do Terço, freguesia de Vila Rica, concelho de Vila Rica de Gaia, distrito do Porto, celebrei o ofício de sepultura conforme a ritual da Igreja, digo, da mencionada Igreja Lusitana, numa casa sita à rua João de Deus número sessenta e cinco, desta freguesia de Vila Rica, na referida Igreja de S. João Evangelista e depois junto de alguns de família no cemitério de Vila Rica, perante o cadáver de um indivíduo do sexo masculino, de nome Manuel Pereira de Lima Cabral, de quarenta e quatro anos, comerciante, casado com Maria Luiza Gonçalves de Lima Cabral, natural da freguesia de Santo Martinho, deste concelho de Gaia, filho de José Pereira de Lima Cabral e de Luísa Paquinha. o qual faleceu às dez e seis horas do dia anterior, na casa acima referida. E por ser verdade se lavrou este assento que vou assinar. Dea est supra.

Antônio Ferreira Fianador presbítero

19/7

19/7

Artur Otero Andrade

Margarida Francisca Rosa

Aos dois dias do mês de Maio de mil novecentos e quarenta e sete, pelas dez e seis horas e meia, eu Antônio Ferreira Fianador, presbítero da Igreja Lusitana de S. João Evangelista, no lugar do Terço, freguesia de Vila Rica, concelho de Vila Rica de Gaia, distrito do Porto, celebrei o ofício de sepultura, conforme a ritual da mencionada Igreja Lusitana, numa casa sita à rua Elias Garcia, Bairro Diogo Cabral, desta freguesia de Vila Rica, na mencionada Igreja de S. João Evangelista e depois junto ao coral número vinte e cinco, secção segunda, do cemitério de Vila Rica, perante o cadáver de um indivíduo do sexo feminino, de nome Margarida Francisca Rosa, de sessenta e oito anos de idade, doméstica, viúva, natural da freguesia de S. Miguel do Mato, concelho de Aveiro, filha de António Fernandes e de Vicência Maria, a qual faleceu aos trinta minutos do dia anterior, na casa acima referida. E por ser verdade se lavrou este assento que vou assinar. Dea est supra.

Antônio Ferreira Fianador presbítero

19/7

Aos sete dias do mês de outubro de mil novecentos e quarenta e sete, pelas duas horas, em António Ferreira Tiendes, presbítero da Igreja Paroquial de S. João Evangelista, no lugar do Torno, freguesia de Mafamunde, concelho de Vila Verde de Jaca, distrito do Porto, celebrou o Ofício de Sepultura do ritual da mencionada Igreja Paroquial, na referida Igreja de S. João Evangelista e depois junto do corral número cento e dezesseis, terceira Secção, do cemitério desta freguesia de Mafamunde, perante o cadáver de um indivíduo do sexo feminino, de nome, Maria do Carmo Pereira dos Santos Pinto, de vinte e quatro anos de idade, domiciliada casada com Adelino dos Santos Pinto, natural desta freguesia de Mafamunde e nela residente, no edifício da Escola do Torno, filha de Daniel dos Santos, falecido, e de Maria Inês Maria das Santos, a qual faleceu às quatro horas do dia anterior. E por ser verdade se lavrou este assento que vos amimur. Era etc. supra.

António Ferreira Tiendes presbítero

Maria do Carmo Pereira dos Santos Pinto

Emelinda de Oliveira Ferreira da Silva

19/7

Aos vinte e três dias do mês de Setembro de mil novecentos e quarenta e sete, pelas duas horas e meia, em Agostinho Ferreira Arbiol, presbítero da Igreja Paroquial Católica Apostólica Romana, e ministro da Igreja do Redentor, na freguesia de Gunglém, da cidade do Porto, substituindo o ministro da Igreja de S. João Evangelista, no lugar do Torno, freguesia de Mafamunde do Concelho de Vila Verde de Jaca, celebrou o Ofício de Sepultura do ritual da mencionada Igreja Paroquial, numa casa da rua Honório da Costa, Quinta da Feincheira, freguesia de Santa Marinha, deste concelho de Vila Verde de Jaca, e depois junto do corral número oitenta e sete, secção sexta, do cemitério da referida freguesia de Santa Marinha, perante o cadáver de um indivíduo do sexo masculino de nome Rúcio Ribeiro de Passos, de vinte e sete anos de idade, sapateiro, casado com Aurora Bacul' Peres de Passos, natural da referida freguesia de Santa Marinha, filho de Eduardo Ribeiro e de Margarida Rita, o qual faleceu no dia anterior, às quatro e horas e trinta minutos, na casa acima

Rúcio Ribeiro de Passos

Aveline Soares de Pinho

19/8

Almeida

19/7

menionada. E por ser verdade se lavou este anoto que ora annuar.
Era ut supra.

Agostinho Albiol
Presbitero

19/8

Ans onze dias do mês de Janeiro de mil novecentos e quarenta e oito, pelas quinze horas, eu, António Ferreira Feindor, presbitero da Igreja Paroquial de S. João Evangelista, no lugar do Carmo, freguesia de Alfamuda, concelho de Vila Rica de Juiz, distrito do Porto, celebrou o officio de sepultura do ritual da mencionada Igreja Paroquial, na casa a' rua da Montanha, número treze, desta freguesia, na mencionada Igreja Paroquial de S. João Evangelista e, depois, junto do jazigo de família, no cemitério paroquial de Alfamuda, perante o cadaver de um individuo do sexo feminino, de nome Ermelinda de Oliveira Ferreira da Silva, de setenta e sete annos de idade, doméstica, viúva de Joaquim Ferreira da Silva, natural desta freguesia de Alfamuda e da residência na casa acima referida, filha de pai desconhecido e de Joana de Oliveira, a qual faleceu as oito horas e meia do dia anterior. E por ser verdade se lavou este anoto que, depois de lido, digo, que ora annuar. Era ut supra.

António Ferreira Feindor presbitero

Ermelinda de Oliveira Ferreira da Silva

Agustina do Carmo
Nogueira dos Santos Pinto

19/7

19/8

Ans vinte e dois dias do mês de Janeiro de mil novecentos e quarenta e oito, pelas quinze horas e meia, eu, António Ferreira Feindor, presbitero da Igreja Paroquial de S. João Evangelista, no lugar do Carmo, freguesia de Alfamuda, concelho de Vila Rica de Juiz, distrito do Porto, celebrou o officio de sepultura do ritual da Igreja Paroquial Catholica Apostolica Evangelica, na casa a' rua da Ferrinha número quarenta e oito, freguesia de Bedafita, cidade do Porto, e depois junto do jazigo de família do Cemitério de Agramonte, da mencionada cidade do Porto, perante o cadaver de um individuo do sexo masculino, de nome Noelino Soares de Pinho, de sessenta e dois annos de idade, commerciante, casado com Filomena Leite Real de Pinho, natural da freguesia de paranhos, da cidade do Porto, filho de Belestino de Almeida e de Maria de Almeida, o qual faleceu as quatro horas e trinta minutos

Noelino Soares de Pinho

Rúcio Ribeiro de Passos

do dia anterior na casa acima mencionada. E por ser verdade, se lavrou este assento que vou assinar. Era ut supra.

Antônio Ferreira Simões
presbítero

1948

José Fernando
Ferreira Peal
Sanchez

Aos quinze dias do mês de fevereiro de mil novecentos e quarenta e oito, pelas quinze horas e meia, eu, Antônio Ferreira Frimides, presbítero da Igreja Paroquial de S. João Evangelista, no lugar do Tamar, freguesia de Chapadão, concelho de Vila Rica de Goiás, distrito do Oeste, celebrei o ofício de sepultura do ritual da mencionada Igreja Paroquial, numa casa a casa dos Polacos número noventa e dois, da freguesia de Santa Marinha, sede concelho de Goiás, na referida Igreja de S. João Evangelista e na casa de depósito do Cemitério de Santa Marinha, perante o cadáver de um indivíduo do sexo masculino, de nome Armando Gomes da Silva Barrosa, de sessenta e sete anos de idade, funcionário administrativo, casado com D. Scelinda Gomes Chancineira Guimarães da Silva Barrosa, natural da freguesia de Santa Marinha, deste concelho de Vila Rica de Goiás, filho de Antônio Gomes da Silva Barrosa e Rosa Maria da Silva, o qual faleceu às nove horas do dia anterior na casa acima mencionada. O seu cadáver ficou sepultado no jazigo de família no referido cemitério. E por ser verdade se lavrou este assento que vou assinar. Era ut supra.

Antônio Ferreira Simões
presbítero

Armando Gomes
da Silva Barrosa

Abílio Rodrigues
Almeida

1948

1948

Aos vinte e seis dias do mês de fevereiro de mil novecentos e quarenta e oito, pelas quinze horas, digo, pelas dez e meia horas e meia, eu, Antônio Ferreira Frimides, presbítero da Igreja Paroquial de S. João Evangelista, no lugar do Tamar, freguesia de Chapadão, concelho de Vila Rica de Goiás, distrito do Oeste, celebrei o ofício de sepultura do ritual da mencionada Igreja Paroquial, numa casa as Encostas do Louro, sua alameda da Favela, na mencionada freguesia de Chapadão, e depois, junto da casa número cento e nove, terceira seção do Cemitério parquial de

João Gonçalves
Lima

1948

Almeida

1948

Jose Fernando
Cereira Real
Sanchez

Moçambique, perante o cadaver de um individuo do sexo masculino, de nome, Jose Fernando Pereira Real Sanchez, de oito annos de idade, filho de Antonio Sanchez e de Emacelina Pereira Real, natural da referida freguesia de Moçambique e baptizado na Igreja de S. João Evangelista, e qual falleceu ás onze horas do dia anterior na casa acima mencionada. E por ser verdade se lavrou este assento que ora se examina. Era ut supra.

Antonio Ferraz de Almeida parochico

1948

Armando Gomes
da Silva Bar-
bosa Rosa.

Abilio Rodrigues
Almeida

Aos onze dias do mes de Abril de mil novecentos e quarenta e oito pelos desenhos feitos e ouvidos, eu Antonio Ferreira Ferraz, parochico da Igreja Parochial de S. João Evangelista, no lugar do Torro, freguesia de Moçambique, concelho de Vila Nova de Gaia, districto do Porto, celebre e officio de sepultura do ritual da mencionada Igreja Parochial, em uma casa a rua dos Combatentes da Grande Guerra, desta freguesia de Moçambique, e depois junto do corral numero trezentos e quarenta e tres, sexta secção, do cemiterio parochial de Santa Maria da Gaiola, nesta Vila Nova de Gaia, perante o cadaver de um individuo do sexo masculino, de nome Abilio Rodrigues Almeida, de quarenta annos de idade, empregado commercial, casado com Belina Moreira dos Santos, natural da mencionada freguesia de Santa Maria da Gaiola, filho de Carlos Frederico de Almeida e de Maria Rodrigues de Oliveira, e qual falleceu ás vinte e tres horas e trinta minutos do dia sete do corrente, na dita casa mencionada. E por ser verdade se lavrou este assento que ora se examina. Era ut supra.

Antonio Ferraz de Almeida parochico

1948

João Gon-
çalves
Lima.

No primeiro dia do mes de Junho de mil novecentos e quarenta e oito, pelos desenhos feitos e ouvidos, eu Samuel Pereira dos Santos de Vila Cabral, diacano-coadjutor da Igreja Parochial de S. João Evangelista, no lugar do Torro, freguesia de Moçambique, concelho de Vila Nova de Gaia, districto do Porto, celebre e officio de sepultura do ritual da mencionada Igreja Parochial, em uma casa a Rua de Moçambique, numero dez e nove, desta freguesia de Moçambique, na referida Igreja de S. João Evangelista, e depois junto do corral numero cento e cinquenta e cinco, terceira secção, do cemiterio parochial da referida freguesia de Moçambique, nesta Vila Nova de

Caia, perante o cadaver de um individuo do sexo masculino, de nome João Gonçalves Lima, de vinte e nove annos de idade, empregado commercial, cesado em Corina da Conceição Gonçalves Lima, natural da Freguesia de Santa Maria de Galgos, concelho de Barcelos, filho do pai desconhecido e de Maria Gonçalves, o qual falleceu ás dez e sete horas e trinta minutos do dia anterior na casa acima mencionada. E, por ser verdade, se lavrou este assento que vou assinar. Era ut supra.

João de Vila Cebral
decedido

As vinte e três dias do mês de Junho de mil novecentos e quarenta e oito, pelas dez e sete horas, em António Ferreira Figueiredo, presbítero da Igreja Paroquial de S. João Evangelista, no lugar de Torre, freguesia de Vafamunde, concelho de Vila Verde da Guizão e distrito do Porto, celebrou o officio da sepultura do ritual da mencionada Igreja Paroquial, numa casa a' rua das Solas, digo, numa casa a' rua do Colégio do Sardo, número setecentos e vinte e quatro, da freguesia de Oliveira de Douro, deste concelho de Vila Verde da Guizão e, depois, fútil do corral número quinze e oito, secção primeira, número do cemitério parochial da mencionada freguesia de Oliveira de Douro, perante o cadaver de um individuo do sexo masculino, de nome Emilio Pereira de Abelo, de três annos de idade, natural desta freguesia de Vafamunde, filho de Leonardo Augusto de Silva Abelo e de Germinada Pereira da Fonseca Melo, o qual falleceu ás três horas do dia anterior na casa acima referida. E por ser verdade, se lavrou este assento que vou assinar. Era ut supra.

António Ferreira Figueiredo
presbítero

As quatro dias do mês de Agosto de mil novecentos e quarenta e oito pelas dez e seis horas e meia, em António Ferreira Figueiredo, presbítero em Pedras Salgadas e ministro da Igreja Paroquial de S. João Evangelista no lugar de Torre, freguesia de Vafamunde, concelho de Vila Verde da Guizão, distrito do Porto, celebrou o officio da sepultura do ritual da mencionada Igreja Paroquial, numa casa a' rua das Solas, digo, a' rua da Almeida Jorge, na Igreja de Salzedas do mundo.

Guilherme
Augusto
Bastinho

19/8

19/8

Emilia Domingues
Cavares

Emilio Pereira
de Abelo

19/8

19/8

Attestado

Guilherme Augusto Coutinho

ao Grão e junto de cozas número sessenta e oito, secção terceira de cemitério Paroquial de Santa Espinha, perante o cadáver de um indivíduo do sexo masculino, de nome Guilherme Augusto Coutinho, de cincoenta e oito annos de idade, solteiro, casado com Emilia de Jesus Coutinho, natural da freguesia de Santa Espinha, deste concelho de Vila Rica de Gaia, filha do Augusto Coutinho e de Julia Maria da Silva, a qual faleceu ás dezoete horas e meia do dia anterior na casa acima mencionada. E por ser verdade se lavrou este assente que vos annuar. Era, ut supra.

Antonio Ferreira Vianna parochico

19/18

19/18

Aos onze dias do mês de Outubro de mil novecentos e quarenta e oito, pelas dezoete horas e meia, eu, Antonio Ferreira Vianna, Parochico em Ordens Sacras e ministro da Igreja Paroquial de S. João Evangelista, no lugar do Trão, freguesia de Alfamunde, concelho de Vila Rica de Gaia, distrito do Porto, celebre e officio de sepultura de ritual da mencionada Igreja Paroquial, numa casa a sua Andreia Cunha, da freguesia de Velas do Paraíso, deste concelho de Vila Rica de Gaia e junto de cozas número cento e oito, secção 6.ª do cemitério Paroquial da mencionada freguesia de Velas do Paraíso, perante o cadáver de um indivíduo do sexo feminino,

Robaria Domingues Tavares

de nome Robaria Domingues Tavares, de vinte e cinco annos, doméstica, solteira, natural da freguesia de Gulpelhasas, deste concelho de Vila Rica de Gaia, filha de José Fernandes Carneirinha e de Maria Domingues Tavares, a qual faleceu ás cinco horas do dia anterior na casa acima referida. E por ser verdade se lavrou este assente que vos annuar. Era, ut supra.

Antonio Ferreira Vianna parochico

Emilio Ferreira de Abelo

19/18

19/18

Aos vinte e cinco dias do mês de Outubro de mil novecentos e quarenta e oito, pelas onze horas e meia, eu, Antonio Ferreira Vianna, Parochico em Ordens Sacras e ministro da Igreja Paroquial de S. João Evangelista, no lugar do Trão, freguesia de Alfamunde, concelho de Vila Rica de Gaia, distrito do Porto, celebre e officio de sepultura de ritual da mencionada Igreja Paroquial, numa casa a sua primiceiro de Abelo, número cento e noventa e um, freguesia de Corda Urbarinha, deste concelho de Vila Rica de Gaia, na mencionada Igreja de S. João Evangelista e junto de jazas perpetuo

de Maria Pinto de Almeida Lourenço, no cemitério paroquial da referida freguesia de Santa Sofia, perante o cadáver de um indivíduo de sexo masculino, de nome Joaquim Pinto de Almeida, de oitenta e nove anos de idade, viúvo de Maria Rosa de Almeida, Reviroz reformado dos Cominhos do Fisco do Estado, natural da freguesia e concelho de Beja, distrito de Viseu, filho ilegítimo de Rosa Mendes, o qual faleceu no dia anterior à morte, em casa aima mencionada. E por ser verdade se lavrou este assento que ora assinou. Era ut supra.

Antonio Ferreira Viandor
parochiero

Joaquim Pinto
de Almeida

Silva de Lima
Cabral

nos vinte e nove dias do mês de Setembro de mil novecentos e quarenta e oito, pelas quinze horas e meia, eu, Antonio Ferreira Viandor, Parochiero em Ordem Sacra e ministro da Igreja de S. João Evangelista, no lugar de Tame, freguesia de Vila Verde, concelho de Vila Verde de Guim, distrito do Porto, celebre e officio de sepulturas de ritual da mencionada Igreja Paroquial Católica Apostólica Evangelica, numma casa de lugar de Passada, freguesia de Avintes, concelho do termo de Vila Verde, e depois junto do corral numero vinte e quinta, quarta secção do Cemitério Paroquial da mencionada freguesia de Avintes, perante o cadáver de um indivíduo de sexo masculino, do nome Joaquim Emanuel de Sá, de quatorze annos de idade, estudante, natural desta freguesia de Vila Verde e baptizado na mencionada Igreja de S. João Evangelista, filha de Emanuel Pinheiro de Sá e de Emília de Sá, falecidos, o qual faleceu ás dez e nove horas e trinta minutos do dia anterior, em referida casa do lugar de Passada. E por ser verdade se lavrou este assento que ora assinou. Era ut supra.

Antonio Ferreira Viandor
parochiero

Joaquim Manuel
de Sá

Joana
Ferreira

nos vinte e dois dias do mês de Março de mil novecentos e quarenta e nove, pelas dez e sessete horas, eu Antonio Ferreira Viandor, Parochiero em Ordem Sacra e ministro da Igreja de S. João Evangelista, no lugar de Tame, freguesia de Vila Verde, concelho de Vila Verde de Guim, distrito do Porto, celebre e officio de sepultura de ritual da mencionada Igreja Paroquial Católica Apostólica Evangelica, numma casa, digo, no templo da referida Igreja de S. João Evangelista, e ^{junto} ao jazigo perpetuo da familia Jose Pereira de Lima Cabral, no cemitério paroquial de Vila Verde, perante o cadáver de um indivíduo de sexo masculino de nome Jose Antonio

Jose Antonio

19/9

19/9

Silva de Ema Cabral Silva de Ema Cabral, de trinta annos de idade, engrahido auxiliar, casado com a fancia da Gloria Rafael Vizeu, natural da freguesia da Vestoria da cidade do Porto, filha de Jose Pereira de Silva Cabral e de Rosa da Conceicao e Silva Cabral, a qual faleceu ás desceus horas e trinta minutos do dia vinte do corrente, no Hospital Colonial em Lisboa. E por ser verdade se laorou este assento que vos assina, Entrelinhei na ante-penultima linha da pagina anterior a palavra "junte" e emendi "de". Era ut supra.

Antonio Ferreira Viandor *parochitero*

Joaquim Pinto de Almeida

19/18

19/19

As duas dias do mez de julho de mil novecentos e quarenta e nove, pelas quatro horas da tarde, pelas desceus horas, eu Antonio Ferreira Viandor, Parochitero em Obedas Sacras e ministro da Igreja de S. Joao Evangelista, no lugar de Ema, freguesia de Estafamuda, concelho da Vila Nova de Guia, distrito do Porto, celebre o officio de sepultura do ritual da mencionada Igreja Paroquial Catholica Apostolica Evangelica, minha casa a Foz de Riva de Camoes, da freguesia de Santa Espirita, deste concelho de Guia, em mencionada Igreja de S. Joao Evangelista e junto de cruz afixado entre tubos este, seccao setima, do cemiterio parochial desta freguesia de Estafamuda, perante o cadaver de um individuo de sexo feminino, de nome, Joana Ferreira, de vinte e nove annos de idade, domestica casada com Alberto Jose Pereira, natural da freguesia de Pedras, deste concelho de Vila Nova de Guia, filha de Miguel Soares e de Roderina Ferreira, a qual faleceu no dia anterior ás vinte horas e quarenta e cinco minutos na casa acima mencionada. E por ser verdade se laorou este assento que vos assina. Era ut supra.

Antonio Ferreira Viandor *parochitero*

Joaquim Manuel de Sa

Joana Ferreira

19/19

19/19

As sete dias do mez de julho de mil novecentos e quarenta e nove, pelas sete horas, eu Antonio Ferreira Viandor, Parochitero em Obedas Sacras e ministro da Igreja Paroquial de S. Joao Evangelista, no lugar de Ema, freguesia de Estafamuda, concelho da Vila Nova de Guia, distrito do Porto, celebre o officio de sepultura do ritual da mencionada Igreja Paroquial Catholica Apostolica Evangelica, minha casa a Rua Jose Faleiro numero duarentos e vinte e oito, freguesia de Santa Espirita, deste concelho de Vila Nova de Guia, e junto de cruz afixado em caixeta e divis, quarte seccao, do cemiterio parochial da referida freguesia de Santa Espirita, perante o cadaver de um individuo de sexo feminino,

Jose Antonio

do nome Arminda Pereira do Espírito Santo, de setenta e dois annos de idade, doméstica, solteira, natural da freguesia do Espírito Santo, da cidade do Porto, filha de José Domingos Pereira Junior e de Maria da Epifânica da Camalho Antunes, falecidas as duas horas e quarenta e cinco minutos, de dia anterior, na casa acima mencionada. E por ser verdade se lavrou este termo que ora assinam. Era ut supra.

Antonio Ferreira Viandor, parochico

Arminda Pereira
do
Espírito Santo

Silipa Antonia
de Oliveira
Souza Chumbe

(As dezessete horas da) Aos nove dias do mês de Agosto de mil novecentos e quarenta e nove, pelas dezessete horas, em Antonio Ferreira Viandor, Parochico em Ordem Sacra e ministro da Igreja Paroquial de S. João Evangelista, no lugar do Ferme, freguesia de Alfama, concelho de Vila Nova de Gaia, distrito do Porto, celebrou o officio para enterro de animas de ritos da Igreja Paroquial Católica Apostólica Evangelica, em uma casa a qual de endereço de Quarenta e vinte e cinco, Bairro do S. Carlos, desta freguesia de Alfama e junto do cemitério numero cento e vinte e nove, seccao dos meninos, do cemitério parochial de Alfama, perante e cadaver de um individuo do sexo masculino, de nome Armenio Ventura Real Sanches, de oito annos de idade, natural desta freguesia de Alfama e baptizado nesta Igreja de S. João Evangelista, filho de Antonio Sanches e de Annalina Pereira Real, falecido ás sete horas de dia anterior na casa acima mencionada. E por ser verdade se lavrou este assento que ora assinam. Era ut supra.

Antonio Ferreira Viandor, parochico

19/8/9

Armenio
Ventura Real Sanches

19/8/9

Alberto
Antonio Freitas

19/8/9

1950

Aos dezessete dias do mês de Outubro de mil novecentos e quarenta e nove, pelas dezessete horas e meia, em Antonio Ferreira Viandor, Parochico em Ordem Sacra e ministro da Igreja Paroquial de S. João Evangelista, no lugar do Ferme, freguesia de Alfama, concelho de Vila Nova de Gaia, distrito do Porto, celebrou o officio de sepultura de ritos da mencionada Igreja Paroquial Católica Apostólica Evangelica, em uma casa a qual de endereço de Quarenta e vinte e cinco, da freguesia de Santa Elizabeth, desta Vila Nova de Gaia e depois junto do jazigo de familia no cemitério parochial da freguesia de Vilar do Parocho, tambem deste concelho e Vila Nova de

Silva

de Almeida e Silva, de um anno de idade, natural da mencionada freguesia de Santa Marinha, baptizada nesta Igreja de S. João Evangelista, filha de Cândido Alves da Silva e de Declinda Pereira de Almeida e Silva, falecida ás oito horas e trinta minutos do dia anterior, na casa acima mencionada. É por ser verdade se lavrou este assento que vos assinou. Era ut supra.

Antônio Ferreira de Almeida *parochiano*

Emília Pereira de Almeida e Silva

1950

1950

Nos oito dias do mês de julho de mil novecentos e cinquenta, pelas duas-sede horas, em António Ferreira de Almeida, Parochiano em Deus Sacras e ministro da Igreja de S. João Evangelista, no lugar do Larne, freguesia de Sta. Marinha, concelho de Vila Rica de Gaia, diocese do Porto, celebrou o officio de sepultura do ritual da Igreja Lusitana Católica Apostólica Evangelica, numa casa a rua Alexandre Braga, numero setenta e oito, freguesia de Santa Espirinha, deste concelho de Vila Rica de Gaia, e depois junto do corral numero cento e vinte e dois, successo terceiro, do cemitério parochial da mencionada freguesia de Santa Espirinha, perante o cadaver de um individuo do sexo masculino, de nome José Benvidio Saredes Gonçalves, de quarenta e cinco annos de idade, Krahador, casado na referida Igreja de S. João Evangelista, com a freguesia Gonçalves Pereira, natural da dita freguesia de Santa Espirinha, filho de António Saredes Gonçalves e de Felicidade de Jesus Pereira, falecido ás onze horas do dia anterior, na casa acima mencionada. É por ser verdade se lavrou este assento que vos assinou. Era ut supra.

Antônio Ferreira de Almeida *parochiano*

José Benvidio Saredes Gonçalves

Emília da Silva Santos

Nos onze dias do mês de julho de mil novecentos e cinquenta, pelas duas-sede horas, em António Ferreira de Almeida, Parochiano em Deus Sacras e ministro da Igreja de S. João Evangelista, no lugar do Larne, freguesia de Sta. Marinha, concelho de Vila Rica de Gaia, diocese do Porto, celebrou o officio de sepultura do ritual da Igreja Lusitana Católica Apostólica Evangelica, numa casa a rua Cândido Reis numero quinhentos e quinze da freguesia de Santa Espirinha, deste concelho de Vila Rica de Gaia, e depois junto do parage da familia de Aida Pereira dos Santos, do cemitério parochial da dita freguesia de Santa Espirinha, perante o cadaver de um individuo do sexo masculino, de nome Emanuel Pinto de Almeida, de sessenta e cinco annos de idade, em

1950
Emanuel Pinto de Almeida

1950
Emanuel Pinto de Almeida

Manoel

ductor reformado dos Cominhos de São de Estado, casado com Francisca Pereira dos Santos, natural desta freguesia de Mafamunde, filho de Joaquim Costa de Almeida e de Isabel Rosa de Almeida, falecido às dez horas do dia anterior na casa acima mencionada. E por ser verdade se lavrou este assento que vou assinar. Era ut supra.

Felício Pereira Soares - presbítero

1950

1950

Família da
Silva Santos

Nos dezasseis dias do mês de Julho de mil novecentos e cinquenta, pelas dezasseis horas, eu, Daniel Pereira dos Santos de Pina Cabral, presbítero em ordens sacros, ministro condutor na Igreja de S. João Evangelista, no lugar do Terro, freguesia de Mafamunde, concelho de Vila Nova de Gaia, distrito do Porto, celebrei o ofício de sepultura segundo o ritual da Igreja Católica Apostólica Evangélica, numa casa à Rua de Alvaros Cabral, da freguesia acima referida, e, depois, junto do corral número quarenta e quatro, secção sexta do cemitério paroquial da mesma freguesia, perante o cadáver de um indivíduo do sexo feminino de nome Emília da Silva Santos, de cinquenta e seis anos de idade, solteira, natural da freguesia de Magagaria da cidade do Porto, filha de Francisco da Silva Santos e de Rosa de Jesus Martins Santos, falecida às seis horas do dia anterior na casa acima mencionada. E, por ser verdade se lavrou este assento que vou assinar. Era ut supra.

Daniel de Pina Cabral, presb.

José Benrindo
Saredes Boncalves

1950

1950

Manuel Pinto de
Almeida

Margarida
Olinda

No primeiro dia do mês de Setembro de mil novecentos e cinquenta, pelas dezasseis horas, eu, Daniel Pereira dos Santos de Pina Cabral, presbítero, ministro condutor na Igreja de S. João Evangelista, com várias pessoas, fiz orações numa casa sita na Rua de João de Deus, número trezentos e vinte e quatro, freguesia de Mafamunde, concelho de Vila Nova de Gaia, junto do cadáver de Margarida Olinda

de Sá Ferreira, de 15 (quinze) dias de idade, natural da freguesia de Ledoizeta da cidade do Porto, filha de António Araújo Ferreira e de Joaquina Almeida de Sá, falecida no dia anterior, às quatro horas e quinze minutos na casa acima referida; e, seguidamente, conduzi o mesmo cadáver à sepultura com o número cento e setenta e cinco da secção de Menores do Cemitério paroquial da mencionada freguesia de Mafamunde, onde ficou sepultado, tudo, nessa altura, site o ofício para o enterro das crianças prescrito pelo Livro de Orações Comum da Igreja Lusitana, Católica, Apostólica, Evangelica. E por ser verdade, lavro este assento que vos ajuizos. Era ut supra.

Naciu Pereira do Santos de Pina (abra) jub.

Albertino Duarte

1950

1950

Aos cinco dias do mês de Outubro de mil novecentos e cinquenta, pelas dezessis horas em António Ferreira Mendes, Presbítero em Ordem Sacra e ministro da Igreja de S. João Evangelista, no lugar de Torre, freguesia de Mafamunde, concelho de Vila Nova de Gaia, distrito de Porto. Celebrou o ofício de sepultura do ritual da Igreja Presbiteriana Católica Apostólica Evangelica, no Depósito Municipal da Câmara de Porto, no cemitério de Agre Monte, bairro ocidental da mencionada cidade, perante o cadáver de um indivíduo de sexo feminino do nome Virgínia Pinto da Conceição, de setenta e oito annos de idade, doméstica, brinca, natural da freguesia de Valongo, concelho de Valongo, e nora do celso residente a data do falecimento, filha de António de Sousa e de Ana de Sousa Corral, falecida no dia anterior, às onze horas, em sua casa da dita Vila de Valongo. O seu cadáver foi sepultado, precisamente, no jazigo número cento e setenta e sete, da quinta referida Depósito Municipal. E por ser verdade se lavrou este assento que vos ajuizos.

Era ut supra.

Virgínia Pinto da Conceição

Francisco Coelho de Sousa Oliveira de

António Ferreira Mendes Presbítero

1950

1950

Aos cinco dias do mês de Outubro de mil novecentos e cinquenta, pelas dezessis horas e quinze minutos, em António Ferreira Mendes, Presbítero em

~~Antônio~~

Ordem Sacra e ministro da Igreja de S. João Evangelista, no lugar de Forno, freguesia de Vila Rica, concelho de Vila Rica de Gaia, distrito de Porto, celebrou o officio de sepultura do ritual da Igreja Paroquial Catholica Apostolica Evangelica, em sua casa a rua Tenente Valadim, lugar de Vindimha, freguesia de Santo André de Camidelo, deste concelho de Vila Rica de Gaia, e deffinió junto da sepultura da familia no cemiterio parochial da mencionada freguesia de Santo André de Camidelo, perante o cadaver de um individuo de sexo masculino de nome Albertino Duarte de quarenta e dois annos de idade, trabalhador de armazem de vinhos, casado com Olinda Pinheiro de Jesus, natural da freguesia de Santa Marinha, concelho de Vila Rica de Gaia, filho de José Maria Duarte e de Maria Emilia, fallecido ás seis horas e vinte minutos de dia anterior, na casa acima mencionada. E por ser verdade se lavrou este assento que ora assinar. Erat ut supra.

Albertino Duarte

Antônio Ferreira Viandor parochial

1950

1950

Nos dois dias de mês de Novembro de mil novecentos e cinquenta, pelas quinze horas, em Antônio Ferreira Viandor, Parochial em Ordem Sacra e ministro da Igreja de S. João Evangelista, no lugar de Forno, freguesia de Vila Rica, concelho de Vila Rica de Gaia, distrito de Porto, celebrou o officio de sepultura do ritual da Igreja Paroquial Catholica Apostolica Evangelica, em sua casa a rua dos Vinaguetes, freguesia de Bomfim, cidade de Porto, na Igreja Paroquial do Redentor e junto do jazigo de familia, no cemiterio de Prade de Repouso, bairro oriental de Porto, perante o cadaver de um individuo de sexo masculino de nome Francisco Coelho de Sousa Oliveira, de sessenta e quatro annos de idade, commerciante, casado com Gualdina Reis Campos Oliveira, natural da freguesia de Bomfim, da cidade de Porto, filha de Antonio João de Sousa Oliveira e de Maria Coelho da Silva, fallecido ás sete horas de dia anterior na casa acima mencionada. E por ser verdade se lavrou este assento que ora assinar. Erat ut supra.

Virginia Pinto da Conceição

Francisco Coelho de Sousa Oliveira

Antônio Ferreira Viandor parochial

1950

1950

Nos vinte e dois dias de mês de Novembro de mil novecentos e cinquenta, pelas dezessete horas e meia, em Antônio Ferreira Viandor, Parochial em Ordem Sacra e ministro da Igreja de S. João Evangelista, no lugar de Forno, freguesia de Vila Rica, concelho de Vila Rica de Gaia, distrito de Porto,

celebrar o officio de sepultura do ritual da Igreja Paroquial Catholica Apostolica Evangelica, junto da Sepultura numero seis quatorze sobre o rio, seccaõ vigesima segunda, em cemiterio de Agiamonte, bairro occidental da cidade do Porto, perante o cadaver de um individuo do sexo masculino, de nome Antonio Savares, de setenta annos de idade, ministro evangelico e Superintendente da Igreja Evangelica Metodista, casado com Zulmira da Conceicao dos Santos Barros, natural da freguesia de Matavezes da cidade do Porto, e neto, digo, filho de Gabriel Barros e de Sebastiana Rosa Barros, residente na freguesia de Castelo, bairros em cidade do Porto, a casa de Constaõ Alay de numero seis quinhentos e sessenta e quatro, em cuja residẽncia falleceu no dia anterior, as duas horas.

Rec. do
Antonio
Savares

Augusta
Emerõs Soares

Antonio Ferreira Sicaud ^{presbitero}

1951

Nos cinco dias do mes de Fevereiro de mil novecentos e cincoenta e um, pelas dezesseis horas e quinze minutos, eu Antonio Ferreira Sicaud, presbitero em Ordens Sacras e ministro da Igreja de S. Joõ Evangelista, no lugar de Tasse, freguesia de Vafamunde, concelho de Vila Verde de Gaia, districto do Porto, celebrei o officio de sepultura do ritual da Igreja Paroquial Catholica Apostolica Evangelica, numero uma da Quinta de Cabe Velho, Paroquia de S. Pedro do Porto, desta freguesia de Vafamunde, e depois junto da sepultura numero setenta e dois, seccaõ setima do Cemiterio Paroquial da mencionada freguesia de Vafamunde, perante o cadaver de um individuo do sexo masculino, de nome Emilia de Sousa Mendes, de setenta e seis annos de idade, solteira, casada com Adriano Pinto, natural desta freguesia de Vafamunde, filha de Estanislau de Sousa Mendes e de Maria da Conceicao da Fonseca, residente na casa numero trezentos e oitenta e sete, falleceu no dia anterior, pelas dezesseis horas. E por ser verdade se lavrou este assento que non assinar. Era ut supra.

1951

Antonio Ferreira Sicaud ^{presbitero}

Emilia de Sousa
Mendes

Maria Amã
Lid da Silva

1951

1951

Nos dois dias do mes de Janeiro de mil novecentos e cincoenta e um, pelas quinze horas e cinco minutos, eu Antonio Ferreira Sicaud, presbitero em Ordens Sacras e ministro da Igreja de S. Joõ Evangelista, no lugar de Tasse, freguesia de Vafamunde, concelho de Vila Verde de Gaia, districto do Porto, celebrei o officio

Attestado

Rec. do
Antonio
Tavares

Augusta
Lucas Soares

para o enterro de criminos, de ritos da Igreja Humana Catolica Apostolica Evangelica
numa casa, digo junto da sepultura numero _____, seccao de criminos, no cemiterio
municipal de Agramonte, na cidade de Porto, perante o cadaver de um individuo de
sexo feminino, de nome, Augusta Lucas Soares, de esse dia, nascida na
cidade de Juba Sima, freguesia de Belizida, da cidade de Porto, filha de Antonio
Soares e de Francisca Candida Lucena; falecida na mencionada Maternidade, no dia
vinte e oito de Fevereiro as vinte e tres horas e cinco e seis minutos. E por ser ver-
dade se lavrou este assento que vou assinar. *Tera ut supra.*

Antonio Ferreira Santos *presbitero*

1951

1951

Maria Amal
da Silva

Emilia de Sousa
Mendes

Das vinte e sete dias do mes de Março de mil novecentos e cinquenta
e um pelas quinze horas e trinta minutos, eu Antonio Ferreira
Ferreira, presbitero em Ordem Sacras e ministro da Igreja de S. Joao
Evangelista, no lugar de Tarna, freguesia de Stafamunde, concelho de
Vila Nova de Gaia, distrito de Porto, celebri o officio de sepultura de
ritual da Igreja Humana Catolica Apostolica Evangelica, numa
casa a rua de S. Rorendo numero cento e vinte e nove, frega-
tesia de S. Joao, da cidade de Porto, e depois junto de igreja appri-
tuo de Armando Ferreira Bastos, no cemiterio do Prado de Repreu-
da referida cidade de Porto, perante o cadaver de um individuo de
sexo feminino, de nome Maria Amal da Silva,
de setenta e oito annos de idade, professora official de ensino pri-
mario, na situacao de aposentada, viuva de Antonio Joaquim
Duarte, natural da freguesia de S. Joao da cidade de Porto,
filha de Jose da Cruz Soares e de Emelinda Jilina da Silva
Alves, residente na casa acima mencionada onde faleceu
pelas dez horas do dia anterior. E por ser verdade se lavrou
este assento que vou assinar. *Tera ut supra.*

Antonio Ferreira Santos *presbitero*

1951

1951

Das oito dias do mes de Abril de mil novecentos e cincoenta e um, pelas
quinze horas e vinte minutos, eu Daniel Pereira das Neves de Vila Nova, presbitero
em Ordem Sacras e ministro condutor na Igreja de S. Joao Evangelista,
no lugar de Tarna, freguesia de Stafamunde, concelho de Vila Nova de Gaia
e distrito de Porto, celebri o officio para o enterro de criminos, conforme o ritual

da Igreja Paroquial Católica Apostólica Evangélica, em uma casa a sua freguesia de Târrus, freguesia de Santa Maria, deste concelho de Vila Nova de Gaia, e perto da casa mu-
nivers durante e sétima e dezois, Ferreira Sucos de menção, no Cemitério freguesial da men-
nada freguesia de Santa Maria, perante e cadáver de um indivíduo do sexo feminino
de nome Wénnia Guérios Soares, de um mês e sete dias de idade, nascida
em Maternidade Júlio Diniz, freguesia de Cedofeita da cidade do Porto, filha de
António Soares e de Branca Cândida Guérios, falecida na mesma municipalidade esta,
as oito horas da noite anterior. E por ser verdade se lavrou este assento que ora
anexas. Era ut supra

Naci el el dia abraf

Wénnia Guérios
Soares

Abamul Cele-
tino Gonçalves
Vieira

Aos seis dias de mês de Junho de 1951 noventa e cinco, pelas dez e sete horas e trinta minutos, eu Valério Ferreira Andor,
presbítero em Ordenação Sacras e ministro da Igreja de S. João Evan-
gelista, no lugar de Târrus, freguesia de Vafamunde, concelho de
Vila Nova de Gaia, distrito do Porto, celebrou o ofício de sepultura
da ritua da Igreja Paroquial Católica Apostólica Evangélica,
em uma casa da quinta de Cabo Vafes, Paroquia de Soares dos Reis, des-
ta freguesia de Vafamunde e depois junto da sepultura mi-
nistrada seis, segundo acima, do Cemitério Paroquial da men-
nada freguesia de Vafamunde, perante e cadáver de um indi-
viduo do sexo masculino, de nome Adriano Simão
de setenta e um anos de idade, jardineiro, viuvo de Emi-
lia de Sousa Mendes, natural da freguesia de Concelho, con-
celho de Vafes, filho de Joaquim Pinto da Fonseca e de Bus-
todia de Jesus, residente que foi na casa acima mencionada
onde faleceu no dia anterior às quinze horas. E por ser verdade
se lavrou este assento que ora anexas. Era ut supra.

1951

1951

Valério Ferreira Andor presbítero

Adriano Simão

Gualdina
Reis de Sousa
Oliveira

Aos treze dias de mês de Agosto de noventa e cinco, pelas
dez e sete horas, eu António Ferreira Femandes, presbítero em Ordenação Sacras e
ministro da Igreja de S. João Evangelista, no lugar de Târrus, freguesia
de Vafamunde, concelho de Vila Nova de Gaia, distrito do Porto, celebrou
o ofício de sepultura da ritua da Igreja Paroquial Católica Apostólica

1951

Attestado

Wemilia Lueiras Soares

Manuel Celestino Gonçalves Vieira

Emgelica, numa casa a sua Pracinha de Carvalho, desta freguesia de Afanmude, e depois junto do covas numero cincoenta e uma, tendo a seu lado do cemiterio Chraquial da mencionada freguesia de Afanmude, perante o cadaver de um individuo do sexo masculino, de nome Manuel Celestino Gonçalves Vieira, de trinta e nove annos de idade, de profissao bofreiro, casado com a Maria Emilia Machado da Silva, natural de esta freguesia de Afanmude, filho de Ramiro Gonçalves Vieira e de Joanninha Joao, residente que foi na casa acima mencionada onde faleceu no dia anterior pelas dez e meia horas. E por ser recollido se habraon este assento que vou assinar. Era. ut supra.

O celebrante Antonio Ferreira Viandor probitero.

1951

1951

Adriano Pinto

Gualdina Reis de Sousa Oliveira

Das dezoito dias do mes de Agosto de mil novecentos e cinquenta e um, pelas quinze horas e trinta minutos, eu Antonio Ferreira Viandor, probitero em Ordem Sacras e ministro da Igreja de S. Joao Evangelista, no lugar de Feine, freguesia de Afanmude, concelho de Vila Nova de Guia, distrito do Porto, celebri o officio de sepultura do sítuo da Igreja Paroquia Catholica Apostolica Emgelica, numa casa de rua dos Arrogantes numero cento e quarenta e oito, na freguesia de Bonfim, da cidade do Porto, na Igreja Paroquia do Piedador e no deposito mortuario do Comiteo do Fundo do Represso, no Porto, perante o cadaver de um individuo do sexo feminino, de nome Gualdina Reis de Sousa Oliveira, de sessenta e sete annos de idade, de mistica, viuva de Francisco Boello de Sousa Oliveira, natural da freguesia de Santa Ifigenia, deste concelho de Vila Nova de Guia, filha de Manuel Celso dos Reis e de Afarganida Augusta Corripio, residente que foi na mencionada rua dos Arrogantes, onde faleceu no dia anterior as quinze horas e trinta minutos. Depois foi sepultada no jazigo de familia no referido comiteo do Fundo do Represso.

E por ser recollido se habraon este assento que vou assinar. Era. ut supra.
O celebrante Adriano Ferreira Viandor probitero.

1951

Aos dezoito dias do mês de Dezembro de mil novecentos e cinquenta e um, pelas dezessis horas, em António Ferreira Fimador, presbítero em Ordens Sacras, e ministro da Igreja de S. João Evangelista, no lugar do Carmo, freguesia de V.ª freguesia de Vila Verde de Guia, distrito do Porto, celebrou o officio de sepultura do ritual da Igreja Lusitana Católica Apostólica Romana, numma casa a sua Diocesa Lusitana, numero vinte e dois, nesta freguesia de V.ª freguesia de Vila Verde de Guia, e depois junto de certos numero trezentos e cinco, seccão primeira, do cemitério parochial de Santa Catarina, perante o cadáver de um individuo do sexo feminino, de nome Casimira do Carmo Santos, de sessenta e seis annos de idade, domestica, casada com Estanislau de Santa, natural da freguesia de Santa Catarina, deste concelho de Vila Verde de Guia, filha de José João de Siqueira e de Anna do Carmo Fernandes, residente que foi na casa acima referida, onde faleceu ás cinco horas e quinze minutos do dia anterior. E por ser verdade se houve este occorrido que aqui se certificada pelo celebrante. Em set. supra.

Antonio Ferreira Fimador presbítero

1951

1952

Casimira do Carmo Santos

Antonio Couto

Aos quinze dias do mês de Dezembro de mil novecentos e cinquenta e um, pelas dezessis horas, celebrou-se o officio de sepultura do ritual da Igreja Lusitana Católica Apostólica Romana, numma casa a rua Bactana de V.ª freguesia de Oliveira do Douro, concelho de Vila Verde de Guia, distrito do Porto, pelo reverendo Agostinho Ferreira Bispo, presbítero em Ordens Sacras, e ministro da Igreja Lusitana do Porto, na cidade do Porto, e depois junto de jurado de família, no cemitério parochial da mencionada freguesia de Oliveira do Douro, pelas reverendas Arminda Ferreira de Pinho, presbítero em Ordens Sacras e ministro da Igreja Lusitana do Porto, na Condal, concelho de Vila Verde de Guia, e Vidal Vieira dos Santos, diacano da Igreja Lusitana, perante o cadáver de um individuo do sexo masculino, de nome José Maria Leite Bonaparte, de sessenta e oito annos de idade, presbítero em Ordens Sacras da Igreja Lusitana, casado com Lidia Valente Ferreira Bonaparte, natural da freguesia de Lousada, concelho de Valpaços, distrito de Vila Real, filho de Rita Leite e frei invigilante, falecido aos cinco e duas horas e quinze minutos do dia anterior, na casa acima referida. E por ser verdade, em António Ferreira Fimador,

José Maria Leite Bonaparte
Rita Bonaparte

1951

1952

Antonio

1951

proibido em Ordens Lexas e ministro da Igreja Lusitana de S. João Evangelista, no lugar do Torre, em Vila Nova de Gaia, que eclesiasticamente dirige esta celebração de sepultura. Lavrou este assento que ora passar. Era ut supra.

Antonio Ferreira Almeida proibido

1952

Casimira do Carmo Santos

As quinze dias de mês de Fevereiro de mil novecentos e cinquenta e dois, pelas quinze horas e vinte minutos, em Antonio Ferreira Almeida, proibido em Ordens Lexas e ministro da Igreja de S. João Evangelista, no lugar do Torre, freguesia de Vila Verde, concelho de Vila Nova de Gaia, distrito de Porto, celebrou e officio de sepultura do ritual da Igreja Lusitana Catholica Apostolica Evangelica, em nome a sua a sua Excmo. Excmo. Branca, lugar de S. João, freguesia de Santa Maria da Fieira deste concelho de Vila Nova de Gaia, na Igreja Lusitana de B. J. F. e depois junto do forro de familia do cemiterio paroquial da mencionada freguesia de Santa Maria da Fieira, perante o cadaver de um individuo de sexo masculino de nome Antonio Couto, viuvo de Felicia do Carmo Couto, de secura e de idade, empupado de escriptorio, natural da freguesia de S. Felix da cidade de Vila Nova de Gaia, filho de Joaquim Fernandes Couto e de Brucilla Sabalina da Costa, residente que foi na casa annua denominada e onde faleceu as quinze horas de meia tarde. E por ser veridade se lavrou este assento que ora ser assinado pelo celebrante. Era ut supra.

Antonio Ferreira Almeida proibido

1952

José Maria Duarte Gonçalves

As vinte e seis dias de mês de Fevereiro de mil novecentos e cinquenta e dois, pelas quinze horas e vinte minutos, em Antonio Ferreira Almeida, proibido em Ordens Lexas e ministro da Igreja de S. João Evangelista, no lugar do Torre, freguesia de Vila Verde, concelho de Vila Nova de Gaia, distrito de Porto, celebrou e officio de sepultura do ritual da Igreja Lusitana Catholica Apostolica Evangelica, perante o cadaver de um, secura Branca de nome, no Cemiterio Paroquial da mencionada freguesia de Santa Maria da Fieira, perante o cadaver de

Antonio

Joaquim Raphael
filho de
Epidio de Oliveira Aguiar
e de
Adeleis Abilio da Costa
- aguiar

1952

Antônio Ramos e de Leopoldina Rosa. O continuado do officio de sepultura foi realizado pelo reverendo Agostinho Ferreira Coelho, também presbítero em Odense, Brasil e ministro da Igreja Russitana de Rostov, junto de cem e cinquenta e sete, seccão riquissima sétima, do Comité municipal de Agumento, no Testo: E por ser verdade se lavrou este assento que vai ser assinado pelo primario celebrante. Era ut supra.
Antonio Ferreira Viandor presbítero

1952

João Teixeira

Joséfa Conceição
Campos Araújo

1952

Das vinte e oito dias do mês de Março de mil novecentos e cinquenta e dois pelas quinze horas e vinte minutos, eu, Antonio Ferreira Viandor, presbítero em Odense, Brasil e ministro da Igreja de S. João Evangelista, no lugar de Terno, freguesia de São Francisco, concelho de Vila Rica de Guia, distrito de Porto, celebrei o officio de sepultura, de setenta e sete, seccão riquissima sétima, do Comité Paroquial de Santa Luzinha, em Curitiba, parante o cadaver de um individuo de sexo feminino, de nome Joséfa Conceição Campos Araújo, de setenta e quatro annos de idade, professora, casada com o Reverendo Commodo Ferreira de Araújo, natural da freguesia de Foz de Iguaçu, concelho de Foz de Iguaçu, filho de Estanislau dos Santos e de Margarida Campos de Jesus, residente que foi em casa crimea mencionada onde falleceu ás quinze horas e vinte minutos do dia anterior. E por ser verdade se lavrou este assento que vai ser assinado por mim celebrante. Era ut supra.
Antonio Ferreira Viandor presbítero

1952

Francisco Claudio
Antes Ramos

Das dezoete dias do mês de Abril de mil novecentos e cinquenta e dois, pelas dezesseis horas, eu, Antonio Ferreira Viandor, presbítero em Odense, Brasil e ministro da Igreja de S. João Evangelista, no lugar de Terno, freguesia de São Francisco, concelho de Vila Rica de Guia, distrito de Porto, celebrei o officio de sepultura de trinta e sete, seccão riquissima sétima, do Comité Paroquial de Santa Luzinha, em Curitiba, parante o cadaver de um individuo de sexo masculino, de nome Francisco Claudio Ramos, de trinta e nove annos de idade, natural da freguesia de Foz de Iguaçu, concelho de Foz de Iguaçu, filho de Estanislau dos Santos e de Margarida Campos de Jesus, residente que foi em casa crimea mencionada onde falleceu ás quinze horas e vinte minutos do dia anterior. E por ser verdade se lavrou este assento que vai ser assinado por mim celebrante. Era ut supra.
Antonio Ferreira Viandor presbítero

sia de Santa Barbara, concelho de Vila Rica de Guia, e depois junto do
 cruz numero quarenta e oito, secção sétima, do comitêio parochial
 da mencionada freguesia de Santa Barbara, perante o cadaver de
 um individuo de sexo feminino, de nome Maria de Jesus da
Silva de setenta e quatro anos de idade, domiciliada Juiz de
 Paulino Antonio da Silva, natural da freguesia de Faria, concelho de
 Barcelos, filha de Sebastião José de Faria e de Teresa de Jesus,
 occidente que foi na casa acima mencionada e onde falleceu ás
 seis horas e trinta minutos do dia anterior. É por ser verdade
 se lavrou este assento que vai ser animado por mim celebrante.
 Ina. ut supra.

Maria de Jesus
da Silva

Antônia
Rosa de Almeida

Antonio Ferreira Frazão parochio

1952

No dia um de Junho de mil novecentos e cinquenta e dois, pelas
 quinze horas, em Antonio Ferreira Frazão, parochio em ordem sacra
 e ministro da Igreja de S. João Evangelista, em lugar de Torre, freguesia
 de Lafões, concelho de Vila Rica de Guia, distrito do Porto, ce-
 lebrou o officio de sepultura de rituaes da Igreja Lusitana Catholi-
 ca Apostolica e Evangelica, numa casa a seu do funeral da
 freguesia de Santa Barbara, do concelho de Vila Rica de Guia,
 e depois junto do cruz numero quatrocentos e oventa e sete,
 secção terceira, do comitêio parochial da mencionada fre-
 guesia de Santa Barbara, perante o cadaver de um indivi-
 duos de sexo masculino de nome Andre Lucio Soares,
 menor, de treze meses de idade, nascido na urbanidade
 do Porto, freguesia de Cedofeita e baptisado nesta Igreja de S. João
 Evangelista, filho de Abdonio Soares e de Branca Cândida Soa-
 res, residente na casa acima mencionada, fallecido ás vinte
 três horas e trinta minutos do dia deinta do Maio deste ano.
 É por ser verdade se lavrou este assento que vai ser animado
 por mim celebrante. Ina. ut supra.

Andre
Lucio Soares

1952

Antonio Ferreira Frazão parochio

1952

Aurelio Domini-
gos Araujo

Das duas dias de mês de Junho de 1952, mil novecentos e cin-
 conta e dois, pelas dezesseis horas, em Antonio Ferreira Frazão,

Maria de Jesus da Silva

Antonia Rosa de Almeida

1952

presbitero em Ordem Sacra e ministro da Igreja de S. João Evangelista, lugar de Torre, freguesia de V. Lafunde, concelho de Vila Nova de Gaia, distrito do Porto, celebrou o officio de sepultura do ritual da Igreja Catholica Apostolica Evangelica, em uma casa a sua habitação de freguesia de Santa Marinha, freguesia de Santa Marinha, freguesia de Santa Marinha e depois junto do corral numero cento e sessenta e tres, secção setima do cemiterio parochial da mencionada freguesia de Santa Marinha, perante o cadaver de um individuo do sexo feminino de nome, Antonia Rosa de Almeida, de setenta e oito annos de idade, divorciada, casada com Antonio de Almeida, natural da freguesia de S. Nicolau, da cidade do Porto, filha de 1.º Samuel dos Santos Vazquez e de Teresa Rocha de Jesus, residente que foi na casa acima mencionada e onde falleceu as onze horas do dia anterior. E por ser verdade se levantou este averbo que vai ser assinado por mim celebrante. Deo ut supra.

Fulvio Ferreira Director presbitero

1952

Andre Queiroz Soares

Aurelio Domingos Araujo

1952

nos tres dias do mes de Julho de mil novecentos e cinquenta e dois, pelas quatorze horas e trinta minutos, eu Antonio Ferreira Director, presbitero em Ordem Sacra e ministro da Igreja de S. João Evangelista, lugar de Torre, freguesia de V. Lafunde, concelho de Vila Nova de Gaia, distrito do Porto, celebrou o officio de sepultura do ritual da Igreja Catholica Apostolica Evangelica, em uma casa a sua habitação de freguesia de Santa Marinha, freguesia de Santa Marinha e depois junto do corral numero dois mil duzentos e vinte e nove, secção numero quinta do cemiterio municipal de Agadimonde, da cidade do Porto, perante o cadaver de um individuo do sexo masculino, de nome Aurelio Domingos de Araujo, de cinquenta e seis annos de idade, commerciante, casado com a Sra. Sofia da Silva Araujo, natural da mencionada freguesia de Santa Marinha, da cidade do Porto, filho de Jose Rodrigues de Araujo e de Ana Aguiar de Araujo, residente que foi na casa acima referida onde falleceu as sete horas e trinta minutos do dia anterior. E por ser verdade se levantou este averbo que vai ser assinado por mim celebrante. Deo

ut supra.

Antonio Ferreira Simões presbítero

1952

Aos dezois dias do mês de Julho de mil novecentos e cinquenta e dois, pelas dezessete horas, em Antonio Ferreira Simões, presbítero em Ordens Sacras e ministro da Igreja de S. João Evangelista, lugar de Tame, freguesia de Esfregandade, concelho do Viseu, vila de Vila de Vila, distrito do Porto, celebrou o ofício de sepultura do ritual da Igreja Lusitana Católica Apostólica Evangelica, num local a qual se iniciou de Vila de Vila, a seguir na Igreja de S. João Evangelista e depois junto do jazigo da família, no cemitério municipal de Santa Vitorinha, a Beizinhões, neste concelho de Vila de Vila, perante o cadáver de um indivíduo de sexo feminino, de nome, Maria da Conceição Almeida, de sessenta e nove de idade, doméstica, viúva de Hermínio Antonio de Jesus, natural desta freguesia de Esfregandade, filha de Joaquim Pinto de Almeida e de Maria Rosa de Almeida, residente que foi na casa acima mencionada, onde faleceu as dez horas e quarenta e cinco minutos de dia seguinte. É por ser verdade se lavrou este assento que vai ser assinado por mim celebrante. Ut supra.

Antonio Ferreira Simões presbíteroMaria da Conceição Almeida

1952

Claudine dos Santos

Aos vinte e três dias do mês de Julho de mil novecentos e cinquenta e dois, pelas quinze horas e quinze minutos, em Antonio Ferreira Simões, presbítero em Ordens Sacras e ministro da Igreja de S. João Evangelista, lugar de Tame, freguesia de Esfregandade, concelho de Vila de Vila de Vila, distrito do Porto, celebrou o ofício de sepultura do ritual da Igreja Lusitana Católica Apostólica Evangelica, num local a qual se iniciou de Vila de Vila, numero quatrocentos e noventa e sete, freguesia de Tarambous da cidade do Porto, e depois junto do coral numero dois mil duzentos e quarenta e oito, Secção trigésima, do cemitério municipal de Agra Monte, da cidade do Porto, perante o cadáver de um indivíduo de sexo feminino, de nome Belmira Sinto da Silva Pereira de Carvalho, de setenta e cinco anos de idade, doméstica, casada com Joaquim de Carvalho, natural da freguesia de Paços de Garcia, concelho de

Belmira Sinto da Silva Pereira de Carvalho

1952

Atestado

1952

Vozes de Louaneas, filhas de Henrique Pinto da Silva Pereira e de Ana
dormantes de Silva Pereira, residentes que foi em uma cidade municipal
das onde faleceu no dia anterior às doze horas. E por ser verdade
se houver este atestado que vai ser assinado por mim celebrante.
Era ut supra. ~ Antonio Ferreira Soares parócho

1952

Maria da Conceição
Almeida

Claudino dos Santos

Das onze dias do mês de Setembro de mil novecentos e cinquenta
e dois, pelas dez e seis horas e meia, em Antonio Ferreira Soares, paró-
cho em Odeon Sacras e ministro da Igreja de S. João Evangelista, lu-
gar de Terno, freguesia de V. S. de S. João, dozelho de Vila Rica de G. J. A.
distrito de F. de S. João, e officio de sepultura de ritos da Igreja Católica
Apóstolica Romana, numa casa a sua fidejussoria, des-
ta freguesia de V. S. de S. João, e depois junto de casa número cinco-
tas e dois, seccion freguesia, da comarca para quilibet da municipalidade
freguesia de V. S. de S. João, perante e cadaver de um individuo do
sexo masculino, do nome Claudino dos Santos, de se-
lenta e três annos de idade, empregado de escritório, ruivo de Maria
dos Santos, natural desta freguesia de V. S. de S. João, filho de
Cláudio Garrido dos Santos e de Virginia da Silva Santos, resi-
dente que foi em uma cidade municipal onde faleceu no
dia anterior às dez horas e quarenta e cinco minutos. E
por ser verdade se houver este atestado que vai ser assinado
por mim celebrante. Era ut supra. ~ Antonio Ferreira Soares parócho

1952

Belmira Simão
Silva Pereira de
Carvalho

Das onze dias do mês de Novembro de mil novecentos e cinquenta e dois, pelas
doze horas, em Antonio Ferreira Soares, parócho em Odeon Sacras e
ministro da Igreja de S. João Evangelista, lugar de Terno, freguesia de V. S. de
S. João, dozelho de Vila Rica de G. J. A. distrito de F. de S. João, e officio
de sepultura de ritos da Igreja Católica Apóstolica Romana, numa casa a
Armeida Silva da G. J. A. freguesia de
S. Felix da Espinha, dozelho de Vila Rica de G. J. A. e depois jun-
to de casa número cento e oitenta e quatro, seccion - sexta - da
Comarca para quilibet da municipalidade freguesia de S. Felix da Espinha,
perante e cadaver de um individuo do sexo masculino de nome

José Bonifácio, de idade e três anos de vida de, jornalista, natural da freguesia de Barçada, concelho de Guimarães, filho de Joaquim José Bonifácio e de Rosa Maria Baptista, residente que foi em casa acima mencionada, onde faleceu no dia sete de outubro, às dezesseis horas. E por ser verdade se lavrou este assento que vai ser assinado por mim celebrante. Era n.º e superav.

António Ferreira Soares presbitero

José Bonifácio

Terminada a Matias dos Santos

1952

Nos dias dois de mês de dezembro de mil novecentos e cinquenta e dois, pelas dezesseis horas, em António Ferreira Soares, presbitero em Ordem Sacras e ministro da Igreja de S. João Evangelista, Lugar de Torre, freguesia de V.ª freguesia, concelho de Vila Verde de Guiz, distrito de Porto, celebrou o ofício de sepulturas de ritual da Igreja Presbiteriana Metodista Anglicana, numa casa a Avenida 1.ª de Maio, praça da França, freguesia de S. Felice da Marinha, deste concelho de Vila Verde de Guiz, e depois junto do cemitério cento e catorze e cinco, sítio do S. Felice da Marinha, jurando o cadáver de um indivíduo de sexo feminino, de nome, Aurélio Maria Baptista Leite, de idade e vive com a idade, doméstica, no estado de viúva, natural da freguesia de Santa Valha, concelho de Valpaços, distrito de Vila Real, filha de José Joaquim Baptista e de Ana Joaquim, residente que foi na casa acima mencionada, onde faleceu no dia dezesseis de corrente mês, às dezesseis horas. E por ser verdade se lavrou este assento que vai ser assinado por mim celebrante. Era n.º e superav.

António Ferreira Soares presbitero

Aurélio Maria Baptista Leite

Joaquim Alexon Ferreira

1952

nos vinte e um dias do mês de dezembro de mil novecentos e cinquenta e dois, pelas dezesseis horas, em António Ferreira Soares, presbitero em Ordem Sacras e ministro da Igreja de S. João Evangelista, Lugar de Torre, freguesia de V.ª freguesia, concelho de Vila Verde de Guiz, distrito de Porto, celebrou o ofício de sepulturas de ritual da Igreja Presbiteriana Metodista Anglicana, numa casa a Avenida 1.ª de Maio, praça da França, freguesia de Santa Valha, deste concelho de Vila Verde de Guiz, e depois na mencionada Igreja de S. João Evangelista e

1952

José Benício

Carmelinda
Infância dos Santos

1952

junto de corafimim e duzentos e uma, sessão primeira, do comitê paroquial de Santa Espinha, jurando de um indivíduo de sexo feminino de nome Carmelinda Infância dos Santos, de setenta e três anos de idade, solteira, operaria têxtil, natural da freguesia de S. Sebastião, da cidade de Guimarães, filha de José de Santos dos Santos e de Brígida Afonso, residente que foi em casa acima mencionada onde faleceu as dez horas e quinze minutos de dia anterior. É pra ser verdade se houve este ato que vai ser assinado por mim celebrante. Era ut supra.

Antônio Ferreira Simões paróco

1952

Aurélia Afonso
Baptista Leite

Joaquim Alexandre
Ferreira

1952

Aos onze dias do mês de dezembro de mil novecentos e cinquenta e dois, pelas dez e seis horas, eu Antônio Ferreira Simões, paróco em Ordem Sacra e ministro da Igreja de S. João Evangelista, lugar de Torre, freguesia de V. Fafamunde, concelho de Vila Verde de Gaia, distrito do Porto, a pedido dos promissores da Igreja do Salvador do Mundo, celebrou o ofício de sepultura do ritual da Igreja Lusitana Católica Apostólica Romana, em uma casa, no lugar de Pinhalferreira, da freguesia da Madalena, deste concelho de Vila Verde de Gaia e depois junto de família no cemitério paroquial da freguesia de Santa Espinha, onde faleceu as duas horas da tarde anterior. É pra ser verdade se houve este ato que vai ser assinado por mim celebrante. Era ut supra.

Antônio Ferreira Simões paróco

1952

Aos quinze dias do mês de dezembro de mil novecentos e cinquenta e dois, pelas dez e seis horas, eu Antônio Ferreira Simões, paróco em Ordem Sacra e ministro da Igreja de S. João Evangelista, lugar de Torre, freguesia de V. Fafamunde, concelho de Vila Verde de Gaia, distrito do Porto, celebrou o ofício para o enterro de crianças do ritual

da Igreja Paroquial Católica Apostólica Evangélica, numa casa, ao Largo Edeon Torres número seiscentos e nove, e depois de oral número
 , sessã de minutos, no cemitério parquial desta
 freguesia de Alfama, perante o cadaver de um indivíduo do sexo
 masculino, de nome Fernando Martins Pinto Moreira, de dois
 anos de idade, natural da freguesia de Alfama e baptizado
 nesta Igreja de S. João Evangelista, filho de Armando Pinto Moreira
 e de Maria Clementina Martins Pereira, e qual faleceu em casa
 quinta mencionada, às três horas do dia anterior. E por ser ver-
 dade se lavrou este assento que não se assinou por mais celebran-
 te. Era ut supra.

António Ferreira Soares *probitero*

Fernando Martins
Pinto Moreira

António Soares

nas vinte e duas de mês de Dezembro de mil novecentos e cinquenta e dois, pela
 quinta hora e vinte minutos, em António Ferreira Soares, *probitero* em Pedro
 Sacras e ministro da Igreja de S. João Evangelista, lugar de Same, celebrou
 o officio de sepulturas da virgindade da Igreja Paroquial Católica Apostólica
 Evangélica, numa casa na Topographia da Serra de São, freguesia de
 Santa Helena, do concelho de Vila Nova de Gaia, e depois jun-
 to do oral número trinta e seis, sessã sexta, do cemitério par-
 quial da mencionada freguesia de Santa Helena, perante o ca-
 daver de um indivíduo do sexo masculino de nome Manuel
 Alves da Rocha, de quarenta e três anos de idade, de pro-
 fissão vereador da Câmara Municipal de Porto, casado com An-
 tónia da Silva, natural da freguesia de Silvalde, conce-
 lho de Espinho, filho de Gerardo Alves da Rocha e de Emi-
 lília da Silva Rodrigues, residente que foi na consagração referi-
 da, onde faleceu às três horas do dia anterior. E por ser verdade
 se lavrou este assento que não se assinou por mais celebrante.
 Era ut supra.

António Ferreira Soares *probitero*

Manuel Alves da
Rocha

Francisco Pereira
de Moraes

1952

1952

1952

20

nas vinte e duas de mês de Dezembro de mil novecentos e cinquenta
 e dois, pelas dezessete horas, em António Ferreira Soares, *probitero*
 em Pedro Sacras e ministro da Igreja de S. João Evangelista, lugar

171

Aos vinte e um dias do mês de Janeiro de mil novecentos e cinquenta e três, pelas dezessis horas, em Antônio Ferreira Simões, presbítero em Ordem Sacra e ministro da Igreja de S. João Evangelista, lugar do Carmo, freguesia de Vila Formosa, concelho de Vila Rica de Goiás, distrito de Goiás, celebrou o ofício de sepultura do ritual da Igreja Paroquial Católica Apostólica Evangelica, numa casa da rua dos Cacadeus, donde se retirou desta freguesia de Vila Formosa e depois junto de um fazendeiro da família, em comissão paroquial da mencionada freguesia de Vila Formosa, perante o cadáver de uma indivíduo de sexo feminino, de nome Rosa da Conceição e Silva de Piná Cabral, de sobrinha e cinco anos de idade, doméstica, casada com José Pereira de Piná Cabral, natural da freguesia de Lagos de Goiás, concelho de Vila Rica de Goiás, filha de Maurício de Carmo, residente que foi na casa acima mencionada, onde faleceu no dia anterior pelas dezessis horas. É por ser verdade se lavrou este assento que vai ser assinado por mim celebrante.

Era ut supra.

Antônio Ferreira Simões presbítero

1953

1953

Rosa da Conceição
e Silva de Piná
Cabral

Ricardina
Rosa

1953

Aos vinte e dois dias do mês de Março de mil novecentos e cinquenta e três, pelas dezessis horas, em Antônio Ferreira Simões, presbítero em Ordem Sacra e ministro da Igreja de S. João Evangelista, lugar do Carmo, freguesia de Vila Formosa, concelho de Vila Rica de Goiás, distrito de Goiás, celebrou o ofício de sepultura do ritual da Igreja Paroquial Católica Apostólica Evangelica, numa casa da rua de D. João de Deus número seiscentos e dezessete, desta freguesia de Vila Formosa, e depois junto do corral número setenta e oito, terceira seção, do cemitério paroquial da dita freguesia de Vila Formosa, perante o cadáver de uma indivíduo de sexo feminino, de nome Ricardina Rosa de Afelo, de cinquenta e dois anos de idade, doméstica, viúva, natural da freguesia de São João, concelho de Oliveira de Almeida, filha de Antônio de Sá e de Maria de Sá e de Ana Gomes de Oliveira, residente que foi na casa acima mencionada onde faleceu no dia anterior pelas dezessis horas. É por ser verdade se lavrou este assento que vai ser assinado por mim celebrante.

Era ut supra.

Antônio Ferreira Simões presbítero

1953

Ricardina Rosa de
Afelo

Maria da Costa
Carvalho Pereira

1953

1953

Rosa da Conceição
e Silva de Lima
Oabruk

Rita Barbara
Rosa

Aos sete dias do mês de Julho de mil novecentos e cinquenta e três pelas quinze horas e vinte minutos, eu Agostinho Ferreira Arbiol, juiz de fora em D. D. Sacras e ministro da Igreja de Redentor, arca de Evacua de Bobada, freguesia de Borpin, diocese de Porto, celebrei o impedimento de Minis- tra da Igreja de S. João Evangelista, em Vila Nova de Gaia, e officio de sepultura da defuncta da Igreja Lusitana Catholica Apostolica Evangelica, noma casa a casa de S. João Novo, numero nove, segundo im- do, da freguesia de S. João Novo, da cidade do Porto, e depois no ce- mitério Municipal do Paço de Raposo, inscrebim na cidade do Porto, perante o cadaver de um individuo de sexo feminino, da nome Rita Barbara Rosa, de quinze e seis annos de idade, do- mestica, viuva de Antonio Amador da Cunha, natural da freguesia de Santa Maria, concelho de Vila Nova de Gaia, filha de Jhoi Ferreira da Fonseca e de Joana Maria, residente que foi na casa noma numero nada e nada faleceu ás oito horas e vinte minutos do dia anterior. Foi sepultada no jazigo perpetuo de seu filho Manuel Amador da Cunha do Cemitério noma referido. Elpro ser verdade se houver este assunto que vai ser verdade pelo cadaver. Devo m. supora
Agostinho Arbiol

1953

1953

Barbara Rosa de
Melo

Maria da Costa
Carvalho Pereira

Aos cinco dias do mês de Setembro de mil novecentos e cinquenta e três, pelas quinze horas e quinze minutos, eu Antonio Ferreira Arbiol, juiz de fora em D. D. Sacras e ministro da Igreja de S. João Evangelista, Lugar de Torre, freguesia de V. S. de Vila Nova de Gaia, diocese de Porto, celebrei o officio de sepultura do defuncto da Igreja Lusitana Catholica Apostolica Evangelica, noma casa a casa de S. João Novo, numero nove e noventa e quatro, desta freguesia de V. S. de Vila Nova de Gaia e depois no mencionado Igreja de S. João Evangelista e junto do jazigo de familia, no cemitério Paroquial tambem desta freguesia de V. S. de Vila Nova de Gaia, perante o cadaver de um individuo de sexo feminino, da nome Maria da Costa Carvalho Pereira, de setenta e sete annos de idade, do- mestica, viuva de Augusto da Costa Pereira, natural desta freguesia de V. S. de Vila Nova de Gaia, filha de Joaquim Alves Carvalho e de Constancia Rosa da Trindade, residente que foi na casa noma numero-

quando onde faleceu no dia anterior pelas quinze horas. E por ser verdade se laçou a este assento que vai ser assinado por mim celebrante.

Antonio Ferraz Viandas parócho

Joaquim Teixeira
Osório

1951

Das onze dias do mês de Janeiro de mil novecentos e cinquenta e quatro, pelas quinze horas e trinta e cinco minutos, eu Antonio Ferraz Viandas, presbítero em Ordens Sacras e ministro da Igreja de S. João Evangelista, Lugar do Fome, freguesia de Itapamunda, concelho de Vila Rica de Guai, distrito de Porto Alegre e officio de sepultura de rituaes da Igreja Paroquial Catholica Apostolica Evangelica, minha casa a rua das Conceição Ferraz, numero duzentos e cinquenta e sete, Santa Theres, diocesa freguesia de Itapamunda, depois era mencionada Igreja de S. João Evangelista e junto da sepultura numero cinquenta, primeira seccao do Cemiterio Paroquial de Itapamunda, perante o cadaver de um individuo de sexo feminino de nome Mafilde Emilia Ferraz, de cinquenta e cinco annos de idade, ditta, de sessenta e cinco annos de idade, demistica, viuva de Bernardino Francisco Ferraz, natural da freguesia de Santa Theres, ditta concelho de Vila Rica de Guai, filha de Josè Felippe Gonçalves e de Emilia Joaquina, sua ditta em casa ai ma referida onde faleceu no dia anterior pelas dez horas. E por ser verdade se laçou a este assento que vai ser assinado por mim celebrante. Ora ut supra.

Antonio Ferraz Viandas parócho

Mafilde Emilia
Ferraz

1951

Leora Guma
Ingre Bahistria

1951

Das onze e dois dias do mês de Janeiro de mil novecentos e cinquenta e quatro, pelas quinze horas e trinta e cinco minutos, eu Antonio Ferraz Viandas, presbítero em Ordens Sacras e ministro da Igreja de S. João Evangelista, Lugar do Fome, freguesia de Itapamunda, concelho de Vila Rica de Guai, distrito de Porto Alegre e officio de sepultura de rituaes da Igreja Paroquial Catholica Apostolica Evangelica, minha casa a rua de S. João Vitor, numero nove, da freguesia de S. Victor, na cidade de Porto, e depois, junto do capell numero cinco mil cento e oitenta e oito, seccao sescentesima primeira do Cemiterio de Santa Theres, perante o cadaver de um indivi-

1951

Alameda

Joaquim Teixeira Osório

Um do sexo masculino de nome Joaquim Teixeira Osório, de sesenta e seis anos de idade, industrial de alfaiate, casado com Dalila Maria da Cunha Osório, natural da freguesia de Santim, da cidade do Porto, filho de António Teixeira Osório e da Rita de Jesus, residente que foi na casa mencionada neste assento, onde faleceu no dia anterior pelas cinco horas. E por ser verdade se lavrou este assento que vai ser assinado por mim celebrante. Era uti supra.

António Ferreira Soares
parócho

1951

1951

Matilde Emilia Ferreira

Nos quinze dias de mês de Fevereiro de mil novecentos e quinze e quatro, pelas quinze horas, eu António Ferreira Soares, parócho em Ordem Sacra e ministro da Igreja de S. João Evangelista, lugar de Jarne, freguesia de Vila Verde, concelho de Vila Verde de Guim, distrito do Porto, celebrante e officio de sepultura de ritual da Igreja Católica Apostólica Romana, em uma casa, digo, na casa medicina do Instituto de Medicina Legal do Porto, e depois junto de outras mil e quatrocentas e oitenta e três, seção quadragésima primeira de cemitério municipal de Aguiar de Sousa, em cidade do Porto, perante e cadaver de uma viúva de nome mas sim, de nome Lars Gunnar Ingve Dahström, de vinte e oito anos de idade, marítimo, Solteiro, natural de Ökely (Ökely) Suécia, filha de pais ignorados, embarcado que foi no vapor Suico "Varieg", morto em viagem, fideiussor do Hospital da Misericórdia, na vila de Matosinhos, no dia doze do corrente mês, às seis horas. O registo civil de óbito foi lavrado sob o número cento e cinquenta e nove, na Conservatória do Registo Civil em Matosinhos. E por ser verdade se lavrou este assento que vai ser assinado por mim celebrante. Era uti supra.

Lars Gunnar Ingve Dahström

1951

António Ferreira Soares
parócho

1951

Nos oito dias de mês de Março de 1951 - mil novecentos e cinquenta e quatro, pelas quinze horas e meia, eu António Ferreira Soares, parócho em Ordem Sacra e ministro da Igreja de S. João Evangelista, lugar de

1951

Fama, freguesia de Vila Rica, concelho de Vila Rica de Gaia, distrito de Porto, celebrari e officio de sepultura da igreja Paroquia Catholica Apostolica Evangelica, numera casa a rua de Aviz, numero cento e vinte e um, Santo Ovidio, freguesia de Vila Rica, concelho de Vila Rica de Gaia, depois na igreja de S. Joao Evangelista e em seguida junto do corral numero cento e quarenta e seis, secção terceira do cemiterio parochial desta freguesia de Vila Rica de Gaia, perante e cadaver de um individuo do sexo feminino, de nome Maria Angelica Moreira dos Santos, de setenta e quatro annos de idade, solteira, viuvo de Ramil dos Santos, natural da freguesia de Adeganhã, concelho de Vila Rica, filha de Estacio Amalva Moreira e pa. desconhecido, existindo que foi em casa avinda mencionada onde faleceu no dia anterior pelas quatro e duas. E por ser verdade se lavrou este termo que vai ser assinado por mim celebrante. Era no supra.

Antonio Ferreira Soares
parochial

Maria Angelica
Moreira dos Santos

Alberto de Aguiar
Bucos

1951

Das vinte e dois dias do mes de Maio de mil novecentos e cinquenta e quatro, pelas quatro horas e cinco, em Antonio Ferreira Soares, parochial em Orlens Sacras e ministro da igreja de S. Joao Evangelista, Largo da Fama, freguesia de Vila Rica, concelho de Vila Rica de Gaia, distrito de Porto, celebrari e officio de sepultura da igreja Paroquia Catholica Apostolica Evangelica, numera casa a rua de Aviz, numero vinte e seis desta freguesia de Vila Rica de Gaia, e depois junto do corral numero dois, secção terceira do cemiterio parochial da freguesia de Santa Estreia desta concelho de Vila Rica de Gaia, perante e cadaver de um individuo do sexo masculino, de nome Manuel Ferreira dos Santos, de setenta e dois annos de idade, empregado bancario reformado, viuvo de Casimira de Carmo Santos, natural desta freguesia de Vila Rica de Gaia, filho de Joao Pereira dos Santos e de Margarida Rosa dos Santos, existindo que foi em casa avinda mencionada onde faleceu no dia anterior pelas cinco e duas. E por ser verdade se lavrou este termo que vai ser assinado por mim celebrante. Era no supra.

Antonio Ferreira Soares
parochial

Manuel Ferreira
dos Santos

Raurinda de Jesus
Ferreira

1951

1951

nos dias do mês de julho de mil novecentos e cinquenta e quatro, pelas decimas horas e mais, em Antônio Ferreira Diniz, presbítero em Ordem Sacra e ministro da Igreja de S. João Evangelista, lugar de Fome, freguesia de Itapumunda, concelho de Vila Rica de Goiás, distrito de Ponte, colêgio e officio de sepultura de ritos da Igreja Brasileira Católica Apostólica Evangelica, minha casa a rua de General Veiros, número setenta e cinco e quatorze, deste concelho de Vila Rica de Goiás, depois desta Igreja de S. João Evangelista e junto da igreja da família no cemitério paroquial da freguesia de Santa Estreita, perante o cadaver de um individuo de sexo masculino, de nome

Alberto de Mattos Lucas

Alberto de Mattos Lucas, de cinquenta e sete annos de idade, casado com Emilia Bastos de Mattos Lucas, natural da freguesia de Goião, concelho e distrito de Portugal, filho de José Bastos e de Perpétua de Mattos, residente que foi em casa minha mencionada onde faleceu no dia anterior pelas vinte e duas horas e vinte minutos. E por ser verdade se lavrou este assento que vai ser animado por mim celebrante. Ora ut supra.

Antônio Ferreira Diniz presbítero

1951

Maria Angelica Moreira dos Santos

1951

nos dias do mês de julho de mil novecentos e cinquenta e quatro, pelas decimas horas, em Antônio Ferreira Diniz, presbítero em Ordem Sacra e ministro da Igreja de S. João Evangelista, lugar de Fome, freguesia de Itapumunda, concelho de Vila Rica de Goiás, distrito de Ponte, colêgio e officio de sepultura de ritos da Igreja Brasileira Católica Apostólica Evangelica, minha casa a rua Marciano Diniz, número noventa e um, freguesia de Santa Estreita, deste concelho de Vila Rica de Goiás, depois desta Igreja de S. João Evangelista e junto das sepulturas numero cento e trinta e oito, secção guarda do Cemitério paroquial da freguesia de Itapumunda, perante o cadaver de um individuo de sexo feminino, de nome

Lucrinda de Jesus Ferreira

M. Lucrinda de Jesus Ferreira

Lucrinda de Jesus Ferreira, de quarenta e sete annos de idade, doméstica, natural da freguesia de Oliveira do Brejo, concelho de Linhares, villa de Antônio Matias dos Santos, filha de Raimundo de Jesus e de Felomina de Jesus, residente que foi em casa minha mencionada onde faleceu no dia anterior pelas seis horas. E por ser verdade se lavrou este assento que vai ser animado por mim celebrante. Ora ut supra.

Antônio Ferreira Diniz presbítero

1954

Nos dezesseis dias do mês de Setembro de mil novecentos e cinquenta e quatro, pelas dez e sete horas, etc. Agostinho Ferreira Leão, presbítero e paróco da Igreja de Bebedá, freguesia de Bebedá, substituindo o ministro da Igreja de S. João Evangelista, no lugar de Fátima, em Vila Rica de Guia, celebrou o ofício de sepulturas do ritual da Igreja Românica Católica Apostólica e Universal, numa casa a uma Jovina Correia, número dezesseis e quatorze, da freguesia de Bebedá, concelho de Vila Rica de Guia, e depois junto de jazigo da família no cemitério paroquial da mencionada freguesia de Bebedá, perante o cadáver de um indivíduo de sexo masculino, de nome André Alves da Costa, de sessenta e nove anos de idade, proprietário, casado com Maria Rosa Dias da Costa, natural da freguesia de S. Nicolau, da cidade do Porto, filho de Estanislau Alves da Costa e de Emília Rosa de Jesus, residente que foi na casa acima mencionada, onde faleceu às vinte e uma horas e quinze minutos de dia anterior. E por ser verdade de tudo o que se conta aqui se vai ser assinado pelo celebrante. Era etc. supra.

Agostinho Ferreira Leão

André
Alves da Costa

Terço de Succurrimento

Serviu este livro para uelê serem lavrados
os assentos de funerais da Igreja de S. João
Evangelista, celebrados desde qua tarde de Fevereiro
de mil novecentos e oitenta e nove até dezoito de
Setembro de mil novecentos e cinquenta e quatro.

Tem cincuenta folhas todas numeradas e in-
dicadas com a rubrica usada pelo actual Parocho.

Vila Nova de Gaia, 19 de Setembro de 1954.

Antonio Ferreira Soares
parochiano